

Certificado Vocacional V em Enfermagem Saúde Materno Infantil

Maputo, Fevereiro de 2022

Índice

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	5
1.1. Introdução Geral	5
1.2. Justificação da Qualificação.....	5
1.3. Metodologia da elaboração da qualificação	6
1.4. Missão, Visão e Objectivo Geral e Específicos da Qualificação	7
1.5. Estrutura da Qualificação.....	7
1.5. Estratégias de ensino- aprendizagem e de avaliação dos formandos.....	8
1.7. Progressão entre qualificações do sector	9
1.8. Referências	10
2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	12
2.1. Plano de estudo.....	12
2.2. Formas e requisitos de instrução.....	16
2.3. Estratégias de avaliação dos formandos	19
3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS	28
3.1. Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente.....	28
3.2. Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	32
3.3. Utilizar a Inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais.....	36
3.4. Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa	42
3.5. Produzir materiais escritos em língua Inglesa	46
3.6 Resolver problemas de crescimento logarítmico	52
3.7 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	58
3.9 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	72
3.10 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	81
4. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS	88
4.1. Demonstrar Conhecimentos de Anatomia e Fisiologia	88
4.2. Prestar Cuidados de Enfermagem ao Utente.....	94
4.3. Demonstrar Conhecimentos de Ciências de Comportamento	107
4.4. Demonstrar Conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia	110

4.5. Aplicar as Medidas de Prevenção e Controlo de Infecções.....	114
4.6. Demonstrar Conhecimentos de Nutrição e Dietética.....	117
4.7. Demonstrar Conhecimentos de Farmacologia	121
4.8. Demonstrar Conhecimentos de Semiologia	125
4.9. Demonstrar Conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica ...	129
4.10. Utilizar a Ética e Deontologia na Prática da Enfermagem Obstétrica	133
4.11. Demonstrar Conhecimentos da Anatomia e Fisiologia para a Prática da Enfermagem Obstétrica.....	137
4.12. Diagnosticar e Manejar Condições Médicas e Cirúrgicas Aplicadas à Enfermagem Obstétrica.....	141
4.13. Providenciar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva	146
4.14. Prestar Cuidados Pré-Natais à Mulher.....	155
4.15. Providenciar Cuidados Intraparto.....	160
4.16. Prestar Cuidados Pós-Parto e Pós-Natais	166
4.17. Prestar Cuidados de Neonatologia	171
4.18. Providenciar Cuidados obstétricos e neonatais de emergência	177
4.19. Providenciar Cuidados de Enfermagem Pediátrica	182
4.20. Providenciar Cuidados de Saúde Materno Infantil Comunitária	188
4.21. Aplicar os princípios de administração, gestão e educação em saúde	193
4.22. Aplicar a metodologia de pesquisa e epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica.....	197
5. EXPERIÊNCIA DE TRABALHO (ESTÁGIOS CLÍNICOS)	201
5.1. Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria na componente de Fundamentos de Enfermagem	202
5.2. Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Fundamentos de Enfermagem Obstétrica.....	209
5.3. Levar a cabo uma experiência de trabalho aplicada em condições Médico-Cirúrgicas na Enfermagem Obstétrica.....	216
5.4. Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta de Saúde Sexual e Reprodutiva	222
5.5. Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta Pré-natal	228
5.6. Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de cuidados intra- parto.....	235

5.7. Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de cuidados pós-parto e pós-natal.....	243
5.8. Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de Neonatologia	252
5.9. Levar a cabo uma experiência de trabalho num hospital de referência na componente de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência.....	259
5.10. Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária na componente de Enfermagem Pediátrica	266
Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária na componente de Enfermagem Pediátrica	269
5.11. Levar a cabo uma experiência de trabalho de Enfermagem Saúde Materno Infantil na Comunidade	272
5.12. Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Administração, Gestão e Pesquisa em Saúde	278
5.13. Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de estágio integral.....	284

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional 5 em Enfermagem Saúde Materno Infantil		
Código Nacional:	Q SSS01507221		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	388
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

1.1. Introdução Geral

O Certificado Vocacional 5 em Enfermagem Saúde Materno Infantil, foi desenvolvido no âmbito das reformas curriculares levadas a cabo pelo Ministério da Saúde nos diferentes cursos de saúde em resposta a necessidade de prestação de cuidados de saúde cada vez mais qualificados e abrangentes a toda população Moçambicana. O Currículo de Enfermagem Saúde Materno Infantil actualmente em vigor foi aprovado em 2010 e foi concebido para a formação de Enfermeiras de Saúde Materno Infantil de nível médio inicial, por outro lado passados 11 anos urge a necessidade de enquadrar as competências da Enfermagem Saúde Materno Infantil ao actual perfil epidemiológico assim como ao alinhamento das Qualificações Profissionais às reformas do ensino técnico profissional no País sob tutela da Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP). Graduados com esta Qualificação poderão trabalhar em todas unidades sanitárias do país, em todos os níveis, desde os centros de saúde até aos Hospitais Centrais, com excepção dos Hospitais Especializados

1.2. Justificação da Qualificação

As enfermeiras de SMI de nível médio são as principais provedoras de serviços de saúde para as mulheres/mães e crianças no país. Elas fornecem não somente assistência ao parto normal e serviços preventivos como o pré-natal e cuidados pós-parto, planeamento familiar e outros; mas elas também são treinadas para oferecer CONEmB e CONEmC. No entanto, em muitos centros de saúde urbanos e rurais continuam com elevado número de parteiras elementares e enfermeiras de SMI de nível básico, fornecendo uma quantidade significativa de serviços para mães, recém-nascidos e crianças menores de 5 anos (plano Integrado para o alcance dos ODM 4 e 5 2009/2015).

O presente currículo, destina-se a preparar os formandos de enfermagem de SMI à proficiência, permitindo-lhes fornecer cuidados maternos e infantis de alta qualidade, culturalmente apropriados, outros problemas de saúde em vários contextos e fazer referências onde necessário. Evidências de outros países do mundo, que têm investido em treino e utilização das enfermeiras/parteiras competentes, demonstra que estes países conseguiram uma redução nas taxas de mortalidade materna e infantil. Prevê-se que o graduado do programa de enfermagem SMI trará um impacto positivo sobre o rácio de mortalidade materna e a taxa de mortalidade infantil.

Esforços na redução do Rácio de Mortalidade Materna (RMM) e taxa de mortalidade neonatal e infantil tem sido considerados como uma prioridade de Saúde Global como evidenciado nos objectivos de desenvolvimento do Milénio (ODM), a Estratégia Global para a saúde das mulheres e das crianças (WHO, 2014) e agora os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em Moçambique, o rácio de mortalidade materna é de 408/100.000 nados vivos e tem estado estagnada durante a última década (de acordo com estimativas disponíveis), apesar do aumento da cobertura de partos institucionais (IDS 2011). A Taxa de mortalidade infantil também é ainda elevada, apesar da redução dos últimos 20 anos - redução resultante da cobertura com acções preventivas e tratamento das doenças mais frequentes nesta idade. A Taxa de mortalidade neonatal é ainda elevada, em comparação com a média regional.

Para resolver estes problemas, numa população com uma alta taxa de crescimento anual, o sistema de saúde moçambicano tem recursos insuficientes em comparação com as médias regionais, nomeadamente profissionais, entre outras razões. (CI 2017). Há uma escassez de pessoal de saúde qualificado, cujo impacto é agravado por haver um número inadequado de enfermeiras de SMI nas áreas rurais, comprometendo assim, a qualidade do cuidado prestado. Neste momento, o país tem 3687 enfermeiras profissionais de SMI treinados de nível universitário 50,4% dos quais trabalham em áreas rurais e 49,6 em áreas urbanas (Recursos Humanos para Saúde Perfil do País 2017). As enfermeiras de saúde materna e infantil constituem a espinha dorsal da estratégia de caso de investimento para o aumento da cobertura das intervenções para melhorar a qualidade do atendimento. Estima-se que 2.000 ESMI adicionais serão necessárias para fornecer a cobertura das intervenções de SMI (incluindo nutrição infantil) (caso de investimento para RH Maio de 2017).

A revisão também foi baseada no perfil epidemiológico, nas necessidades do sector da saúde em resposta ao Plano Estratégico do Sector da Saúde, bem como os requisitos do quadro nacional das qualificações profissionais da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP). É neste contexto que se enquadra a revisão desta qualificação.

1.3. Metodologia da elaboração da qualificação

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas Unidades Sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda como base:

- a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP)
- b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
- c) As principais áreas de actividade no sector da saúde em Moçambique.

A definição de um currículo baseado em competências é o ponto de partida para formar profissionais que sejam capazes de responder as necessidades reais das futuras formações e do Sistema Nacional de Saúde, com o nível de desempenho requerido no emprego.

O desenho de um perfil profissional com abordagem por competências é inerentemente associado ao processo de formação desse profissional, permitindo estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas (perfil profissional) e os conteúdos dos programas de formação (programa formativo).

Os currícula ou programas formativos elaborados com esta abordagem estruturam-se na forma de "módulos formativos" na perspectiva de garantir e facilitar ao mesmo tempo a formação inicial, como também, possibilitar a definição e organização de planos de formação contínua.

A partir do perfil profissional desenhado é definido o Programa Formativo. A cada Unidade de Competência do perfil profissional corresponde a um Módulo Formativo.

Cada um dos módulos constitui um bloco coerente de formação associado à cada uma das Unidades de competência, cujo objectivo é a aquisição de competência profissional. Para cada um desses módulos são definidos:

Os resultados de aprendizagem que expressam os resultados esperados do formando ao final do módulo, para considerar que ele alcançou a competência profissional especificada no perfil.

Os critérios de desempenho que são o conjunto de parâmetros definidos para cada resultado de aprendizagem que indicam o grau de concretização.

1.4. Missão, Visão e Objectivo Geral e Específicos da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no nível 5 do QNQP, assim, poderão ingressar nesta qualificação, graduados da 10ª classe do Sistema Nacional de Educação ou equivalente.

Missão do curso de Saúde Materna e Infantil é de prestação de cuidados de saúde da mulher da criança, principalmente nas áreas mais periféricas e desfavorecidas

A Visão do curso é a extensão aos níveis primários e secundários, dos cuidados de saúde da mulher e do recém nascido, com vista a redução da mortalidade materna e infantil.

O objectivo principal é o de desenvolver habilidades do graduado para realizar actividades na área de ESMI, em rotinas conhecidas e situações imprevisíveis com alto nível de responsabilidade que não exige supervisão por outrem.

Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em unidades sanitárias, Direcções Provinciais, Distritais e instituições de formação em saúde e áreas afins.

1.5. Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

- a) Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um mínimo de 20 créditos.
- b) Módulos de habilidades vocacionais: O formando deve completar um mínimo de 368 créditos.
- c) Módulos de experiência de trabalho: O formando deve completar um mínimo de

1.5. Estratégias de ensino- aprendizagem e de avaliação dos formandos

A metodologia pedagógica a utilizar deve potenciar a aprendizagem activa e independente do formando, de forma a encoraja-lo a perguntar, argumentar e a ganhar confiança e sentido de responsabilidade.

Novas teorias científicas e tecnológicas adequadas à realidade actual privilegiando a prática. Sendo assim, os métodos de ensino propostos consistem em:

- Aulas teórico-práticas
- Demonstrações práticas
- Aulas práticas assentes em estágios (observação participativa)
- Pesquisa bibliográfica
- Pesquisas
- Palestras, seminários, discussões em mesa-redonda -

Estudo de casos.

Os formadores deverão ser capazes de aplicar um sistema de ensino aprendizagem que privilegie a participação dos formandos na busca do saber (regime participativo), para além do estímulo à investigação. Chama-se uma particular atenção para que nesse processo haja uma maior interacção permanente entre os principais actores (formador/formando).

Os trabalhos de grupo e estudos de casos, entre outras formas de participação do formando, devem ser institucionalizados, com vista à elevação da qualidade do diálogo entre as partes.

A especificidade de cada módulo determinará a metodologia mais conveniente para se atingirem os objectivos pretendidos e caberá ao formador de cada módulo adequar a metodologia. Utilizar-se-ão os recursos didácticos, laboratório humanístico e multidisciplinar, bibliográficos, audiovisuais, etc. indicados para cada módulo e os necessários para uma completa aquisição das competências profissionais estabelecidas no perfil.

O objectivo das actividades de ensino aprendizagem é que o formando alcance os resultados de aprendizagem definidos no módulo, e por tanto, a eleição do tipo de actividade, estará de acordo com as capacidades que se deseja que o formando construa, os conteúdos, as ideias prévias que tenham os formandos, os recursos com os

quais se conta na aula, laboratórios, o tempo disponível. Algumas das actividades de ensino-aprendizagem pertinentes para a ESMI são:

- Actividades de recuperação de informação. O formador desenha uma série de perguntas e oferece fontes onde os formandos podem explorar como encontrar a resposta. Esta actividade é muito útil para identificar fontes de informação significativa e sua revisão e contraste.
- Actividades de estudo de materiais. O formando trabalha de forma autónoma com uma série de materiais propostos: tutoriais, simulações, experiências, materiais escritos, casos, etc. A partir desses materiais, elabora conclusões.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento crítico. O formando tem que seleccionar e avaliar informação e soluções potenciais. Por exemplo, elaborar um organizador gráfico de informação: mapa conceptual, diagrama, modelo ou esquema, categorizar ideias de uma actividade ou realizar relatórios com prós e contras, aspectos positivos e negativos de leituras ou de processos de trabalho.

- Actividades de desenvolvimento do pensamento criativo e inovador. O formando tem que enfrentar cenários novos, propor soluções alternativas a problemas, dar diferente utilidade a ferramentas existentes, etc. Por exemplo, de um problema apresentado com várias soluções, escolher a mais conveniente, explicando “o porquê”; ou num texto ou documento, seleccionar as ideias mais relevantes.
- Questionários de perguntas abertas. Fundamentalmente os questionários utilizassem-se para trabalhar a compreensão dos conteúdos e, em caso necessário, a lembrança dos mesmos.
- Em relação a experiência de trabalho (estágios clínicos), os formandos devem cumprir todas as tarefas definidas na qualificação e garantir um número mínimo de actividades realizadas sob observação do tutor/ supervisor. Devem ser proactivos na procura de oportunidades de aprendizagem, incluindo no período nocturno e fins de semana.
- Os horários devem ser flexíveis e adequados à natureza do trabalho e escalas de serviço das Unidades Sanitárias, por forma a garantir oportunidades de aprendizagem e aquisição de competências.

1.7. Progressão entre qualificações do sector

A Enfermeira de Saúde Materno Infantil graduado nesta qualificação poderá progredir no curso superior em Enfermagem em Saúde Materna, Enfermagem Pediátrica, entre outras em Institutos Superiores ou Universidades.

Actividades da Enfermeira de Saúde Materno Infantil nas Unidades Sanitárias por nível de responsabilidade

A nível assistencial	E qualificação capacita os formandos a realizar as seguintes tarefas principais: - Fornecer educação de saúde culturalmente apropriados de alta qualidade e serviços para todos na comunidade, a fim de promover uma vida familiar saudável, gravidezes e paternidade/maternidade positivas. - Fornecer cuidados pré-natais de alta qualidade para maximizar a saúde durante a gravidez e isso inclui a detecção precoce e tratamento ou encaminhamento de complicações. - Fornecer cuidados de alta qualidade e culturalmente apropriados durante o parto. Conduzir um parto limpo e seguro e lidar com situações de emergência seleccionadas para maximizar a saúde das mulheres e seus recém-nascidos;
	- Fornecer cuidados pós-parto para as mulheres com informações abrangentes, de alta qualidade e culturalmente apropriados. - Fornecer cuidados abrangentes e de alta qualidade para o recém-nascido saudável desde o nascimento até os dois meses de idade. - Fornecer uma gama de medidas individualizadas, culturalmente apropriadas de serviços de saúde sexual e reprodutiva incluindo cuidados completos de aborto. - Fornecer cuidados de saúde infantil para prevenir doenças, promover e manter óptima saúde das crianças e famílias - Aplicar os conhecimentos, habilidades e atitudes da enfermagem básica e das ciências sociais, psicológicas e biomédicas na prestação de cuidados a todas as faixas etárias no contexto da atenção primária à saúde.

	- Aplicar conhecimentos e habilidades de ciências psicossociais e biológicas e teorias e conceitos de enfermagem obstétrica, incluindo o processo de manejo de enfermagem obstétrica e ciências de enfermagem, na gestão das necessidades de saúde e problemas que afectam mulheres na faixa etária reprodutiva e recém-nascidos.
Na administração, gestão e pesquisa em saúde	- Participar nos programas de formação de novos profissionais de saúde; - Supervisionar os estágios assim como realizar a formação contínua de funcionários no seu local de trabalho; - Participar na elaboração e implementação do plano de formação contínua da equipa do serviço; - Participar em actividades de pesquisa em saúde, incluindo a divulgação dos resultados da pesquisa. - Participar e realizar a gestão dos serviços de saúde dirigidos para o atendimento da mulher e da criança menor de 5 anos de idade. - Participar na análise dos dados estatísticos e elaboração de planos de mudanças. - Fazer a supervisão sistemática e facilitadora dos técnicos, agentes de serviço sob a sua responsabilidade

1.8. Referências

1. COSTA, F. Leal da. Administração de Serviços de Saúde. Efectividade e Eficiência: Médicos, Gestores, informação e Bom Censo. 2005 2. HUSTON, Carol; Administração e liderança em Enfermagem. artmed Editora S.A. 3. KURCGANT, Paulina; Administração em Enfermagem; Editora Pedagógica e Universitária Ltda. 4. Tortora, Gerard J.; Derrickson, Bryan Princípios de Anatomia e Fisiologia - 14ª Edição - 2016 Guanabara Koogan. 5. MALAGON-LODONO, GALAN MORREIRA, PONTON LAVERD. Administração e Gestão hospitalar. Ed. Medica Guanabarra Koogan S.A. Rio de Janeiro. 2003. 6. CASTILHO, J.J., VILLENA J. (Org) (2005). Ergonomia: Conceitos e métodos. Lisboa. Dinalivro. 7. Andrade, M.M. (1999). Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: 8. ORLANDO, I.J. (2011). O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/ Paciente. 1ª ed. EPU editora. São Paulo.
9. PINTO, J.R.C. (1999). Questões de ética médica. 3ª ed. Braga. 10. SARANO, J (1978). O Relacionamento com o doente. EPU editora. São Paulo. 11. VEAUCHAMP, T.L & CHILDRESS, J.F. (2002). Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola. 12. APA Format Manual. 5th Edition. 13. European Computer Driving Licence. (2003). <i>Using office 2000</i>. London: Heinemann 14. Guffey, M.E. (2004). <i>Essentials of Business Communication</i>. (6th Edition). Sydney: Thomson 15. Hybels, S. & Weaver R.O.L. (2001). <i>Communication Effectively</i>. (6th Edition). New York: McGraw-Hill

16. Lannon, J.M. (1998). *The Writing Process*. (6th Edition). New York: Longman.
17. Northouse, L.L. & Northhouse, P.G. (1998). *Health Communication: Strategies for Health Professionals*. (3rd Edition). Stamford: Appleton & Lange.

– **Leitura complementar**

1. Ezor, E & J. Lewis. (1984). *From Paragraph to Essay: A Process Approach for Beginning College Writing*.
Boston: McGraw-Hill.
2. Floyd, J. (1984). *Study Skills for Higher Education: A Use of English course*. Singapore: Longman.
3. Hutchinson, S.E. (2003). *Windows XP with Internet Explorer*. New York: McGraw-Hill Irwin.
4. Mueller, S. (2001). *Upgrading and Repairing PCs. (Academic Edition)*. Kansas: Que Publication.
5. Murphy, H.A., Hilderbrandt H.W. & J.P. Thomas. (1997). *Effective Business Communication. (7th Edition)*. New York: McGraw-Hill.

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1. Plano de estudo

Título da Qualificação:		Certificado Vocacional V em Enfermagem Saúde Materno Infantil		
Código Nacional:		SSS01506221		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar	
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	380	
Data do registo:	Maio de 2022	Data da revisão do registo:		
Progressão	Graduados com esta qualificação poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade			
Regras de combinação de módulos				
Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um total de 20 créditos. Módulos de habilidades vocacionais: O formando deve completar um total de 131 créditos. Módulos de experiência de trabalho: O estudante deve completar um total de 237 créditos				
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação				
Código do Módulo	Código da UC	Título do Módulo	Nr. de Créditos	Nr. de Horas
Módulos de habilidades Genéricas				
UC HG014001201	MO HG014001201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
UC HG025001	MO HG025001	Utilizar a lingua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
UC HG025003	MO HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	2	20
UC HG025004	MO HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	2	20
UC HG053001	MO HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	20
UC HG053002	MO HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	2	20
UC HG04501191	MO HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20

UC HG04502191	MO HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
UC HG053001	MO HG053001	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	2	20

UC HG053002	MO HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	2	20
Subtotal			20	200

Módulos de habilidades vocacionais

MO SSS015154221	UC SSS015154221	Demonstrar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia	6	60
MO SSS015155221	UC SSS015155221	Prestar Cuidados de Enfermagem ao Utente	12	116
MO SSS015156221	UC SSS015156221	Demonstrar conhecimentos de Ciências de Comportamento	4	40
MO SSS015157221	UC SSS015157221	Demonstrar conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia	4	40
MO SSS015158221	UC SSS015158221	Aplicar as medidas de Prevenção e Controle de Infecções	4	40
MO SSS015159221	UC SSS015159221	Demonstrar conhecimentos de Nutrição e Dietética	4	40
MO SSS015160221	UC SSS015160221	Demonstrar conhecimentos de Farmacologia	3	30
MO SSS015161221	UC SSS015161221	Demonstrar conhecimentos de Avaliação da saúde – Semiologia	5	50
MO SSS015162221	UC SSS015162221	Demonstrar conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica	6	60
MO SSS015163221	UC SSS015163221	Aplicar a ética e deontologia na prática de enfermagem obstétrica	5	50
MO SSS015164221	UC SSS015164221	Demonstrar conhecimentos da Anatomia e Fisiologia para a prática da enfermagem obstétrica	7	70

MO SSS015165221	UC SSS015165221	Diagnosticar e manejar as Condições Médicas e Cirúrgicas aplicadas à enfermagem obstétrica	7	70
MO SSS015166221	UC SSS015166221	Providenciar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva	8	80
MO SSS015167221	UC SSS015167221	Providenciar Cuidados Pré-natais	6	60
MO SSS015168221	UC SSS015168221	Providenciar Cuidados Intraparto.	7	70
MO SSS015169221	UC SSS015169221	Providenciar Cuidados Pós-parto e Pós-natal durante o Puerpério	5	50
MO SSS015170221	UC SSS015170221	Providenciar Cuidados de Neonatologia ao Recém-nascido	4	40
MO SSS015171221	UC SSS015171221	Providenciar Cuidados obstétricos e neonatais de emergência	7	70
MO SSS015172221	UC SSS015172221	Providenciar Cuidados de Enfermagem Pediátrica	8	80
MO SSS015173221	UC SSS015173221	Providenciar Cuidados de Saúde materno-infantil comunitária	5	50
MO SSS015174221	UC SSS015174221	Aplicar os Princípios de Gestão e Educação em Saúde na Enfermagem Obstétrica	7	70
MO SSS015175221	UC SSS015175221	Aplicar a Metodologia de Pesquisa e Epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica	7	70
Subtotal			131	1310
Módulos de experiência profissional/ estágios				
MO SSS015176221	UC SSS015176221	ET1: Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria na componente de Fundamentos de enfermagem	18	180
MO SSS015177221	UC SSS015177221	ET2: Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Fundamentos de enfermagem obstétrica	14	140
MO SSS015178221	UC SSS015178221	ET3: Levar a cabo uma experiência de trabalho aplicada em Condições Médicas/Cirúrgicas na enfermagem obstétrica	21	210

MO SSS015179221	UC SSS015179221	ET4: Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta de Saúde Sexual e Reprodutiva	25	250
MO SSS015180221	UC SSS015180221	ET5: Levar a cabo uma experiência de trabalho na Consulta Pré-natal	18	180
MO SSS015181221	UC SSS015181221	ET6: Levar a cabo uma experiência de trabalho na Sala de Partos na componente de Cuidados intraparto	18	180
MO SSS015182221	UC SSS015182221	ET7: Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária na Componente de Cuidados Pós- parto e Pós-natal	14	140
MO SSS015183221	UC SSS015183221	ET8: Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Neonatologia	14	140
MO SSS015184221	UC SSS015184221	ET9: Levar a cabo uma experiência de trabalho num hospital de referência na componente de cuidados obstétricos e neonatais de emergência	21	210
MO SSS015185221	UC SSS015185221	ET10: Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária na componente de Enfermagem Pediátrica	18	180
MO SSS015186221	UC SSS015186221	ET11: Levar a cabo uma experiência de trabalho de Enfermagem Saúde Materno Infantil na Comunidade	7	70
MO SSS015187221	UC SSS015187221	ET12: Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Administração, Gestão e Pesquisa em Saúde	7	70
MO SSS015188221	UC SSS015188221	ET13: Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Estágio integral em ESMI	42	420
Subtotal			237	2370
Total			388	3880

2.2. Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução	
- A instrução será baseada em actividades práticas nas unidades sanitárias, comunidade, salas de aula, associadas as aulas teóricas em sala de aulas. - Desenvolvimento de actividades práticas independentes e supervisionadas nas unidades sanitárias, entre outros postos.	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	- Unidades sanitárias com condições técnicas e pedagógicas; - Laboratórios humanísticos equipados para demonstrações e treino: Equipamentos e materiais ✚ Máquina de crioterapia, botija de gás algoritmo das ITS/HIV/SIDA, aspirador manual intrauterino, cama ou marquesa, esfigmomanómetro, estetoscópio biauricular, termómetro clínico, relógio com conta-segundos, fita métrica, estetoscópio de Pinard, aspirador de secreções, sondas de aspiração para crianças e adultos, copo graduado, tabuleiro, taça, cuvette, Vácuo-extrator (Ventosa), Kit de reanimação de adulto e recém-nascido, maca, cadeira de rodas, cama, lençóis e fronhas, almofada, mesinha de cabeceira, mesa de alimentação, bacias, esponja de banho, toalhas, caneca, sonda nasogástrica, seringa de alimentação, seringas, agulhas, cateteres, simuladores de sangue e derivados, sistemas para soros e para sangue, algálias, bolas de algodão, arrastadeira, Kit de primeiros socorros, Kit de sutura (porta-agulha, pinça de dessecção com dentes, tesoura, taça, cuvette e compressas esterilizadas), Kit de penso (2 pinças de dessecção sem dentes, 1 pinça de dessecção com dentes, 1 pinça de Kocher sem dentes, tesoura, compressas esterilizadas, taça, cuvette, 2 campos esterilizados), Kit de parto (2 pinças de Kocher sem dentes, tesoura, compressas esterilizadas), Kit de parto (2 pinças de Kocher sem dentes, tesoura, compressas esterilizadas), bolas de algodão. Manual de reanimação. EPI (luvas cirúrgicas, máscara, barrete botas impermeáveis, avental impermeável). Modelos anatómicos ✚ Modelo anatómico evidenciando os sistemas respiratório, circulatório, cardiovascular, sistemas digestivo, urinário, reprodutor feminino, masculino e o esqueleto humano. Modelo anatómico grávida, modelo anatómico de crânio fetal, modelos anatómicos para medicação Endovenosa e Intramuscular, de algaliação feminina e masculina. Modelo anatómico para exame da mama, com colo do útero, modelo anatómico de parto, modelo de RN, modelo anatómico para ressuscitação cardio-respiratória, modelo anatómico para sutura, modelo anatómico para ressuscitação cardiorespiratória. Atlas anatómico que evidencia a circulação fetal. Vídeos demonstrativos de desenvolvimento embrionário. Instrumentos de registos ✚ Diário de enfermagem, plano de cuidados, Caderneta ou ficha pré-natal, Ficha clínica do part partograma,

	cartão da criança, Cartão da criança, cartão da criança, cartão da criança, mapas de AIDI neonatal, pequeno lactente e de criança maior, cartão da criança, diário de enfermagem, plano de cuidados e folha de registo de sinais vitais, Materiais consumíveis 🚦 Dextrose a 5% e 30%, seringas e agulhas, cateteres infantis, esferográficas (azul, verde, preta e vermelha), quadrados de algodão, compressas, antisséptico sabão, antisséptico, Lidocaina, compressas esterilizadas soluções para enema, medicamentos orais e injectáveis, soros, testes rápidos de malária, HIV, sífilis, seringas e agulhas, frascos e tubos para colheita de espécimen, zaragatoa, lâminas. Desinfetantes e antissépticos, métodos contraceptivos, oitóticos, medicamentos de emergência, métodos contraceptivos (Hormonais, injectáveis, DIU, Implantes), fios de sutura, carrinha de emergência de hemorragia (Lidocaina, medicamentos, cateteres, adesivo, soros, sistemas de soro). – Salas de aula; – Campos de estágios; – Biblioteca equipada com toda a bibliografia necessária para a implementação da qualificação, conforme descrita nos módulos.	
Recursos	– Manuais de ensino, normas e protocolos. – Computadores; – Projectores; – Material de escritório; – Quadro branco e marcadores; – Livros; – Material consumível para a realização de consultas; – Materiais de escritório.	
Perfil docentes	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	Licenciado/a Portuguesa
	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
	Utilizar a lingua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	Língua
	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	Licenciado/a Inglesa
	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	Licenciado/a em
	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	Matemática
	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	
	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	Licenciado/a em Informática
	Preparar-se para o mercado de trabalho	Licenciado/a em ESM

	Demonstrar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia	Lic. Medicina, ESM
	Prestar Cuidados de Enfermagem ao Utente	Lic. Enfermagem
	Demonstrar conhecimentos de Ciências de Comportamento	Lic. Psicologia
	Demonstrar conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia	Lic. Laboratório, Biologia
	Aplicar as medidas de Prevenção e Controle de Infecções	Lic. Enfermagem/ESM
	Demonstrar conhecimentos de Nutrição e Dietética	Lic. Nutrição
	Demonstrar conhecimentos de Farmacologia	Lic. Farmácia
	Demonstrar conhecimentos de Avaliação da saúde – Semiologia	
	Demonstrar conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica	Lic. ESM/ Enfermagem Obstétrica
	Aplicar a ética e deontologia na prática de enfermagem obstétrica	Lic. ESM/ Enfermagem
	Demonstrar conhecimentos da Anatomia e Fisiologia Essencial para a prática da enfermagem obstétrica	Lic. Medicina, ESM/ Obstetria
	Diagnosticar e manejar as Condições Médicas e Cirúrgicas aplicadas à enfermagem obstétrica	Lic. Medicina, ESM/ Médico Gineco-Obstetra
	Providenciar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva	Lic. ESM/ Enfermagem Obstétrica
	Providenciar Cuidados Pré-natais	
	Providenciar Cuidados Intraparto	
	Providenciar Cuidados Pós-parto e Pós-natal durante o Puerpério	
	Providenciar Cuidados de Neonatologia ao Recém-nascido	Lic. ESM/ Pediátrica/
	Providenciar Cuidados obstétricos e neonatais de emergências	
	Providenciar Cuidados de Enfermagem Pediátrica	Lic. Pediatra/ESM
	Providenciar Cuidados de Saúde materno-infantil comunitária	Lic. ESM
	Aplicar os Princípios de Gestão e Educação em Saúde na Enfermagem Obstétrica	
	Aplicar a Metodologia de Pesquisa e Epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica	
	Módulos de estágios: tutores	ESM, Obstetras, pediatras
Duração	A formação terá a duração de três anos de instrução, correspondente 388 horas a serem administradas em 132 semanas divididas em 6 semestres, e com média de 30 horas por semanas	

2.3. Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos							
Instrumentos		Ficha de avaliação/ entrevista estruturada	Lista de verificação/ ficha de entrevista estruturada/ apresentação	Lista de verificação/ diário/ livro de registos	Diário/livro de registo	Estudo de caso/lista de verificação	
Métodos		Correcção e classificação/ entrevista	Observação	Avaliação verificação	Verificação	Escrito/oral	
Actividade		Escrita/oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local trabalho	Trabalho em grupo (estudo de caso, discussão, dramatização)	
Tipo	Título do módulo						
G	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	✓	✓				
G	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	✓	✓				
G	Utilizar a língua inglesa para propósitos	✓	✓				

	sociais, pessoais e profissionais						
G	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓				
G	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓			
G	Resolver de problemas crescimento logarítmico.	✓	✓	✓			
G	Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas	✓	✓	✓			
G	Preparar-se para o mercado de trabalho	✓	✓	✓			
G	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	✓	✓	✓			
G	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	✓	✓				
VO	MV1: Demonstrar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia	✓	✓	✓			

VO	Demonstrar conhecimentos de Fundamentos de Enfermagem	✓	✓	✓			
VO	Demonstrar conhecimentos de Ciências de Comportamento	✓	✓	✓			
VO	Demonstrar conhecimentos de	✓	✓	✓			

	Microbiologia e Parasitologia						
VO	Aplicar as medidas de Prevenção e Controle de Infecções	✓	✓	✓	✓	✓	
VO	Demonstrar conhecimentos de Nutrição e Dietética	✓	✓	✓	✓	✓	
VO	Demonstrar conhecimentos de Farmacologia	✓	✓	✓			
VO	Demonstrar conhecimentos de Avaliação da saúde – Semiologia	✓	✓	✓			
VO	Demonstrar conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica	✓	✓	✓			
VO	Aplicar a ética e deontologia na prática de enfermagem obstétrica	✓	✓	✓	✓	✓	✓

VO	Demonstrar conhecimentos da Anatomia e Fisiologia Essencial para a prática da enfermagem obstétrica	✓	✓	✓			
VO	Diagnosticar e manejar as Condições	✓	✓	✓	✓	✓	✓

	Médicas e Cirúrgicas aplicadas à enfermagem obstétrica						
VO	Providenciar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva	✓	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Providenciar Cuidados Pré-natais	✓	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Providenciar Cuidados Intraparto.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Providenciar Cuidados Pós-parto e Pós-natal durante o Puerpério	✓	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Providenciar Cuidados de Neonatologia ao Recém-nascido	✓	✓	✓	✓	✓	✓

VO	Providenciar Cuidados obstétricos neonatais e de emergência	✓	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Providenciar de Cuidados Enfermagem Pediátrica	✓	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Providenciar Cuidados Saúde mater de infantil 10-comunitária	✓	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Aplicar os Princípios de Gestão e Educação em	✓	✓	✓	✓	✓	✓

	Saúde na Enfermagem Obstétrica						
VO	Aplicar a Metodologia de Pesquisa e Epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Tabela 1: Distribuição dos Módulos por Semestres

Sem	NO	Título do Módulo	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
			Janeiro – Junho (20 semanas)	Jul – Dez (20 semanas)	Jan _ Jun. (20 semanas)	Jul – Dez (20 semanas)	Jan _ Jun. (20 semanas)	Jul _ Dez (20 semanas)
0		Módulos Genéricos (MG) Módulos Vocacionais (MV) Estágio Clínico (ET)						
	1	MG1: Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	20					
	2	MG2: Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	20					
	3	MG3: Utilizar a lingua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	20					
	4	MG4: Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	20					
	5	MG5: Produzir materiais escritos em língua Inglesa	20					
	6	MG6: Resolver problemas de crescimento logarítmico.	20					
	7	MG7: Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas.	20					
	8	MG8: Preparar-se para o mercado de trabalho	20					
	9	MG9: Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	20					

1	10	MG10: Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	20					
	1	MV1: Demonstrar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia	60					
	2	MV2: Prestar Cuidados de Enfermagem ao Utente	116					
	3	ET1: Estágio clínico de Fundamentos de enfermagem	175					
	4	MV3: Demonstrar conhecimentos de Ciências de Comportamento	40					
	5	MV4: Demonstrar conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia	40					
	6	MV5: Aplicar as medidas de Prevenção e Controle de Infecções	40					
	Subtotal							
2	1	MV6: Demonstrar conhecimentos de Nutrição e Dietética		40				
	2	MV7: Demonstrar conhecimentos de Farmacologia		30				
	3	MV8: Demonstrar conhecimentos de Avaliação da saúde – Semiologia		50				
	4	MV9: Demonstrar conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica		60				
	5	ET2: Estágio clínico de Fundamentos de enfermagem obstétrica		140				
	6	MV10: Aplicar a ética e deontologia na prática de enfermagem obstétrica		50				
	Subtotal							
3	1	MV11: Demonstrar conhecimentos da Anatomia e Fisiologia Essencial para a prática da enfermagem obstétrica			70			

	2	MV12: Diagnosticar e manejar as Condições Médicas e Cirúrgicas aplicadas à enfermagem obstétrica			70			
	3	ET3: Estágio clínico de Condições Médicas/Cirúrgicas aplicadas a enfermagem obstétrica			210			
	4	MV13: Providenciar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva			80			
	5	ET4: Estágio clínico de Saúde da Mulher / Saúde Sexual e Reprodutiva			245			
	Subtotal							
4	1	MV14: Providenciar Cuidados Pré-natais				60		
	2	ET5: Estágio clínico de Cuidados Pré-natais				175		
	3	MV15: Providenciar Cuidados Intraparto.				70		
	4	ET6: Estágio clínico de Cuidados intraparto				175		
	5	MV16: Providenciar Cuidados Pós-parto e Pós-natal durante o Puerpério				50		
	6	ET7: Estágio clínico de Cuidados Pós-natais				140		
	Subtotal							
5	1	MV17: Providenciar Cuidados de Neonatologia ao Recém-nascido					40	
	2	ET8: Estágio clínico de Neonatologia					140	
	3	MV18: Providenciar Cuidados obstétricos e neonatais de emergência					70	
	4	ET9: Estágio clínico de cuidados obstétricos e neonatais de emergência					210	
	5	MV19: Providenciar Cuidados de Enfermagem Pediátrica					80	
	6	ET10: Estágio clínico de Enfermagem Pediátrica					175	
	Subtotal							

6	1	MV20: Providenciar Cuidados de Saúde materno-infantil comunitária						50
	2	ET11: Estágio clínico de Enfermagem Obstétrica Comunitária						70
	3	MV21: Aplicar os princípios de Administração, Gestão e Educação em Saúde						70
	4	MV22: Aplicar a Metodologia de Pesquisa e Epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica						70
	5	ET12: Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Administração, Gestão e Pesquisa em Saúde						70
	6	ET13: Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de estágio integral						420
	Subtotal							
	Total							

3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

3.1. Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência:			
No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar Fichas bibliográficas e Fichas de Leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código:	UC HG4501191	Nível QNQP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data de Revisão	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo	– Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
	Evidências requeridas	
	– <i>Evidência escrita e oral</i> de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas	– Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
	Evidências requeridas	
	– <i>Evidência escrita</i> de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	

3. Produzir textos expositivosargumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos Evidências requeridas - <i>Evidência escrita ou oral</i> de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	- Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate;	
4. Debater temas diversos, usando argumentos	b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre; d) Organiza as suas notas no fim do debate Evidências requeridas - Evidência oral de que o formando apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	- Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.

Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:

- fazer resumos de textos escritos ou lidos;
- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:

O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os formandos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o formando a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos formandos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso, há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios formandos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão

Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Bibliografia consultada

- FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil*, Lisboa, Plátano Editora, 2004
- NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005
- AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
- SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender*, Lisboa Presença, 1991
- TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984.

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.2. Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código:	UC HG4502191	Nível CNCP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data do registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito	- Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	Evidências requeridas	
	- Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato; b) Distingue um Contrato de uma Apostila	- Contexto profissional: identificação de documentos
	Evidências requeridas	
	- Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma Procuração	- Contexto social e profissional
	Evidências requeridas	
	- Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado; b) Elabora um Comunicado	- Contexto social e profissional

Evidências requeridas	
	- Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.

Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:

Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:

Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:

Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Bibliografia consultada:

BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007

CAMPBELL, John. Técnicas de expressão oral. Lisboa: Presença, 1993.

CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo, Lisboa: Presença, 2004.

CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.3. Utilizar a Inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar a lingua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais		
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG025001	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1. Manter conversas sobre um tópico social interesse	a)	Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho - Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. - Estruturas: - Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
	b)	Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação	
	c)	Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interação.	
	Evidências Requeridas		
	O formando deve demonstrar a capacidade de manter uma interação social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.		
2. Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a)	Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b)	Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação	
	c)	Fazer contribuições que procuram manter a discussão	
	Evidências Requeridas		

	- O Formando deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	
3. Adaptar o discurso de forma a	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites	
considerar aspectos culturais.	b) Expressar ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado. Evidências Requeridas - O Formando deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do formando: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.

Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.

Para praticar gramática no contexto

Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao formando em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas

também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um formando está a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais).

As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para participar em discussões podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos formandos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno.

São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

“COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana

“COMMUNICATION 1” - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY

Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália

Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008

Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA

The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.4. Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos b) Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais; Ler detalhes relevantes c) Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura de textos para interpretar o significado. d) Interpretar textos esquemáticos/gráficos	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação pública; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
	Evidências Requeridas	
	- O formando deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.	
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Seleccionar respostas apropriadas as respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O Formando deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	

Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível préintermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.

Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.

Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo formando, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraíndo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.

Referências consultadas

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATION 1” - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.5. Produzir materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025004	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho - Propósito: informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. - Contexto: formal, informal, umpara-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. - Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) - Género: (carta, aviso, relatório, anúncio, artigo).
	Evidências Requeridas	
	texto. O formando deve demonstrar a capacidade identificar as funções transacionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada	
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	

	- O formando deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas	
	c) Utilizar vocabulário e gramática adequados d) Utilizar ortografia e pontuação padrão e) Utilizar convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utilizar formatações apropriadas	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo, reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multimédia.
	Evidências Requeridas a) O formando deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível préintermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.

Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão

Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o formando e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto. Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao formando em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo formando, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos Requisitos de Evidências modificados, por um Centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.

Referências

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATION 1” - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
- Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
- 3.
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.6 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmicos.	a) Calcula logarítmicos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logarítmicos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base.	– Definição de logaritmo. – Propriedades dos logarítmicos. – Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	– Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando aplica a definição e as propriedades dos logarítmicos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. – Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1.	– Sistema de eixos cartesianos. – Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	– Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	

3. Resolve equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	– Sistema de eixos cartesianos. – Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	– Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução.	– Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Requisitos de Evidência – Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. – Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o formando já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o formando fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

efectuar cálculos de crescimento logarítmico;
representar graficamente funções logarítmicas;
resolver equações e inequações logarítmicas
simples; resolver problemas práticos de crescimento
logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do formando.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O formando deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x \leq b$, $\log_a x \geq b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o formando deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logaritmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

O crescimento da raiz numa planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula

$$y = 85 - 0,9(t-2)$$

onde y representa o comprimento da raiz (em mm) e t o tempo (em dias).

Escreva y sob forma duma função de $y = k(t)$.

Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = \frac{2}{3} \log_{10} \frac{E}{E_0}$, onde E representa a energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 104,4$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.

Em 1993, um tremor de terra ocorrido na Índia libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?

Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;

efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas;

resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.

resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1; resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1^a Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1^a Edição, Junho 2008
8. Langa H. (2010). *Matemática 10ª classe*. Maputo: Plural Editores

3.7 Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito. b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito.	– Noção intuitiva de limite. – Interpretação numérica de limites. – Interpretação gráfica de limites.
	Requisitos de Evidência	
	– Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. – Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito. b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito. c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado.	Propriedades dos limites. – Cálculo de limites. – Problemas que se traduzem por um cálculo de limites. –
	Requisitos de Evidência	
	– Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites.	

	- Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	
3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição. c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades.	- Conceito de derivada. - Interpretação gráfica da derivada.
	Requisitos de Evidência	
Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	- Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de explicar o conceito de derivada numa função num ponto e de interpretá-lo graficamente. - Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a derivada numa função num ponto usando a definição. - Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	- Propriedades das derivadas.
4. Resolve problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado.	Cálculo de derivadas. - Problemas de optimização.
	Requisitos de Evidência	
	- Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. - Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o formando fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o formando fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o formando já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o formando tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o formando:

explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a , a função $f(x)$ tende para b ; indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3; indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito; indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim f(x) = 5$ e $\lim f(x) = 10$.

$$x \rightarrow 3$$

$$x \rightarrow \infty$$

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm^3 . Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5 cm , determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação**Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:**

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o formando: explica por suas palavras um determinado limite; indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor; indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito; lê os limites numa função num gráfico; indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando: calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito; calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando: explica o valor duma derivada num ponto; calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição; calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o formando pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Referências:

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa

3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

© Direitos Autorais ANEP 2016

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

1.1. UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Preparar-se para o mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo, o formando deve ser capaz de: Reconhecer os diferentes papéis na sociedade e relações de poder; definir os seus objectivos profissionais ou empresariais; candidatar-se a um emprego; compreender o funcionamento de uma organização; trabalhar em equipas; e demonstrar proactividade e resiliência.			
Código	UC HG01401201	Nível do CNQP	
Campo		Subcampo	Habilidades para a vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer os papéis na sociedade e relações de poder	b) Explica os papéis das famílias na formação dos valores e atitudes das mulheres, homens e raparigas e rapazes c) Explica o papel das instituições na formação das atitudes, percepções das mulheres, homens, rapazes e raparigas d) Explica o papel das relações de poder	Socialização refere-se ao processo de criação de comportamentos que são considerados apropriados para a sociedade. Famílias podem ser nucleares, uni-parentais, ou alargadas. As instituições podem ser os meios de comunicação social, religiões, cultura, tradições, educação, governo, indústria, etc.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	
2. Definir objectivos profissionais ou empresariais	a) Define objetivos profissionais ou empresariais aplicando o modelo SMART b) Elabora um plano para alcançar metas profissionais/empresariais c) Aplica instrumentos e sistema de monitoria na implementação dos planos d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento profissional/ empresarial	Objectivos profissionais podem incluir, sem limitar: Balanço de competências técnico profissionais com competências interpessoais; desenvolvimento ou progressão na carreira; requalificação ou formação numa área específica Objectivos empresariais podem incluir: realizar acções estratégicas para a realização da missão/visão empresarial; reposicionamento estratégico face ao mercado-; encontrar novo mercado para os bens e serviços; estudar a concorrência; melhorar a
	Evidências Requeridas	
	Produto De acordo com um modelo predefinido, o formando: Indica os seus objectivos e metas profissionais/ empresariais SMART e elabora o plano completo para as alcançar e o plano de monitoria	

		qualidade e tipo de serviços oferecidos. Alguns elementos na definição do plano incluem: as metas e objectivos, priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos SMART: Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
3. Candidatar-se a um emprego	a) Aplica os métodos e procedimentos eficazes para a procura de oportunidades de emprego b) Elabora o CV e carta de apresentação c) Compara o seu perfil e competências com os requisitos da vaga/posto de trabalho d) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho e) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho Evidências Requeridas Produto O formando elabora, por escrito, de acordo com os modelos predefinidos: - O seu CV completo e carta de apresentação - Ficha de preparação para uma entrevista O formando apresenta ainda: - Oportunidades de emprego encontradas - Tabela que compara as suas competências com os requisitos das vagas Simulação Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação	Métodos/Formas de procura de emprego incluem, mas sem limitar: Contactos pessoais ou de familiares ou de amigos; anúncios nos jornais ou website; serviços ou agências de emprego; centros de emprego CV com formato básico inclui: dados pessoais, dados de educação, qualificações profissionais; Deve haver alinhamento do CV às exigências do posto Preparar-se adequadamente para uma entrevista inclui: saber informações básicas sobre a empresa, sector e tipo de actividade; saber quais tarefas/requisitos do posto/vaga; preparar potenciais perguntas e respostas Critérios básicos para selecção de formandos a uma vaga: áreas e níveis de formação; experiência profissional; referências profissionais
4. Demonstrar compreensão sobre o funcionamento de uma organização	a) Reconhece as organizações como um conjunto de áreas ligadas entre si b) Demonstra compreensão sobre a necessidade de cada área da organização para a consecução dos seus objectivos globais c) Lista e descreve as cinco chaves para ser um bom trabalhador	O contexto está integralmente contido nos critérios de desempenho As cinco chaves para ser um bom trabalhador, incluem: Assiduidade;

	d) Reconhece o impacto que a violação das cinco chaves pode ter nos trabalhadores e na produtividade da empresa e) Explica o conceito de protocolo no local de trabalho f) Identifica comportamentos adequados no local de trabalho g) Explora os benefícios de escolher comportamentos do protocolo adequado no local de trabalho	Pontualidade; Produtividade; Atitude positiva e cooperação/colaboração
	Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral Dado um exemplo de uma vaga de emprego, o formando: - Identifica qual seria o seu papel na organização - Identifica áreas da organização interligadas - Explica como é que juntas podem atingir os objectivos da organização O formando deve ainda mostrar compreender e saber explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de c) a g).	
5. Saber trabalhar em equipa	a) Demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, membros da equipa e importância de trabalho em equipa b) Interage com os membros da equipa de acordo com as características essenciais c) Explica a importância de uma boa comunicação d) Explica a importância de dar e receber feedback do desempenho individual dos membros da equipa e) Identifica estratégias para trabalhar de forma positiva com todos f) Explica a importância da gestão das emoções fortes para o estabelecimento das relações positivas g) Identifica elementos de equipas efectivas e eficazes e reconhece o seu impacto nos resultados alcançados	Características essenciais incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Compromisso Relacionamento nos contextos: Contexto social inclui: família, amigos, vizinhos e grupos de interesse comum Contexto de trabalho ou profissional inclui: investidores, colegas, superiores, subordinados, fornecedores e clientes
	Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral O formando demonstra compreensão dos conceitos de equipa, características essenciais em	

	equipas e a importância de gestão de emoções de acordo com os critérios de desempenho de a) a f). Demonstração O formando demonstra numa actividade realizada em equipa que interage com os membros de equipa de acordo com as características essenciais que constam na grelha de verificação	
6. Demonstrar proactividade e resiliência	a) Identifica as suas forças e fraquezas b) Aplica as suas falhas/fraquezas como oportunidades de aprendizagem e auto fortalecimento c) Demonstra habilidades de resposta a desafios e circunstâncias adversas d) Aplica os três "As" para lidar com o insucesso de forma construtiva e) Identifica e procura oportunidades para desenvolvimento profissional e/ou empresarial f) Gere as suas emoções de forma a não prejudicar os resultados que quer atingir Evidências Requeridas	

	Produto O formando: - Analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz FOFA individual - Descreve aprendizagens e oportunidades de desenvolvimento que advenham das suas fraquezas - Descreve uma situação desafiante que tenha passado e como respondeu ou acha que deveria ter respondido - Descreve um insucesso e como usou ou deveria ter usado os 3 “A” Simulação ou Demonstração Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, observam os comportamentos descritos na grelha de verificação	Exemplos de forças: Competência, disciplina, ética, bom comportamento interpessoal, determinação, dinamismo, optimismo, confiança, perseverança, direcionado para o alcance dos objectivos/resultados Exemplos de fraquezas: Incompetência, falta de disciplina, inconstância, dificuldade no relacionamento interpessoal, passividade Oportunidades: Aumento de oferta de vagas na sua área de formação, maior diversidade de instituições provedoras de educação profissional nos arredores, existência de oportunidades de financiamento de habitação para jovens, disponibilidade de bolsas de estudo, etc. Ameaças Hábitos de vida não saudável, existência de pandemias, guerras e ciclones, crise económica, concorrentes, pouco domínio de tecnologias, etc. Emoções e Sentimentos que deve aprender a gerir: Baixa autoestima, Raiva, Ressentimento, Elevada Competitividade, Ansiedade, Tristeza, Lamentação/ Auto compaixão, Pensamento Obsessivo, Impulsividade Os três “As”: Admitir; Assumir/Aceitar; Adaptar-se Matriz FOFA - Forças; Oportunidades; Fraquezas; Ameaças
--	---	--

MO HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de se inserir no mercado de trabalho reconhecendo os diferentes papéis na sociedade e relações de poder, tendo claros os seus objectivos profissionais e/ou empresariais, sabendo como se candidatar a um emprego e percebendo como funciona uma organização, sabendo trabalhar em equipas e mantendo uma atitude proactiva e resiliente.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo do próprio formando. Podem ser usados, quando relevantes casos de estudo ou exemplos de personalidades próximas ou nacionais para que os formandos tenham a percepção dos impactos e conclusões que certas atitudes poderão ter na vida e no seu futuro e que sirvam de motivação e guia para os formandos ao longo da vida. É importante dar ênfase a casos de empresas reais onde os formandos possam identificar possibilidades de emprego e imaginar o seu futuro.

Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem compreender como as normas sociais e de género existentes na sociedade em que vivem podem determinar papéis e constituir barreiras que bloqueiam o desenvolvimento pessoal ou acesso a direitos ou oportunidades. A discussão deve ser realizada tendo maioritariamente em consideração diferenças baseadas no género mas pode incluir outros tipos de diferenças que podem ter origem na raça, religião, educação ou etnia. Deve ser discutido entre estudantes o papel da família e das instituições na determinação dos papéis, valores e atitudes de cada género; com ajuda do formador, os estudantes podem elaborar a sua árvore de família onde representam os diferentes papéis de género de cada um, nomeadamente na posse e controlo de recursos e outros bens patrimoniais, participação nos processos de tomada de decisão etc. Devem ainda ser discutidos diferentes tipos de relações de poder existentes na sociedade.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve praticar definir objectivos profissionais ou empresariais SMART para sua vida nomeadamente em termos de área de trabalho onde gostaria de trabalhar, nível de responsabilidade que gostaria de ter, rendimento que gostaria de auferir, etc. Deve reflectir sobre a importância de estabelecer estas metas e objectivos para a sua auto motivação de curto prazo e o direccionamento da sua vida a longo prazo. Deve ser incentivado a estabelecer objectivos e/ou metas por escrito de modo a poder rever e reajustar ao longo do tempo. Após o estabelecimento das metas deve

elaborar um plano completo de como alcançá-las, num modelo fornecido pelo formador, assim como instrumentos de monitorização da sua concretização. Os objectivos devem ser SMART isto é Específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, com prazos ou tempos de realização.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os formandos devem discutir os métodos e procedimentos mais eficazes para obter informações sobre oportunidades de emprego e ser capazes de aplica-los. Após a recolha de anúncios de emprego, devem aprender a seleccionar os mais relevantes para si em função das competências requeridas e como estas comparam com as suas competências. Devem praticar preparar a documentação necessária para a candidatura a uma determinada vaga/posição que geralmente inclui o CV, carta de apresentação e portefólio de evidências, referências e/ou certificados. O formador deve fornecer modelos de CV que os estudantes possam usar e apoiar o formando a simular ajustar o seu CV mais genérico aos requisitos de uma vaga. Deve ainda promover uma discussão sobre a importância do CV e da carta de apresentação. Os formandos devem ainda praticar a preparação para uma entrevista de emprego nomeadamente simulando a recolha e obtenção de informações básicas sobre a empresa e vaga a que pretende concorrer, detalhes sobre a data, hora, local e pessoa de contacto antes da entrevista. Os formandos devem debater em conjunto a importância de aspectos como a apresentação/indumentária, uso de linguagem, atitudes e postura correctos, etc. Os estudantes devem discutir e familiarizar-se com as perguntas mais comuns em entrevistas de emprego e praticar como respondê-las (ex.: descrever o seu perfil; virtudes, pontos fortes e fracos, objectivos e metas pessoais, sonhos e expectativas de vida, qual o valor que pensam acrescentar no novo posto; descrever o passado noutros postos de trabalho, indicar a sua expectativa salarial, analisar um estudo de caso, etc). O formador deve promover a simulação de entrevistas de emprego para que os estudantes possam praticar e discutir com os estudantes os critérios de selecção de formandos a um emprego mais comuns. O formador deve também apoiar os formandos a praticar como destacar as competências e talentos.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem familiarizar-se com a dinâmica e organização das empresas, comportamentos adequados no local de trabalho, protocolos de trabalho e códigos de conduta. Devem explorar as cinco chaves para ser um bom trabalhador e discutir os benefícios de escolher comportamentos adequados no local de trabalho. Devem ainda ser capazes de reconhecer o impacto do incumprimento do protocolo e das cinco chaves nos outros trabalhadores e na produtividade da empresa ou negócio.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando aprende e pratica relacionamentos e comportamentos interpessoais positivos. Os formandos devem discutir em conjunto os benefícios de trabalhar em equipa e o que caracteriza equipas efectivas e eficazes (ex.: entreajuda, boa comunicação, passagem de feedback frequente, haver um ambiente de respeito mútuo e valorização das opiniões e elementos de diversidade) e o seu impacto nos resultados alcançados. Os formandos praticam e aprendem também como lidar com diferentes tipos de emoções próprias ou de terceiros, gerir conflitos e trabalhar de forma positiva com todos. O formador deve criar oportunidades para que os formandos discutam também estratégias para lidar com sucesso ou fracasso quando se trabalha em equipa e lidar com críticas positivas ou negativas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender a ser proactivo e resiliente no trabalho e na vida em geral. Deve aprender a distinguir uma atitude proactiva de uma atitude reactiva e a forma de reagir de uma pessoa que é resiliente de uma pessoa que desiste à primeira dificuldade.

O formando deve reflectir sobre as suas próprias forças e fraquezas e como pode usar as suas fraquezas e fracassos como oportunidades de aprendizagem e auto-fortalecimento. O formador guia os formandos num debate sobre como os três “As” podem ajudar a lidar com adversidades ou insucesso de forma construtiva e resiliente e como é possível fazer uma boa gestão de emoções fortes de forma a não prejudicar os resultados a atingir.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspeção, observação, relação com os outros e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as competências a adquirir.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: tomando como base a sua família ou casos conhecidos explica algumas diferenças entre os valores e atitudes dos homens e mulheres e explica qual poderá ter sido a influência das instituições e da família na formação desses valores e atitudes. Tomando como base a sua família, comunidade ou local de trabalho explica ainda relações de poder existentes.

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando elabora um plano baseado em metas SMART, no qual especifica os objectivos e como vai alcançá-las a curto, médio e longo prazo. Igualmente deve dar indicação clara de que forma vai monitorizar a implementação do seu plano.

Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Sendo apresentados diversos termos de referência/ anúncios de emprego o formando escolhe candidatar-se àquela que mais se alinha com o seu perfil e competências e elabora, por escrito, o seu CV completo e carta de apresentação para se candidatar a uma vaga/ emprego tendo em conta as boas práticas transmitidas. O formando deve ainda provar que conhece formas eficazes de procurar emprego apresentando oportunidades de emprego que tenha encontrado e demonstrar que sabe preparar-se de forma adequada para uma entrevista preenchendo de forma correcta a ficha de preparação fornecida.

Evidências através de simulação: Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: Dado uma vaga de emprego o formando identifica correctamente o papel esperado do trabalhador na organização e outras áreas com que terá de trabalhar para atingir os objectivos da organização. O formando deve ainda saber identificar correctamente comportamentos adequados no local de trabalho e práticas ou atitudes de um bom colaborador e quais os benefícios ou consequências de seguir ou não seguir os protocolos e comportamentos considerados adequados

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita: O formando demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, características de funcionamento de equipas, importância de gestão de emoções, da comunicação e do feedback em equipas e as estratégias de trabalho e fortalecimento das equipas de trabalho.

Demonstração: Os formandos demonstram numa actividade realizada em equipa que interagem com os restantes membros da equipa de acordo com as características essenciais que constam numa lista de verificação de comportamentos e atitudes desejáveis quando se trabalha em equipa

Resultado de Aprendizagem 6

Produto: O formando analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz e descreve aprendizagens ou oportunidades de desenvolvimento que identifica para si. O formando expõe uma situação adversa ou desafiante que superou de forma proactiva e resiliente e expõe ainda uma situação desafiante onde fracassou, identificando de que forma poderia ter usado os 3 “As” para se sair melhor

Simulação/dramatização: Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, o avaliador observa controlo emocional, proactividade e resiliência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.9 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de operar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações electrónicas.			
Código:	HG053001	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Operar um computador pessoal	a) Identificar partes ("hardware") de computador pessoal. b) Ligar e desligar um computador pessoal. c) Iniciar e terminar sessão de trabalho, usando rato e teclado. d) Identificar elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipular ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identificar unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização.	- Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. - Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. - Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã. - Manipular: seleccionar, abrir, fechar. - Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. - Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco "flash" ou externo, impressora. - Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e prática: - Imagem de computador com partes identificadas. - Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. - Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador e 1 janela aberta associada a um ícone. - Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
2. Manipular directórios/pastas ficheiros	a) Manusear janelas no ambiente de trabalho. b) Usar programas utilitários do sistema. c) Organizar directórios/pastas e subdirectórios/pastas. d) Manusear ficheiros de diferentes tipos. e) Usar programa antivírus para detecção de vírus.	- Manusear janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar. - Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de desenho. - Organizar directórios/pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. Manusear ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/correr, apagar, recuperar. Tipos de ficheiros: .txt, .exe, .bmp, .jpg,
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e prática:</i> - Imagem de 2 janelas, 1 mostrando itens não contíguos seleccionados e 1 mostrando itens ordenados por um dos atributos - Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário - Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirectório/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro - Imagem do resultado do uso de antivírus	
3. Consultar e da buscar informação Internet	a) Utilizar aplicação de navegação ('browser'). b) Visitar sítios da 'web' usando endereços. c) Navegar por sítios da 'web' usando funções de navegação. d) Pesquisar informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixar ficheiros da internet.	Aplicação: com interface gráfica. Endereço: www. Acessar informações de saúde na internet Funções de navegação: frente, trás, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar. Motor de busca: Google, Yahoo. Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase. Acessar informações de saúde na internet
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e prática:</i> - Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso - Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	

4. Comunicar usando correio electrónico	a) Criar caixa de e-mail grátis na internet. b) Redigir e enviar mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abrir e-mail recebido e responder e/ou encaminhar. d) Registar endereço e-mail em livro de endereços. e) Preparar e enviar mensagem e-mail com anexo. f) Receber e abrir e-mail com anexo e extrair anexos.	Aplicação: webmail. Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários.
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidências Requeridas	Anexo: documento, imagem.
	<i>Evidência escrita e prática:</i> - 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos - 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso - Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços - 1 e-mail enviado com anexo e impresso - 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	Noções básicas sobre sistemas de informação da gestão de saúde - Transmissão de dados através da internet
5. Comunicar por via de apresentação electrónica	a) Escolher tema e definir conteúdo da apresentação. b) Criar apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Inserir texto nos diapositivos e, se necessário, editar. d) Salvar e nomear a apresentação.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás.
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - Descrição do que se pretende comunicar - 1 apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa - 1 apresentação realizada	

MO HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e ..

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

operar o computador usando o teclado e o rato manusear elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos formandos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos formandos através de uma prática diária.

Organização do espaço de trabalho. Os formandos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os formandos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diariamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e operar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor.

Segurança do equipamento. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os formandos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária. Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos formandos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuídas.

Software do sistema. Devem manusear elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseamento de teclado ("keyboard") e rato ("mouse"). Devem exercitar, acertando calendário e relógio,

configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.

Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou tonner ou fita na impressora. Se for possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um “scanner”.

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manusear janelas, abrindo, fechando, seleccionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.

Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.

Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os formandos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manusear ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos (“shortcuts”), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome .txt, .exe, .bmp, .jpg, ou para a ausência de extensão.

Os formandos devem perceber a diferença entre hardware e software. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de ícones, se designa por sistema operativo ou operacional e que o restante software se designa por software de aplicação.

Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os formandos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas antivírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa antivírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação. Conceitos. Os formandos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão fisicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz, www.museu.org.mz, www.rm.co.mz

Navegação na Internet. Os formandos devem saber usar um programa de navegação (“browser”) para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os formandos devem navegar na Internet e saber que:

fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal (“home page”) clicando em ligações existentes numa página (“hyperlinks”) são levados a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes usando funções disponíveis no “browser” poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do “browser”.

Enquanto navegam pelas páginas da web os formandos devem saber que podem usar as funções de ‘parar’ e ‘refrescar’. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar

a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando já não têm interesse nela.

“Downloads”. Os formandos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os formandos devem visitar e que contenham ligações (“links”) para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.

Veracidade de conteúdos. Os formandos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controle, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal-intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam.

Internet como ferramenta. Os formandos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa.

Direitos de cópia. Os formandos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de domínio público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os formandos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.

Serviço de e-mail. Os formandos devem saber usar um serviço de email baseado na Web (“webmail”) cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.

Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os formandos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um “webmail”.

Pretende-se que o formando utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os formandos devem ser levados a:

reconhecer e interpretar um endereço de e-mail

preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário, assunto)

mandar uma mensagem para um ou mais destinatários abrir e ler mensagem

recebida adicionar novos endereços de email a livro de endereços

Ao praticar, os formandos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os formandos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem. Numa segunda fase, os formandos serão levados a:

usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia responder ou reencaminhar mensagem recebida anexar documento a mensagem e enviar mensagem
extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada

Os formandos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam. Regras de etiqueta. Os formandos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os formandos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:

enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio (“spam”) enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os formandos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os formandos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os formandos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os formandos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

texto impresso produzido com editor de texto

etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho texto

impresso baixado da internet

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de: forma de lidar com o equipamento eficiência no uso do teclado redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem, mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o formando tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo formando e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar operações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

imagem do ecrã mostrando critério para localização de ficheiro imagem

do ecrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.

imagens do ecrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo: imagem do ecrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta

Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada
Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os formandos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os formandos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- Listas de verificação para registo de observações
- Listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana

Operate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)

Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA

Operate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.10 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico			
Código:	HG053002	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abrir novo documento e inserir texto. b) Realçar texto em documento. c) Rever ortografia e gramática no documento. d) Imprimir documento. e) Nomear, salvar e fechar documento.	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> - 2 textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado - 1 imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abrir e editar documento existente b) Formatar parágrafos de texto c) Definir parâmetros de página e numerar d) Visualizar página para impressão e) Definir parâmetros de impressão e imprimir documento	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, indentar, fazer tabulação. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> - 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação - 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
3. Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico	a) Abrir nova folha e inserir texto, números e datas. b) Formatar conteúdos de celas. (texto, números, datas). c) Marcar e visualizar área para impressão. d) Definir parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomear, salvar e fechar folha de cálculo.	Texto: caracteres alfabéticos e numéricos. Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor. Formato de números: decimais, percentagens.
	Requisitos de Evidencias	Formato de datas: ano de 2/4 dígitos, mês numérico/ nominal.
	<i>Evidencia escrita/prática:</i> - 2 folhas de cálculo inseridas, com conteúdo. formatado, e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). - 1 imagem das 2 folhas de cálculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer cálculos e formatações simples em folhas de cálculo	a) Abrir folha existente e editar conteúdo de celas. b) Manusear linhas e colunas e formatar celas. c) Introduzir fórmulas e funções simples. d) Ajustar aparência ('layout') de páginas e numerar. e) Visualizar e imprimir folha de cálculo.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir Manusear: inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover. Formato de celas: cor, fundo, bordas.
	Evidências Requeridas	Fórmulas: aritméticas, função soma, função média.
	<i>Evidencia escrita/oral/prática:</i> - 1 Folha de cálculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo cálculos aritméticos, e impressa após edição, manuseamento e formatação de celas - 1 Folha de cálculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas	Aparência: largura/altura de colunas/linhas.

Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e ..

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o formando estará apto a: produzir e editar documentos, usando funções simples de um processador de texto com interface gráfico e aplicando simples formatações de texto, parágrafo, página e documento; produzir e editar folhas de cálculo simples, usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico, aplicando simples formatações de células e conteúdos e envolvendo fórmulas simples entre os seus dados

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos formandos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Pretende-se que o formando produza documentos simples e úteis tais como, cartas, memorandos, relatórios ou circulares. Os formandos terão já desenvolvido habilidades de escrever e transmitir ideias, trata-se agora de aplicar características simples de processamento de texto, realçando aspectos principais contidos nos textos. Uma forma de alcançar este resultado de aprendizagem, poderá ser o de utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o texto final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer realce, enquanto o outro contém o mesmo texto com o realce pretendido.

As correcções e realces a efectuar no documento inicial serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao texto final. A vantagem desta abordagem é a de não se desperdiçar tempo na elaboração do conteúdo. O processo de aprendizagem decorrerá no processo de transformação do documento inicial no documento final.

O referido texto deve ser planeado tanto em conteúdo como na forma final. Em termos de conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos formandos. Quanto à forma final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Outra forma de alcançar este resultado de aprendizagem é usar os requisitos definidos por uma organização para a produção dos seus documentos. Estes requisitos podem vir expressos, por exemplo, da seguinte forma: "Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo 'Arial' de tamanho 10. O título ou assunto deverá ser realçado em negrito. Os subtítulos deverão ser sublinhados. Os documentos serão produzidos em formato A4,...."

Os formandos devem saber criar novos documentos seguindo um modelo pré-definido, inserindo a informação com o tipo de letra e o estilo de texto tal como definidos nos requisitos.

O texto a utilizar ao longo do módulo deve ocupar pelo menos meia página A4, mas não mais que 1 página, e deve ser inserido pelos formandos, proporcionando-lhes assim uma oportunidade de treino no uso do teclado. Recorde-se que os formandos iniciam este módulo já familiarizados com o teclado e com o uso de um editor de texto.

Os formandos devem aplicar características que realçam a visualização do texto ou partes, nomeadamente seleccionando o tipo, o estilo e o tamanho da letra, a cor, o sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com a forma final pretendida ou com os requisitos de estilo das organizações.

O texto pode conter erros de ortografia ou de gramática. Os formandos devem saber utilizar as ferramentas disponíveis num processador de texto para verificar a ortografia e a gramática do texto existente ou inserido e proceder à sua correcção com vista a obtenção do texto final.

Ao salvar novos documentos, devem fazê-lo também de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos de nomeação dos documentos. A atribuição de nomes deve permitir identificá-los facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

Resultado de Aprendizagem 2

Pretende-se que o formando saiba aplicar formatos apropriados a parágrafos de texto, dando-lhes o destaque e importância pretendido.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, pode-se utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o formato final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer formatação, enquanto outro contém o mesmo texto já no formato pretendido.

As formatações a efectuar no documento existente serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao formato final. Este deve cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Se forem usados 2 documentos, as formatações a operar em cada um deles, devem no seu conjunto cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Pode-se atingir este resultado de aprendizagem usando também os requisitos de uma organização para a produção dos seus documentos, expressos da seguinte forma:

“Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo ‘Arial’ de tamanho 10. O texto será alinhado nas 2 margens com um espaçamento entre linhas de 1.5 linhas. A distância entre parágrafos será de 2 linhas. No início dos parágrafos o texto será alinhado com a margem esquerda. Os documentos serão produzidos em formato A4, com 2cm nas margens de topo e fundo e 2.5cm nas margens direita e esquerda.”

Os formandos devem saber aplicar transformações a um texto já existente e produzir um texto no formato final pretendido. Para transformar o texto já existente os formandos devem saber usar funções de edição de texto, nomeadamente copiar, cortar, colar, mover, apagar (para frente e para trás), desfazer, refazer e substituir. Os formandos devem saber aplicar formatações simples ao texto, nomeadamente o espaçamento de linhas, o alinhamento às margens, o alinhamento em colunas usando tabulação, e o afastamento das margens com suspensão (“indent”). Se o documento tiver mais do que uma página, estas devem ser numeradas.

As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido ou com os requisitos de estilo das organizações.

Os formandos devem saber visualizar previamente o documento para impressão, ajustar se necessário a sua formatação de página/impressão, nomeadamente margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão e finalmente imprimir.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando saiba produzir simples e úteis folhas de cálculo como por exemplo, folha de movimentação bancária, notas de entrega valorizadas, registos de utilização de fundos, relação de despesas efectuadas em viagem, etc. Pretende-se que estas folhas de cálculo sejam apresentadas de forma profissional, contendo formatos apropriados que realcem aspectos contidos nas folhas.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, deve-se formular o problema como ponto de partida. Gradualmente vai-se construindo a solução do problema inserindo primeiro os dados, formatando texto, números e datas de forma apropriada.

A formulação do problema deve ser planeada no conteúdo e no formato final. No conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos formandos. No formato final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação e servirá de guião para obtenção do produto final.

Os formandos devem saber criar novas folhas de cálculo respondendo à formulação do problema. Devem saber inserir os dados em formato de tabela, organizando-os em linhas e colunas de acordo com o problema. Ao salvar novas folhas de cálculo, devem fazê-lo de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos da sua nomeação. A atribuição de nomes deve permitir identificá-las facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

A folha de cálculo a produzir deve ter pelo menos 4 linhas e 4 colunas e deve ser inserida pelos formandos. Os formandos devem saber movimentar o cursor ao longo da folha de cálculo de forma eficiente. Não existe uma regra, mas é mais eficiente usar as teclas de movimentação para movimentar o cursor para celas contíguas e usar o rato, em combinação com as barras de deslocação vertical e horizontal, para o movimentar para celas mais distantes.

Devem saber formatar o conteúdo das células, aplicando a texto, valores numéricos e datas, as formatações adequadas, cobrindo os elementos referidos no âmbito de aplicação. Devem saber realçar a visualização do conteúdo nas células, seleccionando tipo, estilo e tamanho da letra, cor e sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber seleccionar a área de impressão, visualizá-la previamente de modo a ajustar, se necessário, parâmetros de formatação e disposição da página para impressão, tais como margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão, e finalmente imprimir em impressora instalada.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem vem na sequência do resultado anterior. Os formandos devem saber aplicar transformações a uma folha de cálculo já existente e produzir uma folha com o formato final pretendido. Para transformar a folha inicial devem saber aplicar, ao conteúdo das células, funções de edição tais como copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer e substituir. Estas funções estão disponíveis na barra de ferramentas e/ou na barra de menus. Devem também saber manusear as células, linhas e colunas, aplicandolhes também funções de edição e de redimensionamento de largura e altura.

Os formandos devem saber formatar as células realçando bordas e cor. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber inserir fórmulas simples relacionando células entre si. Nessas fórmulas devem saber utilizar operadores aritméticos ou funções internas simples, como por exemplo, as funções de soma, de média, de máximo, de mínimo e de contagem. Se for possível podem também iniciar-se na definição de fórmulas com condições.

Os formandos devem saber definir linhas e colunas a serem impressas em todas as páginas, visualizar previamente a folha a imprimir, ajustando a aparência das páginas e numerando-as para posterior impressão.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os formandos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os formandos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita. A evidência pode também ser oral.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

- informe aos formandos sobre as datas de realização das avaliações
- carta dirigida ao centro, solicitando 1 sala para realização de encontro

- resultados obtidos numa experiência de produção de hortícolas
- folha de custos envolvidos na montagem de uma mostra de produtos

Os formandos devem produzir documentos ou folhas de cálculo mostrando cada um dos elementos listados no âmbito de aplicação. Se necessário podem produzir mais do que um documento ou folha de cálculo para evidenciar toda a gama de formatos.

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

- manuseamento do tabulador para alinhamento de um texto em colunas
- formatação de quadro com despesas de uma viagem

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo formando e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo: imagem do écran mostrando texto alinhado em colunas imagem do écran mostrando folha de cálculo arquivada em pasta indicada

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo: imagem do ecrã mostrando definição de parâmetros de página e imagem mostrando a previsualização para impressão

imagem do ecrã mostrando folha de cálculo antes e depois de formatação de dados evidenciando uma tabela Na apresentação de imagens do ecrã, os formandos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os formandos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram

Métodos e instrumentos de avaliação

.Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela impressa, como é o caso de documentos ou folhas de cálculo, ou escrita e oral, como é o caso do plano e mostra de apresentações.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas e impressas/ captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1” e “ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Word process a simple document. BOTA ID Code 00031.01.01 – Botswana

3. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to create and edit documents. SAQA US ID 116938 – South Africa
4. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to format documents. SAQA US ID 117924 – South Africa
5. Use a Graphical User Interface (GUI)-based presentation application to create and edit slide presentations. SAQA US ID 116933 – South Africa
6. Use a Graphical User Interface (GUI)-based spreadsheet application to create and edit spreadsheets. SAQA US ID 116937 – South Africa

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP.

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS

4.1. Demonstrar Conhecimentos de Anatomia e Fisiologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Demonstrar conhecimentos de anatomia e fisiologia	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de identificar e explicar a estrutura e funcionamento do corpo humano e uma compreensão da inter-relação entre os sistemas do corpo. A abordagem de sistemas é utilizada para tratar a interacção, mecanismos de regulação e funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo. Este conhecimento irá formar a base para o entendimento da fisiologia e será também utilizado na prestação de cuidados de enfermagem abrangentes e de qualidade.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar conhecimentos básicos de componentes específicos da estrutura do corpo humano	a) Descreve a estrutura macroscópica e microscópica do corpo humano. b) Identifica os sistemas do corpo humano.	- Estrutura macroscópica e microscópica do corpo humano refere-se a células, tecidos e órgãos. - Sistemas do corpo humano refere-se ao conjunto e interligações dos órgãos
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando: - Descreve a estrutura macroscópica e microscópica do corpo humano e identifica os sistemas do corpo humano. <u>Evidência prática</u> - Identifica os órgãos estruturais do corpo em modelo anatómico.	
2. Demonstrar conhecimento das localizações anatómicas, estruturas e funções fisiológicas dos sistemas Respiratório, Hematopoiético e Cardiovascular.	a) Identifica os órgãos do sistema Respiratório b) Descreve as funções do sistema Respiratório c) Identifica os componentes do sistema Hematopoiético d) Descreve as funções do sistema Hematopoiético. e) Identifica os órgãos do sistema	- Sistema respiratório inclui a estrutura e funções do sistema respiratório, o mecanismo da respiração, a circulação pulmonar. - Sistema hematopoiético inclui a composição e funções do sangue, a formação do sangue, os grupos sanguíneos, a coagulação sanguínea,

	Cardiovascular	
	f) Descreve as funções do sistema Cardiovascular.	o sistema imunológico e o processo inflamatório.
	Evidências requeridas:	- Sistema cardiovascular inclui a estrutura do coração, a circulação sistémica, o sistema de condução cardíaca, a mecânica do coração, o sistema linfático e o mecanismo de imunidade/defesa.
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Identifica os órgãos e descreve as funções dos sistemas: respiratório, hematopoiético e cardiovascular	
3. Demonstrar conhecimento das localizações anatómicas, estruturas e funções fisiológicas dos sistemas Digestivo, Cutâneo e urinário.	a) Identifica os órgãos do sistema Digestivo b) Descreve as funções do sistema Digestivo c) Descreve a estrutura e funções do sistema Cutâneo d) Identifica os órgãos do sistema Urinário. e) Descreve a função do sistema Urinário e o balanço hidro electrolítico e ácido base.	- Sistema Digestivo inclui a estrutura e funções do tracto gastrointestinal e órgãos acessórios, as secreções gastrointestinais e dos órgãos acessórios, a digestão, a absorção, o metabolismo. - Sistema cutâneo inclui a estrutura do sistema cutâneo, a fisiologia e funções da pele, a acção homeostática e o mecanismo regulatório. - Sistema urinário inclui a estrutura e funções do sistema urinário, a regulação e a composição do fluido extracelular.
	Evidências requeridas:	Balanço hidro electrolítico inclui o, equilíbrio electrolítico e ácido-base.
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Identifica os órgãos e descreve as funções dos sistemas: digestivo, cutâneo e urinário.	
4. Demonstrar conhecimento das localizações anatómicas, estruturas e funções fisiológicas do sistema locomotor, os sistemas de controlo, integração e protecção e o sistema reprodutor	a) Identifica os componentes do sistema Locomotor b) Descreve as funções do sistema Locomotor c) Descreve os componentes e as funções dos Sistemas de controlo, Integração e Protecção. d) Identifica os órgãos do sistema Reprodutor. e) Descreve as funções do sistema reprodutor	- Sistema locomotor inclui o sistema esquelético: estrutura macroscópica e microscópica do esqueleto, osteogénese, divisões e funções do esqueleto, movimentos, tipos e classificação conjunta e o -Sistema muscular: estrutura muscular macroscópica e microscópica, tipos e fisiologia do músculo. Sistema de controlo, Integração e Protecção inclui o sistema nervoso: estrutura do sistema nervoso central, periférico e autónomo. E o sistema endócrino: estrutura e funções das glândulas e os sentidos.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Identifica os órgãos e descreve as funções do sistema locomotor, os sistemas de	

	controlo, integração e protecção e sistema reprodutor.	- sistema Reprodutor inclui os órgãos produtores femininos e masculinos e suas funções.
--	--	---

Demonstrar Conhecimentos de Anatomia e Fisiologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo 55 horas de contacto (40 de palestra e 15h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para dotar os formandos de conhecimento da estrutura e funcionamento do corpo humano e uma compreensão da inter-relação entre os sistemas. A abordagem de sistemas é utilizada para tratar a interacção, mecanismos de regulação e funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. Este conhecimento irá formar a base para o entendimento da fisiologia e será também utilizado na prestação de cuidados de enfermagem abrangentes e de qualidade para os pacientes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a Anatomia e Fisiologia normal como base para reconhecer a normalidade. Este conhecimento vai permitir que os formandos possam fornecer informações de promoção de saúde e cuidados de enfermagem abrangentes e de qualidade para indivíduos, famílias e comunidades.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar conhecimento básico de componentes específicos da estrutura do corpo humano (Nº de horas estimado 10 horas)

Os formandos devem aprender a estrutura macroscópica e microscópica do corpo humano e os sistemas do corpo humano.

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar conhecimento das localizações anatómicas, estruturas e funções fisiológicas dos sistemas Respiratório, Hematopoiético e Cardiovascular. (Nº de horas estimado: 17 horas)

Os formandos devem aprender a identificar os órgãos e descrever as funções dos sistemas: respiratório, hematopoiético e cardiovascular.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar conhecimento das localizações anatómicas, estruturas e funções fisiológicas dos sistemas digestivo, cutâneo e urinário (Nº de horas estimado: 17 horas)

Os formandos devem aprender a Identificar os órgãos e descrever as funções dos sistemas: digestivo, cutâneo, urinário e o balanço hidro electrolítico e ácido base.

Resultado de Aprendizagem 4: Demonstrar conhecimento das localizações anatómicas, estruturas e funções fisiológicas do sistema locomotor, os sistemas de controlo, integração e protecção e o sistema reprodutor. (Nº de horas estimado: 16 horas).

Os formandos devem aprender a identificar os órgãos e descrever as funções dos sistemas: locomotor, de controlo, integração e protecção e sistema reprodutor.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração e demonstração de retorno, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral/ prático na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre a estrutura macroscópica e microscópica do corpo humano e os sistemas do corpo humano.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/ prático na presença do avaliador com perguntas sobre os sistemas: respiratório, hematopoiético e cardiovascular.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral / prático na presença do avaliador com perguntas sobre os sistemas: digestivo, cutâneo, urinário e o balanço hidro electrolítico e ácido base.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre os sistemas: locomotor, de controlo, integração e protecção e reprodutor.

Referências bibliográficas

1. DANGELO, J. G; FATINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
2. DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.
3. TORTORA, G, J. Fundamento de Anatomia e Fisiologia, Porto Alegre, 2001.
4. MARGARIDA & MELO, Aires, Fisiologia, Guababara Koogan, 1992.

Material de Leitura complementar:

1. Drake R, Vogl W, Mitchell AWM, 2005, Gray's anatomy for students. Toronto: Elsevier.
2. Fox S, 2008, Human physiology, 10th Ed. New York: McGraw-Hill.
3. Fox S, 2008, Laboratory guide to human physiology. New York: McGraw-Hill.
4. Marieb EN, 2005, Anatomy and physiology. San Francisco: Pearson.
5. Marieb EN, 2006, Essentials of anatomy and physiology, 10th Ed. New York: Benjamin Cummings.
6. Saladin KS, 2008, Human anatomy, 2nd Ed. New York: McGraw-Hill.
7. Tortora GJ, Grabowski SR, 2003, Principles of anatomy and physiology, 10th Ed. London: Wiley.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANE

4.2. Prestar Cuidados de Enfermagem ao Utente

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Prestar Cuidados de Enfermagem ao Utente	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade o formando será capaz de lidar com as necessidades de autocuidado, necessidades básicas de saúde e actividades da vida diária dos utentes ou indivíduos de todas as idades e famílias. O módulo também lida com o processo e requisitos de educação em saúde que levam a comportamentos de saúde positivos.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar conhecimentos sobre a enfermagem e sua história	a) Descreve o conceito de enfermagem b) Descreve papel do enfermeiro na prestação de cuidados de saúde.	O conceito de enfermagem inclui, mas não se limita à definição de enfermagem como ciência, como arte e como profissão, filosofia e fundamentos de enfermagem, história da enfermagem; O papel do enfermeiro inclui, mas não se limita à postura, valores e qualidades do enfermeiro, enfermeiro como líder e como agente promotor da saúde
	Evidências requeridas O formando: Descreve o conceito de enfermagem e o papel do enfermeiro na prestação de cuidados de saúde.	
2. Elaborar o processo de enfermagem e avaliar os sinais vitais.	a) Descreve o conceito de processo de enfermagem b) Descreve as etapas do processo de enfermagem c) desenvolve e implementa o processo de enfermagem d) descreve o conceito de sinais vitais e) Avalia os sinais vitais do utente.	- O conceito de processo inclui, mas não se limita à definição e importância do processo de enfermagem, - As etapas do processo de enfermagem incluem, mas não se limitam a colheita da história de enfermagem; identificação e hierarquia das necessidades básicas do utente; diagnóstico de enfermagem (classificação de NANDA); prescrição de enfermagem; planificação, implementação, monitorização, avaliação e registos dos cuidados de enfermagem.
	Evidências requeridas Evidências escrita/oral - Descreve o conceito e as etapas do processo de enfermagem. - Descreve os sinais vitais. Evidência prática: Numa situação simulada o formando:	

	- Elabora e implementa o processo de enfermagem. - Avalia, interpreta e regista os sinais vitais.	- A implementação do processo de enfermagem inclui, mas não se limita a: elaboração do plano de cuidados, definição das metas imediatas, intermédias e de longo prazo - O conceito de sinais vitais, inclui, mas não se limita à definição, objectivos e importância da avaliação dos sinais vitais, classificação e interpretação dos sinais vitais, locais de verificação dos sinais vitais, factores que influenciam para alteração dos sinais vitais, material e EPI necessários, procedimentos e registos.
3. Prestar cuidados de enfermagem durante a admissão e alta hospitalar do utente	a) Descreve o conceito e os materiais para a admissão do utente b) Descreve os passos e admite o utente na unidade sanitária. c) Descreve o conceito, os tipos e os passos da alta hospitalar do utente d) Lista os cuidados de enfermagem ao utente na admissão e alta hospitalar. Evidências requeridas Evidências escrita/oral - Descreve os conceitos de admissão e alta do paciente - Lista os cuidados de enfermagem na admissão e na alta do paciente Evidência prática: numa situação simulada, o formando realiza a admissão e a alta do utente.	- O conceito de admissão do utente inclui, mas não se limita à definição, o papel do enfermeiro na admissão do utente, materiais necessários, procedimentos, preenchimento do diário de enfermagem, gestão de reacções comuns do utente durante a admissão e cuidados com os pertences do utente. - O conceito de alta do utente inclui, mas não se limita à definição de alta hospitalar, tipos de alta, preparação da alta hospitalar do utente, aspectos éticos e legais da alta, orientações de enfermagem na alta e transporte do utente. - Os cuidados de enfermagem ao utente com alta hospitalar incluem, mas não se limitam à confirmação da alta no processo clínico, verificação de prescrição médica antes da alta, comunicação e orientação ao utente e seus familiares e

		avaliação da necessidade de transporte.
4. Prestar cuidados de higiene e conforto ao utente hospitalizado	a) Descreve o conceito de unidade do utente. b) Descreve a importância dos cuidados de higiene e conforto do utente. c) Lista os equipamentos e materiais que constituem a unidade do utente. d) Descreve os princípios da mecânica corporal, os meios para proporcionar conforto físico ao utente. Evidências requeridas Escrita/ oral O formando: - Descreve o material e EPI necessários, procedimentos de higiene e conforto ao utente hospitalizado. - Regista os cuidados realizados aos doentes simulados. Evidências prática - Numa situação simulada, o formando presta cuidados de higiene e conforto ao utente.	- O cuidado de higiene e conforto incluem a limpeza, arrumação e ornamentação da unidade do utente, aplicação dos princípios da mecânica corporal, higiene corporal (oral, banho, lavagem dos cabelos, couro cabeludo e unhas).
5. Cuidar das necessidades nutricionais do utente	a) Descreve o conceito de necessidades nutricionais do utente. b) Descreve os objectivos e importância da alimentação e hidratação. c) Lista os tipos de dieta. d) Lista os cuidados de enfermagem na alimentação e hidratação do paciente. e) Descreve os materiais, técnicas e tipos de alimentação do paciente Evidências requeridas Evidência escrita/ oral O formando: - Identifica os tipos de dieta e de alimentação - Descreve o material e EPI necessários e procedimentos na alimentação e hidratação do paciente Evidência prática	- Tipos de dietas inclui hipossódica, hipercalórica, mole, geral - Os cuidados na alimentação e hidratação incluem apoio ao utente na alimentação e hidratação, material e EPI necessários. - Tipos de alimentação do paciente inclui enteral, parenteral e por sonda nasogástrica (alimentação intermitente e contínua), cuidados específicos com as sondas alimentares, material e EPI necessários, procedimentos e registos.

	- Numa situação simulada alimenta o utente nas diferentes situações	
6. Administrar a terapêutica incluindo sangue e seus derivados ao paciente	a) Descreve o conceito de administração da terapêutica b) Explica os princípios gerais na administração da terapêutica c) Descreve as vias e procedimentos na administração de medicamentos. d) Descreve as complicações e prevenção de acidentes, causas e tipos de reacções mais frequentes na administração da medicação, sangue e seus derivados. e) Calcula as dosagens e gotejo dos medicamentos, sangue e outros fluídos. f) Presta os cuidados de enfermagem na administração da terapêutica g) Presta os cuidados pré, intra, e póstransfusionais Evidências requeridas Evi lência escrita/ oral - Descreve os princípios gerais na administração de medicamentos - Calcula as dosagens e gotejo dos medicamentos, sangue e outros fluídos - Descreve as vias e técnicas de administração da terapêutica Evidências práticas - Numa situação simulada o formando administra os medicamentos e sangue ao paciente nas diversas vias	- Os princípios gerais para administração de medicamentos incluem os 5 certos - As complicações incluem os eventos adversos
7. Prestar apoio ao paciente com dificuldade de marcha	a) Descreve o conceito de apoio ao paciente com dificuldade de marcha b) Identifica pacientes com necessidade de apoio na marcha c) Presta cuidados de enfermagem aos doentes com dificuldade de marcha Evidências requeridas Evidência escrita/ oral O formando:	- O conceito de apoio ao paciente com dificuldade de marcha inclui objectivos, a importância e tipos de apoio - Os cuidados de enfermagem incluem transferência da maca para cama e vice-versa, transferência da cama para cadeira e vice-versa e deambulação assistida.

		- Descreve os cuidados de enfermagem nos pacientes com dificuldades de marcha - Identifica os pacientes com necessidades de apoio na marcha	
		Evidências práticas - Numa situação simulada o formando apoia o paciente com dificuldade de marcha.	
8. Aspirar no seções com paciente dificuldade respiratória	a) Descreve o conceito de aspiração de seções b) Identifica pacientes com necessidades de aspiração de seções c) Descreve as técnicas de aspiração de seções d) Executa a técnica de aspiração de seções	- O conceito de aspiração de seções inclui definição e importância, indicação e contraindicação, tipos de aspiração (nasal, oral, nasofaríngea, nasotraqueal, orofaríngea), material e EPI necessários, procedimentos e registos.	
	Evidencias requeridas		
	Evidência escrita/oral - Descreve o conceito de aspiração de seções - b) e c) Evidência prática - Numa situação simulada o formando aspira seções no paciente com dificuldade respiratória.		
9. Realizar o controlo da diurese do paciente	a) Descreve o conceito de controlo da diurese no paciente b) Descreve os procedimentos para o controlo da diurese c) Aplica as técnicas de cacterização vesical e de controlo da diurese	- O conceito de controlo da diurese no paciente algaliado inclui, mas não se limita a importância, indicações, parâmetros, material e EPI necessários, procedimentos e registos. - Os procedimentos para o controlo da diurese incluem materias e técnicas de cacterização vesical, leitura e registo da diurese	
	Evidencias requeridas		
	Evidências teóricas/ orais - Descreve o conceito de controlo da diurese, os materiais e as indicações clínicas. Evidência pratica - Numa situação simulada realiza a cacterização vesical e o controlo da diurese dum paciente algaliado.		
	a) Descreve o conceito de enema.		

10. Realizar enema no paciente com necessidade	b) Descreve os procedimentos para a realização do enema	- O conceito de enema inclui, mas não se limita à definição e finalidades, indicação e contra-indicação, tipos de enema, tipos de soluções usadas para enema, material e EPI necessários procedimentos e registos
	c) Aplica as técnicas da realização do enema	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita/ oral	

	- Descreve o conceito de enema, os materiais e as indicações clínicas. - b) Evidência prática - Numa situação simulada o formando demonstra a técnica de enema no paciente	- Os procedimentos de enema incluem materiais e técnicas
11. Colher amostras para exames laboratoriais e interpretar resultados	a) Descreve o conceito de colheita de amostras. b) Descreve as técnicas de colheita de amostras c) Interpreta parâmetros dos resultados laboratoriais	- Conceito de colheita de amostras inclui, mas não se limita à definição, tipos de amostras (urina, fezes, expectoração, pús, sangue) e finalidades - Técnicas de colheita de amostras incluem o material e EPI necessários, procedimentos e registos - Interpretação dos resultados laboratoriais inclui, mas não se limita aos testes rápidos de malária, sífilis e HIV, hemoglobina, glicémia, Urina II, Fezes, BK e corrimento vaginal
	Evidências requeridas	
	Evidências teóricas/ orais - Descreve as técnicas para colheita de urina, fezes, expectoração, pús, sangue. Evidências práticas - Numa situação simulada efectua a colheita de amostras e interpreta os resultados das análises laboratoriais.	
12. Prestar os primeiros socorros ao paciente	a) Explica o conceito de primeiros socorros. b) Lista os componentes básicos do kit de primeiros socorros; c) Classifica os tipos de emergência; d) Descreve as medidas de protecção da vítima e do socorrista e) Efectua a avaliação da vítima f) Descreve os cuidados de enfermagem nos diferentes tipos de emergência g) Presta os cuidados de enfermagem nos diferentes tipos de emergência	- O conceito de primeiros socorros inclui, mas não se limita à definição de primeiros socorros, objectivos e princípios de primeiros socorros - Os tipos de emergência incluem asfixia, paragem cardio-respiratória, hemorragia, choque, inconsciência, lesão, fractura, entorse, luxação, lesão na espinha e no peito, ferimentos,

	<table><tr><th>Evidencias requeridas</th></tr><tr><td>Evidências tóricas/ orais - Descreve o conceito de primeiros socorros e descreve a utilização dos componentes do kit. Evidências práticas - Realiza os primeiros socorros no paciente em situação de emergência tais como: executar a manobra de Heimlich em manequins (crianças e adultos); Extracção de objectos no nariz, boca e garganta; executar manobras de compressão em diferentes partes do corpo. </td></tr></table>	Evidencias requeridas	Evidências tóricas/ orais - Descreve o conceito de primeiros socorros e descreve a utilização dos componentes do kit. Evidências práticas - Realiza os primeiros socorros no paciente em situação de emergência tais como: executar a manobra de Heimlich em manequins (crianças e adultos); Extracção de objectos no nariz, boca e garganta; executar manobras de compressão em diferentes partes do corpo.	afogamento, queimaduras, convulsões, desmaios e exaustão, incêndio e acidentes da enfermagem, envenenamento e mordeduras por animais. - Os cuidados incluem, mas não se limitam a: fracturas: ligaduras e imobilização - Hemorragia: manobras de compressão, posição de Trendelenburg, uso do torniquete - Ferimentos: pensos, - Paragem cardio- respiratória: ventilação e massagem cardíaca			
Evidencias requeridas							
Evidências tóricas/ orais - Descreve o conceito de primeiros socorros e descreve a utilização dos componentes do kit. Evidências práticas - Realiza os primeiros socorros no paciente em situação de emergência tais como: executar a manobra de Heimlich em manequins (crianças e adultos); Extracção de objectos no nariz, boca e garganta; executar manobras de compressão em diferentes partes do corpo.							
13. Prestar cuidados de enfermagem no paciente em fase terminal	<table><tr><td>a) Descreve o conceito de cuidados ao paciente em fase terminal</td></tr><tr><td>b) Presta cuidados ao paciente em fase terminal</td></tr><tr><td>c) Prepara o corpo (múmia)</td></tr><tr><th>Evidencias requeridas</th></tr><tr><td>Evidência escrita/ oral O formando: - Descreve o conceito de cuidados ao paciente em fase terminal. - Descreve a técnica de preparação da múmia. Evidência prática - Numa situação simulada o formando presta cuidados ao paciente em fase terminal; identifica os sinais de morte (óbito) e prepara o corpo (múmia). </td></tr></table>	a) Descreve o conceito de cuidados ao paciente em fase terminal	b) Presta cuidados ao paciente em fase terminal	c) Prepara o corpo (múmia)	Evidencias requeridas	Evidência escrita/ oral O formando: - Descreve o conceito de cuidados ao paciente em fase terminal. - Descreve a técnica de preparação da múmia. Evidência prática - Numa situação simulada o formando presta cuidados ao paciente em fase terminal; identifica os sinais de morte (óbito) e prepara o corpo (múmia).	- O conceito de cuidados ao paciente em fase terminal inclui, mas não se limita à definição e importância, material e EPI necessários, preparação psicológica e apoio emocional a família, procedimentos e registos
a) Descreve o conceito de cuidados ao paciente em fase terminal							
b) Presta cuidados ao paciente em fase terminal							
c) Prepara o corpo (múmia)							
Evidencias requeridas							
Evidência escrita/ oral O formando: - Descreve o conceito de cuidados ao paciente em fase terminal. - Descreve a técnica de preparação da múmia. Evidência prática - Numa situação simulada o formando presta cuidados ao paciente em fase terminal; identifica os sinais de morte (óbito) e prepara o corpo (múmia).							

Prestar Cuidados de Enfermagem ao Utente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 116 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 116 horas, incluindo 100 horas de contacto directo (30 h de palestra e 76 h no laboratório humanístico) e 10 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de lidar com as necessidades de autocuidado, necessidades básicas de saúde e actividades da vida diária dos utentes ou indivíduos de todas as idades e famílias. O módulo também lida com o processo e requisitos de educação em saúde que levam a comportamentos de saúde positivos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem os fundamentos de enfermagem que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, poder lidar com as necessidades básicas dos utentes no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar conhecimentos sobre a enfermagem e sua história (Nº de horas estimado: 04 horas).

Os formandos devem aprender os conceitos gerais da profissão de enfermagem, os papéis e funções do enfermeiro na prestação de cuidados de saúde (postura, valores e qualidades do enfermeiro, enfermeiro como líder e como agente promotor da saúde), definição de enfermagem como ciência, como arte e como profissão, filosofia e fundamentos de enfermagem e história da enfermagem.

Resultado de Aprendizagem 2: Elaborar o processo de enfermagem e avaliar os sinais vitais (Nº de horas estimado: 14 horas)

Os formandos devem aprender sobre o processo de enfermagem (definição e importância do processo de enfermagem), etapas da elaboração do processo de enfermagem, identificação e hierarquia das necessidades básicas do paciente, diagnóstico de enfermagem (classificação de NANDA), prescrição de enfermagem, planificação, implementação, monitorização, avaliação e registos dos cuidados, desenvolvimento e implementação do processo de enfermagem e avaliação de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3: Prestar cuidados de enfermagem durante a admissão e alta hospitalar do utente (Nº de horas estimado: 12 horas)

Os formandos devem aprender sobre materiais para a admissão do utente, passos para admissão de utentes na unidade sanitária, o papel do enfermeiro na admissão do utente, cuidados na admissão do utente, diário de enfermagem, gestão de reacções comuns do utente durante a admissão e cuidados com os pertences do utente, tipos e passos da alta hospitalar do utente, cuidados de enfermagem ao utente na alta hospitalar (confirmação da

alta no processo clínico, verificação de prescrição médica antes da alta, comunicação e orientação ao utente e seus familiares e avaliação da necessidade de transporte).

Resultado de Aprendizagem 4: Prestar cuidados de higiene e conforto ao doente hospitalizado (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre unidade do utente, cuidados de higiene e conforto do utente, factores que influenciam no ambiente e conforto físico do utente, princípios da mecânica corporal, meios para proporcionar conforto físico ao utente (posições de conforto do utente, arrumação da cama e ornamentação da unidade), prevenção de escaras de decúbito, equipamentos e materiais que constituem a unidade do utente.

Resultado de Aprendizagem 5: Cuidar das necessidades nutricionais do utente (Nº de horas estimado: 8 horas)

Os formandos devem aprender sobre necessidades nutricionais do utente, objectivos e importância da alimentação e hidratação, tipos de dieta, cuidados de enfermagem na alimentação e hidratação do utente, técnicas e tipos de alimentação, cuidados específicos com as sondas alimentares, material e EPI necessários.

Resultado de Aprendizagem 6: Administrar a terapêutica ao utente (Nº de horas estimado: 12 horas)

Os formandos devem aprender sobre conceito de medicamento, princípios gerais na administração da terapêutica, vias e procedimentos de administração da terapêutica, cálculo de dosagem, diluição e factor gotejo dos medicamentos, incluindo fluídos (soros, sangue e seus derivados), reacções adversas na administração da terapêutica e prevenção de acidentes, material e EPI necessários e registos dos procedimentos.

Resultado de Aprendizagem 7: Prestar apoio ao paciente com dificuldade de marcha (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os formandos devem aprender sobre conceito de apoio ao paciente com dificuldade de marcha (objectivos, importância, tipos de apoio, transferência da maca para cama e vice-versa, transferência da cama para cadeira e vice-versa e deambulação assistida), cuidados de enfermagem aos pacientes com dificuldade de marcha.

Resultado de Aprendizagem 8: Aspirar secreções no paciente com dificuldade respiratória (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre conceito de aspiração de secreções: definição e importância, indicações e contraindicações, tipos de aspiração, material e EPI necessários, procedimentos e registos.

Resultado de Aprendizagem 9: Realizar o controlo da diurese do paciente (Nº de horas estimado: 8 horas).

Os formandos devem aprender sobre conceito de controlo da diurese do paciente, importância, indicações, parâmetros, procedimentos, material e EPI necessários e registos.

Resultado de Aprendizagem 10: Realizar enema do paciente com necessidade (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os formandos devem aprender sobre conceito de enema, finalidades, indicações e contraindicações de enema, tipos de enema, soluções usadas para o enema, materiais, EPI, procedimentos e cuidados de enfermagem.

Resultado de Aprendizagem 11: Colher amostras para exames laboratoriais e interpretar resultados (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre conceito de colheita de amostras e sua finalidade, técnicas de colheita de amostras para exames laboratoriais e seu transporte, cuidados de enfermagem na colheita de amostras para exames laboratoriais de acordo com a indicação, interpretação dos parâmetros dos resultados laboratoriais (testes

rápidos de malária, HIV e sífilis, urina II, BK, hemoglobina, glicémia e corrimento vaginal), material e EPI necessários, procedimentos e registos.

Resultado de Aprendizagem 12: Prestar os primeiros socorros ao paciente (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre conceito de primeiros socorros, objectivos e princípios de primeiros socorros, processo de avaliação da vítima, identificação de situações de emergência (asfixia, paragem cardio- respiratória, hemorragia, choque, inconsciência, ferimentos, fractura, entorse, luxação, lesão na espinha e no peito, afogamento, queimadura ou escaldão, convulsões, desmaios e exaustão, incêndio e acidentes da enfermaria, envenenamento e mordeduras de animais), técnicas utilizadas na prestação de primeiros socorros, componentes básicos do kit de primeiros socorros e medidas gerais de protecção da vítima e do socorrista.

Resultado de Aprendizagem 13: Prestar cuidados de enfermagem no paciente em fase terminal (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os formandos devem aprender sobre conceito de cuidados ao paciente em fase terminal, importância, material e EPI necessários, preparação psicológica e apoio emocional à família, procedimentos e registos nos cuidados ao paciente em fase terminal e preparação do corpo (múmia).

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os conceitos gerais da profissão de enfermagem e os papéis e funções do enfermeiro.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre processo de enfermagem, etapas da elaboração do processo de enfermagem, identificação e hierarquia das necessidades básicas do paciente, diagnóstico de enfermagem, factores que influenciam para alteração dos sinais vitais, material e EPI necessários, procedimentos e registos.

Os formandos devem demonstrar habilidades na elaboração e implementação do processo de enfermagem, prescrição de enfermagem, planificação, implementação, monitorização, avaliação e registos dos cuidados, avaliação e interpretação de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre materiais necessários para a realização dos procedimentos de admissão e alta do paciente na unidade sanitária, diário de enfermagem, tipos e os passos da alta hospitalar do paciente.

Os formandos devem demonstrar habilidades de prestar cuidados de enfermagem durante a admissão e alta hospitalar do paciente.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre a unidade do utente, cuidados de higiene e conforto, factores que influenciam no ambiente e princípios da mecânica corporal, meios para proporcionar conforto físico ao utente e prevenção de escaras de decúbito.

Os formandos devem demonstrar habilidades de prestar cuidados de higiene e conforto ao utente hospitalizado e de prevenção de escaras de decúbito.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre as necessidades nutricionais do utente, objectivos e importância da alimentação e hidratação, tipos de dieta, cuidados de enfermagem na alimentação e hidratação, cuidados específicos com as sondas alimentares, material e EPI necessários.

Os formandos devem demonstrar habilidades de cuidar das necessidades nutricionais do utente, alimentação por sonda nasogástrica e hidratação do utente.

Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre conceito de medicamento e os princípios gerais na administração da terapêutica, vias e procedimentos de administração da terapêutica, reacções adversas e prevenção de acidentes.

Os formandos devem demonstrar habilidades de administrar a terapêutica, incluindo sangue e seus derivados, cálculo da dosagem, diluição e factor gotejo dos medicamentos, incluindo fluidos e procedimentos na administração da terapêutica.

Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre apoio ao paciente com dificuldade de marcha, transferência do paciente da cama para cadeira e vice-versa e deambulação assistida.

Os formandos devem demonstrar habilidades de prestar apoio ao paciente com dificuldade de marcha: transferência da cama para cadeira e vice-versa, deambulação assistida e outros cuidados.

Resultado de Aprendizagem 8

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre aspiração de secreções e técnicas de aspiração no paciente com dificuldade respiratória.

Os formandos devem demonstrar habilidades de aspirar secreções no paciente com dificuldade respiratória, selecção do material e EPI necessários para o procedimento e registo.

Resultado de Aprendizagem 9

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre controlo da diurese do paciente, importância, indicações e parâmetros.

Os formandos devem demonstrar habilidades de realizar o controlo da diurese do paciente, selecção do material e EPI necessários para o procedimento e registo.

Resultado de Aprendizagem 10

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre enema, finalidades, indicações e contraindicações, tipos e soluções usadas para enema.

Os formandos devem demonstrar habilidades de realizar enema do paciente com necessidade e outros cuidados necessários, selecção do material e EPI necessários e registo.

Resultado de Aprendizagem 11

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre colheita de amostras e sua finalidade, técnicas de colheita de amostras para exames laboratoriais e seu transporte e cuidados de enfermagem na colheita de amostras.

Os formandos devem demonstrar habilidades de colher amostras para exames laboratoriais e interpretar os parâmetros dos resultados laboratoriais de testes rápidos de malária, HIV e sífilis, hemoglobina, glicémia urina II, BK e corrimento vaginal, selecção de material e EPI necessários e registo.

Resultado de Aprendizagem 12

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre objectivos e princípios de primeiros socorros, identificação de situações de emergência, técnicas utilizadas na prestação de primeiros socorros, componentes básicos do kit de primeiros socorros e medidas gerais de protecção da vítima e do socorrista.

Os formandos devem demonstrar habilidades de avaliação da vítima, prestação dos primeiros socorros ao paciente, transporte e manejo do paciente em condições de emergência.

Resultado de Aprendizagem 13

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre cuidados ao paciente em fase terminal, importância, material e EPI necessários, preparação psicológica e apoio emocional a família, procedimentos e registos.

Os formandos devem demonstrar habilidades de prestar cuidados de enfermagem no paciente em fase terminal e de preparação do corpo (múmia).

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Murray, Atkinson, Fundamentos de Enfermagem,
2. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª EDIÇÃO, Guanabara Koogan, 2013.
3. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem, Published on Sep 25, 2015.
4. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
5. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.
6. Tortora, Gerard J.; Derrickson, Bryan Princípios de Anatomia e Fisiologia - 14ª Edição - 2016 Guanabara Koogan.
7. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.

8. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 12ª Edição.
9. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica`, 10ª Edição,
10. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica`, 9ª Edição,

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANE.

4.3. Demonstrar Conhecimentos de Ciências de Comportamento

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar Conhecimentos de Ciências de Comportamento	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de compreender os conceitos sociológicos e psicológicos que afectam o comportamento de busca de saúde e seu impacto sobre os resultados maternos e neonatais e integrar o conhecimento dos aspectos psicossociais influenciando estilos de vida saudáveis entre as mulheres, famílias e comunidades.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. 1. Descrever as teorias sociológicas, princípios e conceitos relevantes para a prática de enfermagem e obstetrícia	a) Descreve os conceitos de sociologia	- Conceitos de sociologia inclui a definição de sociologia, o objecto de estudo da sociologia: a estrutura social, os grupos sociais, as classes e o papel do individuo na sociedade. - Determinantes sociais da saúde incluem a religião, os costumes, crenças, tabus, tradições, casamentos e dinâmica familiar, e populacional que influenciam a saúde do individuo e o comportamento de busca de serviços de saúde.
	b) Descreve os determinantes sociais da saúde	
	Evidências requeridas <u>Evidências escrita/oral</u> Que o formando: - Descreve os conceitos de sociologia e os determinantes sociais de saúde.	
2. Descrever as teorias e conceitos da Psicologia, relevantes para a prática de enfermagem e obstetrícia	a) Descreve a visão geral de conceitos em psicologia	- Visão geral de conceitos em psicologia inclui o processo de crescimento, teorias de crescimento e desenvolvimento e os factores que influenciam o crescimento e desenvolvimento humano - Psicologia da gravidez, parto e período pós-parto, inclui a psicologia da paternidade/maternidade, a perda perinatal e o luto.
	b) Descreve a psicologia da gravidez, parto e período pós-parto	
	Evidência requerida <u>Evidências escritas/orais</u> - O formando descreve a visão geral de conceitos em psicologia e psicologia da gravidez, parto e pós-parto	

Demonstrar Conhecimentos de Ciências de Comportamento

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo 35 horas de palestra e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de compreender os conceitos sociológicos e psicológicos que afectam o comportamento de busca de serviços de saúde e seu impacto sobre os resultados maternos, neonatais e infantis e integrar o conhecimento dos aspectos psicossociais influenciando estilos de vida saudáveis entre as mulheres, famílias e comunidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as disciplinas de Sociologia e Psicologia e a sua aplicação à prática que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, entender melhor o comportamento dos utentes no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever as teorias sociológicas, princípios e conceitos relevantes para a prática de enfermagem e obstetrícia (**Nº de horas estimado 20 horas**)

Os formandos devem aprender os conceitos de sociologia e os determinantes sociais de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever as teorias e conceitos da Psicologia, relevantes para a prática de enfermagem e obstetrícia (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender a visão geral de conceitos em Psicologia e Psicologia da gravidez, parto e pós-parto.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração e demonstração de retorno, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os conceitos de sociologia e os determinantes sociais de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre a visão geral de conceitos em psicologia e psicologia da gravidez, parto e período pós-parto.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. GELAIN, I. (1987). Deontologia na Enfermagem. EPU editora. São Paulo.
2. LAUREL, A.C. (1983). A Saúde – Doença Como Processo Social. Global Editora. s/l.
3. ORLANDO, I.J. (2011). O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente. 1ª ed. EPU Editora EPU. São Pulo.
4. PINTO, J.R.C. (1999). Questões de Ética Médica. 3ª ed. Braga
5. SARANO, J. (1978). O Relacionamento com o Doente. EPU Editora. São Paulo.
6. EAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. (2002). Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola.
7. Ministério da Função Pública. (2007). Sistema Nacional de Arquivo do Estado. Decreto nº 36/2007 de 27 de Agosto.
8. Boletim da República, I SÉRIE número 46, Decreto nº 59/2011 de 17 de Novembro.
9. Davidoff, Linda L., Introdução à Psicologia, Makron Broks do Brasil, Editora Ltda, São Paulo, 1983.
10. Cardoso, Adelino, Fróis, António e Fachada, Odete, Rumos da Psicologia, 10º e 11º anos, 6ª ed., Edições Rumo, Lisboa, Julho de 1993.

Material de Leitura complementar:

1. James, P. (2003). Handbook of Counselling Psychology. (2nd Edition). London: SAGE Publications.
2. Gilbert M.J. (2003). Principles and recommended standards for cultural competence education for health care professionals.
3. Suh E.E. (2004). The model of cultural competence through an evolutionary concept analysis. Journal Transcultural Nursing 15(2): 93-102. (Multidisciplinary, comprehensive)
4. White, K (2002). An introduction to the sociology of health and illness, London: Sage Publications.
5. Office Minority Health (2004). Cultural competency and nursing: a review of current concepts, policies, and practices.
6. Helman, C.G. (2000). Culture, health and illness. Oxford: Butterworth Heinemann.
7. Scambler, G. (2003). Sociology as applied to medicine. Edinburgh: Saunders. Weiss, Gregory L. (2005). The sociology of health, healing, and illness, New York: Prentice Hall.
8. Weitz, R, (2004). The sociology of health, illness, and health care: A critical approach, London: Wadsworth & Thomson
9. Lahey, B.B. (2003). Psychology: An Introduction. (8th Edition). New York: McGraw- Hill
10. Plotnik, R. (2005). Introduction to psychology. Sydney: Wadsworth.

11. Russell, J. (2005). Introduction to psychology for health carers: foundations in nursing and health care.
Cheltenham: Nelson Thornes Ltd

4.4. Demonstrar Conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar Conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de demonstrar conhecimentos de micro-organismos e de parasitas causadores de doenças e aplicar os conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia na prevenção e controle de doenças na prática de enfermagem			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar conhecimento de micro-organismos e de parasitas causadores de doenças.	a) Descreve os componentes da Microbiologia.	- Componentes da Microbiologia inclui a classificação dos micro-organismos, microorganismos causadores de doença: vírus, bactérias, fungos, clamídia, rickettsia, micoplasmas, métodos físicos e químicos de controlo de crescimento microbiano e determinante da doença microbiana. - Componentes da Parasitologia inclui mas não se limita aos Protozoários, Nematóides, Cestóides, Trematódeos e artrópodes. - A imunidade inclui adaptativa e inata e distúrbios imunológicos
	b) Descreve os componentes da Parasitologia.	
	c) Descreve a Imunidade	
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> Que o formando: - Descreve, os componentes da Microbiologia, os componentes da Parasitologia e a Imunidade: adaptativa e inata.	

2. Demonstrar conhecimento de prevenção e controle de infecções	a) Descreve a cadeia de infecção e a resposta do hospedeiro à infecção b) Descreve os riscos microbiológicos em instituições e comunidade c) Descreve as precauções de controlo universal de infecções d) Descreve as políticas para prevenção de infecção nas Instituição e na comunidade Evidências requeridas: <u>Evidências escritas/orais</u> Que o formando: - Descreve, a cadeia de infecção e a resposta do hospedeiro à infecção, os riscos microbiológicos em instituições e na comunidade, as precauções de controlo	- Cadeia de infecção inclui os reservatórios de infecção, vias de transmissão da infecção. Resposta do hospedeiro à infecção inclui a resistência específica e não-específica do hospedeiro - Riscos microbiológicos em instituições e comunidade inclui as Infecções nosocomiais e outras adquiridas na comunidade. - Precauções de controlo universal de infecção inclui a assépsia cirúrgica e médica. - Políticas para prevenção de infecção nas Instituição e na comunidade inclui limpeza, eliminação de resíduos, uso de roupas de protecção, isolamento, rastreio e outras medidas de controlo.
	universal de infecções e as políticas para prevenção de infecções nas Instituições e comunidade.	
3. Demonstrar capacidade para interpretar resultados de exames laboratoriais	a) Descreve os procedimentos e equipamentos básicos de laboratório b) Descreve a flora microbiana humana normal c) Interpreta os exames laboratoriais simples. Evidências requeridas <u>Evidências escritas/orais</u> O formando descreve os procedimentos e equipamentos básicos de laboratório, a Flora microbiana humana normal e interpreta os exames laboratoriais simples.	Procedimentos e equipamentos básicos de laboratório inclui, mas não se limita a microscopia, meios de cultura e as necessidades de crescimento - Flora microbiana humana normal refere-se a simbiose e micro-organismos oportunistas - Exames laboratoriais simples inclui, mas não se limita a pesquisa de plasmódio, urina II e de secreções corporais

Demonstrar Conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo 30 horas de palestra e 10 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de demonstrar conhecimentos de microrganismos e de parasitas causadores de doenças e aplicar os conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia na prevenção e controlo de doenças na prática de enfermagem.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem os fundamentos de Microbiologia e Parasitologia que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, poder entender as doenças infecciosas e interpretar os exames laboratoriais dos pacientes no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar conhecimento de microrganismos e de parasitas causadores de doenças. (Nº de horas estimado 10: horas)

Os formandos devem aprender os componentes da Microbiologia (classificação dos micro-organismos, microorganismos causadores de doença: vírus, bactérias, fungos, clamídia, rickettsia, micoplasmas, métodos físicos e químicos de controlo de crescimento microbiano e determinante da doença microbiana), componentes da Parasitologia (Protozoários, Nematóides, Cestóides, Trematódeos e artrópodes) e imunidade (adaptativa e inata e distúrbios imunológicos).

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar conhecimento de prevenção e controle de infecções (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender a cadeia de infecção e a resposta do hospedeiro à infecção, os riscos microbiológicos em instituições e comunidade, precauções de controlo universal de infecções e políticas para prevenção de infecções nas instituições e comunidade.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar capacidade para interpretar resultados de exames laboratoriais (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender os procedimentos e equipamentos básicos de laboratório, a flora microbiana humana normal e interpretar os exames laboratoriais simples.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os componentes da Microbiologia, Parasitologia e Imunidade.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre a cadeia de infecção e a resposta do hospedeiro à infecção, os riscos microbiológicos em instituições e na comunidade, as precauções de controlo universal de infeções e as políticas para prevenção de infeções nas Instituições e comunidade.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os procedimentos e equipamentos básicos de laboratório, a flora microbiana humana normal e interpretação dos exames laboratoriais simples.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. S. MORSE (2000). Microbiologia Médica. 21ª Edição, 518pp. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
2. TRABULSI, L. R. Microbiologia 4ª Edição Revista e Atualizada.
3. Módulo Vocacional para Formação Inicial de Técnicos Médios de Laboratório 2017.
4. MISAU, (2011), *Microbiologia*, Manual de Procedimentos praticos para Técnicos de Laboratório.
5. MISAU. (2011). *Urinálise e Parasitologia. Manual de Procedimentos Práticos para Técnicos de Laboratório*. MISAU. Maputo
6. Neves David Perreira, (2009) *Parasitologia Humana*, 11ª Edição, Editora: Atheneu- Brasil,
7. Niquice Aníbal J. (1997) *Parasitologia Intestinal Clínica*, Editor: Instituto de Ciências de saúde de Maputo.
8. Jawetz, Melnick e Adalberg (2009), *Microbiologia Médica*, 24ª Edição
9. Robert W. Bauman, (2009) *Microbiology* 2ª Edição.
10. Noormahomed Emília Virginia R.I, (2014) *Manual de parasitologia humana*, 1ª Edição, Editora: Imprensa universitária, Maputo- Moçambique.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.5. Aplicar as Medidas de Prevenção e Controlo de Infecções

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Aplicar as Medidas de Prevenção e Controlo de Infecções	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de aplicar as medidas de precaução universal na prevenção da transmissão da infecção durante a prestação de cuidados de Enfermagem Obstétrica, incluindo pré e pós-operatório e adquirir as competências necessárias para fornecer as medidas de precaução universal no cuidado do paciente para assegurar a saúde do trabalhador e segurança do utente paciente.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Discutir os princípios de prevenção e controlo de infecções (PCI) na prestação de cuidados	a) Descreve os conceitos de PCI b) Descreve os métodos de desinfecção e esterilização. c) Descreve os cuidados pré e pós-operatório	- Conceitos de PCI inclui a definição, os princípios, as fontes de infecção, a cadeia de transmissão da infecção e os princípios de assépsia e técnicas assépticas. - Métodos de desinfecção e esterilização inclui mas não se limita à DAN, uso de autoclave, estufa - Cuidados pré e pós-operatório inclui o papel da enfermeira de SMI na prevenção de infecções, os membros da equipa da sala de operações e seus papéis e responsabilidades e instrumentos e equipamentos utilizados nas intervenções em Ginecologia/Obstetria.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando descreve os conceitos de PCI, os métodos de desinfecção e esterilização e os cuidados pré e pós-operatório	
2. Aplicar as medidas de precaução universal à prática da enfermagem	a) Descreve os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas b) Aplica os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas	- Princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas, inclui mas não se limita a prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis (ITS), HIV/SIDA, Hepatite e Covid-19. - Aplicação dos princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas inclui a lavagem das mãos, uso e descarte de EPI, manipulação segura e eliminação de objectos cortantes, gestão de resíduos, descontaminação de tecidos de linho, descontaminação, lavagem e esterilização de equipamentos e arrumação de tabuleiros e carrinhos.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando descreve, os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas Evidência prática Numa situação simulada ou real, o formando aplica os princípios de PCI	

Aplicar as Medidas de Prevenção e Controlo de Infecções

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo 30 horas de palestra e 10 horas de prática no laboratório.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de aplicar as medidas de precaução universal na prevenção da transmissão da infecções durante a prestação de cuidados de enfermagem, incluindo pré e pós-operatório.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e a sua aplicação à prática que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, adquirir as competências necessárias para fornecer as medidas de precaução universal no cuidado do paciente no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Discutir os princípios de prevenção e controlo de infecções (PCI) na prestação de cuidados de enfermagem. **(Nº de horas estimado 15 horas)**

Os formandos devem aprender os conceitos de PCI, os métodos de desinfecção e esterilização e os cuidados pré e pós-operatório.

Resultado de Aprendizagem 2: Aplicar as medidas de precaução universal à prática da enfermagem. **(Nº de horas estimado: 25 horas)**

Os formandos devem aprender os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas e aplicar os princípios de PCI.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os conceitos de PCI, os métodos de desinfecção e esterilização e os cuidados pré e pós-operatório.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/ prático na presença do avaliador com perguntas sobre os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.
2. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, considerada a “Bíblia da Enfermagem”.
3. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª Edição, 2013, Guanabara Koogan.
4. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem Published on Sep 25, 2015.
5. POTTER PERRY, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
6. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.6. Demonstrar Conhecimentos de Nutrição e Dietética

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar Conhecimentos de Nutrição e Dietética	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de adquirir conhecimentos de elementos nutritivos e necessidades das pessoas em toda a sua vida útil e de discutir sobre os factores psicossociais que influenciam os hábitos alimentares bem como a sua importância na promoção da saúde e no fornecimento de dieta terapêutica na saúde e na doença. O módulo enfatiza o papel da nutrição em todos os aspectos do tratamento do paciente e de manejo ao longo da vida.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever os conceitos básicos de Nutrição e Dietética	a) Descreve o conceito de alimentação e nutrição b) Descreve os alimentos orgânicos e os alimentos inorgânicos c) Descreve o funcionamento do metabolismo d) Descreve as necessidades nutricionais de diversas faixas etárias.	- Conceito de alimentação e nutrição inclui o tipo e as fontes de alimentos, nutrição ideal para a promoção e manutenção da saúde e prevenção das doenças. - Alimentos orgânicos incluem os carboidratos, as proteínas, as gorduras, óleos e vitaminas. - Alimentos inorgânicos incluem os sais minerais. - Metabolismo inclui o anabolismo, catabolismo, taxa metabólica basal, metabolismo em relação ao sexo, actividade e condições especiais, digestão e absorção e funções vitais de macronutrientes e micronutrientes - Necessidades nutricionais de diversas faixas etárias inclui a alimentação infantil, do adolescente, mulher grávida e idoso
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando descreve o conceito de alimentação e nutrição, os alimentos orgânicos e inorgânicos, metabolismo e necessidades nutricionais de diversas faixas etárias.	
2. Demonstrar um entendimento dos factores	a) Descreve os aspectos comportamentais e culturais da nutrição b) Descreve a segurança alimentar e disponibilidade	- Aspectos comportamentais e culturais da nutrição incluem os hábitos alimentares, factores que afectam a escolha dos alimentos (necessidades de corpo, antecedente cultural e étnico, religião, estrato socioeconómico, disponibilidade de alimentos, área geográfica e estado de saúde).
	Evidências requeridas:	

psicossociais que influenciam os hábitos alimentares	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando descreve os aspectos comportamentais e culturais da	- Segurança alimentar e disponibilidade inclui a preservação e armazenamento de alimentos, efeitos de processamento de alimentos nos nutrientes
	nutrição e a segurança alimentar e disponibilidade.	básicos, higiene das mãos e do ambiente, factores económico, social, físico, desastre natural e conflito.
3. Realizar o manejo dos diferentes distúrbios nutricionais	a) Descreve os aspectos clínicos e práticos de nutrição e dietética b) Identifica os principais distúrbios nutricionais c) Descreve o manejo dietético das condições de deficiência e excesso de nutrição	- Aspectos clínicos e práticos de nutrição e dietética incluem a avaliação do estado nutricional, o cálculo de necessidades dietéticas, uso da sonda nasogástrica, planos de nutrição para pacientes ao longo da vida e os métodos saudáveis de preparação de alimentos. - Os principais distúrbios nutricionais incluem, mas não se limitam à desnutrição calórica-proteico, deficiências de vitaminas e minerais - O manejo dietético inclui a educação nutricional, gestão da diabetes mellitus, úlcera péptica, hipertensão e obesidade.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando descreve os aspectos clínicos e práticos de nutrição e dietética, identifica os distúrbios nutricionais e realiza o manejo dietético das condições de deficiência e excesso de nutrição.	

Demonstrar Conhecimentos de Nutrição e Dietética

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo 35 horas de contacto (30h de palestra e 5h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de adquirir conhecimentos de elementos nutritivos e necessidades das pessoas em toda a sua vida útil e discutir sobre os factores psicossociais que influenciam os hábitos alimentares bem como a sua importância na promoção da saúde e no fornecimento de dieta terapêutica na saúde e na doença. O módulo enfatiza o papel da nutrição em todos os aspectos do tratamento do paciente e de manejo ao longo da vida

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem os fundamentos de nutrição e alimentação que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, poder entender como fazer o aconselhamento nutricional e dietético aos pacientes no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os conceitos básicos de nutrição e dietética (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender o conceito de alimentação e nutrição, os alimentos orgânicos e inorgânicos, metabolismo e necessidades nutricionais de diversas faixas etárias.

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar um entendimento dos factores psicossociais que influenciam os hábitos alimentares (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender os aspectos comportamentais e culturais da nutrição, segurança alimentar e disponibilidade.

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar o manejo dos principais distúrbios nutricionais (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender os aspectos clínicos e práticos de nutrição e dietética e realizarem o manejo dietético das condições de deficiência e excesso de nutrição.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre o conceito de alimentação e nutrição, alimentos orgânicos e inorgânicos, metabolismo e necessidades nutricionais de diversas faixas etárias.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre os aspectos comportamentais e culturais da nutrição, segurança alimentar e disponibilidade.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre os aspectos clínicos e práticos de nutrição e dietética e manejo dietético das condições de deficiência e excesso de nutrição.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referencias bibliográficas

1. Hofling, Ana Luísa, e Moeller Manual de Condutas em Técnicos de Nutrição,
2. DANIEL, Vaughan e Asbury Taylor., Técnicos de Nutrição Geral, 3ª Edição, Editora Atheneu, S. Paulo, Brasil; 1990.
3. VAUGHAN, Daniel & ASBURY, Taylor, Técnicos de Nutrição geral, 17 edição, editora lange, MC Grawhall, S. Paulo, Brasil, 2011.
4. KANSKI J, Técnicos de Nutrição clínica, uma abordagem sistemática, 6ª edição, editora Elsevier, SP, Brasil, 2008.
5. RAMALHO, A. (2013). Dicionário de Técnicos de Nutrição. Editora Lidel. Portugal
6. RAMALHO, A. (2014). Técnicos de Nutrição básica em Medicina Familiar. Editora Lidel. Portugal.

Material de Leitura complementar:

1. Barasi ME, 2003, Human Nutrition, London: Oxford University Press.
2. Best C, 2008, Nutrition: A Handbook for Nurses
3. Grodner M, Long S, & DeYoung S, 2004, Foundations and Clinical Applications of Nutrition: A Nursing Approach, Mosby.
4. Susan G, & Dudek RD, 2010, Nutrition Essentials for Nursing Practice. 6th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.
5. Turker S, 2011, Nutrition and Diet Therapy for Nurse, Prentice Hall.

6.Sizer FS, & Whitney EN, 2003, Nutrition concepts and controversies, 9th ed. Australia: Thomson Wadsworth.

4.7. Demonstrar Conhecimentos de Farmacologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar Conhecimentos de Farmacologia	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de classificar, garantir a segurança no armazenamento do medicamento; ser capaz de aplicar os princípios de farmacologia na administração de medicamentos.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explicar a farmacocinética e a farmacodinâmica	a) Descreve o conceito de farmacologia	- Conceito de farmacologia inclui a definição, a nomenclatura dos medicamentos e a legislação de controlo de medicamentos. - Acção farmacológica de medicamentos inclui a farmacocinética, farmacodinâmica e farmacoterapia
	b) Descreve a acção farmacológica de medicamentos	
	Evidências requeridas <u>Evidências escrita/oral</u> O formando descreve o conceito de farmacologia e acção farmacológica dos medicamentos.	
2. Demonstrar conhecimento sobre armazenamento e administração de medicamentos.	a) Descreve os procedimentos de armazenamento.	- Procedimentos de armazenamento incluem os recipientes, a cadeia de frio, a protecção da luz directa do sol e humidade. - Procedimentos de administração de medicamentos incluem o cálculo de dosagem de medicamentos com base na idade e peso das pacientes, frequência e vias de administração de medicamentos e princípios de diluição de medicamentos.
	b) Descreve os procedimentos de administração de medicamentos	
	Evidências requeridas: <u>Evidências escritas/orais</u> O formando descreve os procedimentos de armazenamento e de administração dos medicamentos.	

3. Aplicar os princípios de prescrição de medicamentos.	a) Descreve o conceito de prescrição médica b) Descreve os grupos farmacoterapêuticos c) Prescreve os medicamentos de acordo com o seu nível de prescrição	- O conceito de prescrição médica inclui, mas se limita à definição, objectivos, níveis de prescrição e normas de prescrição - Os grupos farmacoterapêuticos incluem, mas não se limitam aos analgésicos, anti-inflamatórios e antipiréticos, medicamentos que actuam no sistema nervoso (anestésicos, anticonvulsivantes, antidepressivos e
	Evidências requeridas <u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Descreve o conceito de prescrição médica - Descreve os grupos farmacoterapêuticos <u>Evidência prática</u> Numa situação simulada o formando prescreve os medicamentos de acordo com o seu nível	calmantes, sedativos, hipnóticos e antipsicóticos), antibióticos, antifúngicos, anti-parasitários, anti-retrovirais, anti-eméticos, anti-hipertensivos, anticonvulsivantes, oxitócicos, miorelaxantes, antialérgicos, suplementos, vitaminas, minerais, fluidos e electrólitos.

Demonstrar Conhecimentos de Farmacologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 30 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 30 horas, incluindo 26 horas de palestra e 4 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de classificar os medicamentos, garantir a segurança no armazenamento e aplicar os princípios de farmacologia na administração de medicamentos. O módulo inclui os conceitos de farmacologia, classificação dos medicamentos e normas de prescrição.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem os fundamentos de Farmacologia que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, poder administrar e monitorar de forma segura os medicamentos aos pacientes no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Explicar a farmacocinética e a farmacodinâmica (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender o conceito de farmacologia (definição, a nomenclatura dos medicamentos e a legislação de controlo de medicamentos) e acção farmacológica de medicamentos (farmacocinética, farmacodinâmica e farmacoterapia).

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar conhecimento sobre armazenamento e administração de medicamentos (**Nº de horas estimado: 5 horas**)

Os formandos devem aprender os procedimentos de armazenamento dos medicamentos (recipientes, cadeia de frio, protecção da luz directa do sol e humidade) e procedimentos de administração de medicamentos (cálculo de dosagem de medicamentos com base na idade e peso dos pacientes, frequência e vias de administração de medicamentos e princípios de diluição de medicamentos).

Resultado de Aprendizagem 3: Aplicar os princípios de prescrição de medicamentos.

(Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender sobre o conceito, princípios de prescrição médica e grupos farmacoterapêuticos (analgésicos, anti-inflamatórios e antipiréticos, anestésicos, anticonvulsivantes, antidepressivos e calmantes, sedativos, hipnóticos e antipsicóticos, antibióticos, antifúngicos, anti- parasitários, anti-retrovirais, anti- eméticos, anti-hipertensivos, anticonvulsivantes, oxitócicos, miorrelaxantes, antialérgicos, suplementos, vitaminas, minerais, fluidos e electrólitos). Os formandos devem ser capazes de realizar a prescrição médica de acordo com o seu nível de prescrição.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e

aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre o conceito de farmacologia e a acção farmacológica de medicamentos

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre os procedimentos de armazenamento e administração dos medicamentos.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/ prático na presença do avaliador com perguntas sobre a prescrição de medicamentosas.

Referências bibliográficas

1. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.
2. Goodman, A. & Gilman, T., as bases farmacológicas da terapêutica, 8ª ed., Pergamon Press, New York, 1990.
3. Valle, L. B. S., Filho R. M. O., Delucia, R., OGA, S., Farmacologia Integrada, vol. 1 e 2, livraria Atheneu, São Paulo, Brasil, 1991.
4. KATZUNG, Bertram G. – “Farmacologia Básica e Clínica”, 8ª Edição, Rio de Janeiro 2003.
5. GOODMAN E GILMAN – “As Bases Farmacológicas da Terapêutica”, 9ª Edição, Rio de Janeiro 1996.
6. SOUSA, João Carlos – “Antibióticos Bacterianos”, 1ª Edição 2001.
7. Formulário Nacional do Medicamento, 5ª Edição, Maputo 2007.

Material de Leitura complementar:

1. Karch A, 2012, Lippincott drug guide. Philadelphia: LWW.
2. Lehne RA, 2012, Pharmacology for nursing care, 8th Ed. New York: Saunders.
3. Stringer JL, ed., 2006, Basic concepts in pharmacology. New York: McGraw Hill.
4. Trounce J, 2004, Clinical pharmacology for nurses. Edinburgh: Churchill Livingstone.
5. Country-specific guidelines for nurses

4.8. Demonstrar Conhecimentos de Semiologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar Conhecimentos de Semiologia	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de demomonstrar conhecimentos, habilidades e atitudes na avaliação em saúde, reconhecer anormalidades em pacientes de todas as idades e formular um diagnóstico clínico e de enfermagem. As experiências práticas deste módulo serão incorporadas em todos os módulos clínicos.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar a história clínica do paciente	a) Descreve o conceito de semiologia b) Explica os procedimentos de avaliação física do paciente c) Colhe a história clínica abrangente d) Documenta a história clínica do paciente.	- O conceito de semiologia inclui mas não se limita à definição, importância e uso de terminologia médica - Procedimentos de avaliação física do paciente inclui a avaliação cutânea, COONG (cabeça, olhos, orelhas, nariz e garganta) e avaliação do pescoço, avaliação cardiovascular, avaliação pulmonar e do tórax, avaliação da mama, avaliação abdominal, avaliação da genitália, anal e rectal, avaliação musculoesquelética, avaliação neurológica, avaliação pediátrica, avaliação geriátrica e avaliação da gravidez. - História clínica abrangente inclui mas não se limita às dimensões biológicas, psicossociais, culturais e espirituais, tecnologias utilizadas na avaliação de saúde, modalidades de avaliação e documentação
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando descreve de forma abrangente o conceito de semiologia e explica os procedimentos de avaliação física do paciente Evidência prática Numa situação simulada o formando colhe e documenta a história clínica abrangente	
2. Analisar e interpretar os dados da história clínica para gerar um diagnóstico	a) Descreve as investigações necessárias para completar a análise dos dados b) Descreve o raciocínio clínico c) Demonstra habilidades na avaliação da saúde do paciente	- Investigações necessárias para completar a análise dos dados incluem meios auxiliares de diagnóstico - Raciocínio clínico refere-se a capacidade de analisar os dados da história clínica, para gerar um diagnóstico provisório, diferencial e definitivo. - Habilidades na avaliação da saúde do
	Evidências requeridas	

	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando descreve os meios auxiliares de diagnóstico e o raciocínio clínico. Evidência prática	paciente refere-se a prática de simulação clínica em um laboratório humanístico de habilidades clínicas de: fazer história clínica, avaliação física sistemática, formular plano de cuidados, pesagem de pacientes, medição com a fita
	Numa situação simulada o formando demonstra habilidades na avaliação da saúde da paciente	métrica, verificação dos sinais vitais, auscultação, documentação dos resultados, manutenção de registos, interpretação dos resultados, trabalho em equipa, encaminhamento do paciente, comunicação terapêutica, uso de ferramentas de avaliação do paciente (martelo, estetoscópio, espátula), competência no uso de tecnologia apropriada ou ferramentas multimédia.

Demonstrar Conhecimentos de Semiologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a prática clínica. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo 45 horas de contacto directo (40h de palestra e 5h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de aplicar o conhecimento e habilidades em semiologia, reconhecer anormalidades em pacientes de todas as idades e formular um diagnóstico clínico e de enfermagem. As experiências práticas deste módulo serão incorporadas em todos os módulos clínicos, mas este módulo oferece a oportunidade de prática no laboratório de habilidades clínicas ou sala de demonstração.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a semiologia e a sua aplicação à prática que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, adquirir as competências necessárias para avaliar o paciente no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Elaborar a história clínica do paciente (**Nº de horas estimado 30 horas**) Os formandos devem aprender o conceito de semiologia (definição, importância e uso de terminologia médica), procedimentos de avaliação física do paciente, colheita e documentação da história clínica.

Resultado de Aprendizagem 2: Analisar e interpretar os dados da história clínica para gerar um diagnóstico (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender os meios auxiliares de diagnóstico e análise dos dados da história clínica para gerar um diagnóstico provisório, diferencial e definitivo.

Os formandos devem desenvolver habilidades na avaliação da saúde do paciente.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração e demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre a história clínica e a avaliação física sistemática do paciente.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre meios auxiliares de diagnóstico, análise dos dados da história clínica, raciocínio clínico e habilidades na avaliação da saúde do paciente.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. MISAU; Normas Nacionais de cuidados ao parto normal e emergências obstétricas. MISAU.
2. MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004.
3. MISAU/DNS/DSC; Manual de Cuidados Obstétricos Essenciais. MISAU. 2004.
4. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012
5. De Rezende, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 10ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2006
6. Ziegel, Erna; Enfermagem Obstétrica 8ª ed, Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 1985
7. Lowdermilk, Leonard; O Cuidado em Enfermagem Materna, ARTMED Editora S.A.
1. Dos Santos, L. G. et al, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, MedBook, Rio de Janeiro, 2010

Material de Leitura complementar:

1. D'Amico D, & Barbarito, C. (2007). An introduction to health and physical assessment in nursing. Pearson Education.
2. Estes, M.E, & Estes, Z. (2006). Health assessment and physical examination, 3rd ed. Delmar Learning.
3. Prabhu FR, Bickey SL (2007). Guide to physical examination. Lippincott Williams and Wilkins.
- Weber J, Kelley J (2007). Health assessment in nursing, 3rd ed. Lippincott-Rawan

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.9 Demonstrar Conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Demonstrar Conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de aplicar os conceitos básicos fundamentais para a prática da Enfermagem Obstétrica. A ênfase é colocada no processo de gestão da Enfermagem Obstétrica no pensamento crítico, na tomada de decisões e na sua aplicação no manejo de mães e famílias em vários contextos de saúde.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explicar o desenvolvimento da Enfermagem Obstétrica como profissão, no contexto nacional e internacional	a) Descreve o desenvolvimento histórico da Enfermagem Obstétrica	- Desenvolvimento histórico da Enfermagem Obstétrica inclui mas não se limita às Iniciativas globais de saúde e tendências da Enfermagem Obstétrica em Moçambique e no mundo. - O papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil inclui a definição de Enfermeira de Saúde Materno Infantil, suas competências essenciais e o conceito de prestação de contas na Enfermagem Obstétrica.
	b) Descreve o papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil na prestação de cuidados de Enfermagem Obstétrica	
	Evidências requeridas <u>Evidências escrita/oral</u> O formando descreve, o desenvolvimento histórico da Enfermagem Obstétrica e o papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil na prestação de cuidados de Enfermagem Obstétrica	
2. Aplicar as teorias de enfermagem na prática da Enfermagem Obstétrica	a) Descreve as teorias de enfermagem aplicadas à prática da Enfermagem Obstétrica b) Descreve o papel das organizações e associações profissionais na prática da Enfermagem Obstétrica c) Descreve o processo de gestão na Enfermagem Obstétrica	- As teorias de enfermagem aplicadas à prática da Enfermagem Obstétrica incluem o Modelo de Autocuidado (teoria do autocuidado de Orem), as actividades da vida diária (Roper), o ambiente seguro (Florence Nightingale), a hierarquia de necessidades (teoria de Maslow das necessidades humanas) e o relacionamento social (Bandura).

	d) Presta cuidados de Enfermagem Obstétrica aplicando as teorias de enfermagem	- O papel das organizações e associações na prática da Enfermagem Obstétrica inclui a diferença entre associações profissionais e sindicatos, as responsabilidades das associações
	Evidencias requeridas:	
	<u>Evidência escrita/oral</u> O formando descreve as teorias de enfermagem aplicadas à prática da	
	Enfermagem Obstétrica, o papel das organizações, associações profissionais e o processo de gestão na Enfermagem Obstétrica <u>Evidência prática</u> Numa situação simulada, o formando presta cuidados de Enfermagem Obstétrica aplicando as teorias de enfermagem	profissionais, os direitos da ESMI e os direitos dos pacientes. - O processo de gestão de Enfermagem Obstétrica inclui mas não se limita à comunicação e tomada de decisão no atendimento ao utente / paciente
3. Explicar as políticas e normas que influenciam a formação e a prática da Enfermagem Obstétrica	a) Descreve as políticas e normas que influenciam a formação e a prática da Enfermagem Obstétrica b) Descreve o papel das partes interessadas no sistema de prestação de cuidados de Enfermagem Obstétrica	- As políticas e normas que influenciam a formação e a prática de Enfermagem Obstétrica incluem mas não se limitam à Política Nacional de Saúde, a Política de Saúde sexual Reprodutiva e Infantil, o Código de Serviço Civil, estatutos, regulamentos, padrões e protocolos
	Evidencias requeridas	- Partes interessadas no sistema de prestação de cuidados de saúde incluem o Ministério da Saúde, as Organizações Privadas e os Parceiros de desenvolvimento.
	<u>Evidência escrita/oral</u> O formando descreve as políticas e normas que influenciam a formação e a prática de Enfermagem Obstétrica e o papel das partes interessadas no sistema de prestação de cuidados de Enfermagem Obstétrica	

Demonstrar Conhecimentos de Fundamentos da Prática de Enfermagem Obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo 50 horas de contacto directo (40h de palestra e 10h no laboratório humanístico) e 10 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de aplicar os conceitos básicos fundamentais para a prática da Enfermagem obstétrica. A ênfase é colocada no processo de gestão da Enfermeira Obstétrica, no pensamento crítico, na tomada de decisões e sua aplicação no manejo de mães e famílias em vários contextos de saúde.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem os fundamentos da prática de Enfermagem Obstétrica que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, ter conhecimento, habilidades e atitudes apropriadas para a prática de Enfermagem Obstétrica, no manejo integral das mães e suas famílias no contexto de cuidados de saúde nas Unidades Sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Explicar o desenvolvimento da Enfermagem Obstétrica como profissão, no contexto nacional e internacional (**Nº de horas estimado 15: horas**)

Os formandos devem aprender o desenvolvimento histórico da Enfermagem Obstétrica e o papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil na prestação de cuidados de Enfermagem Obstétrica.

Resultado de Aprendizagem 2: Aplicar as teorias de enfermagem na prática da Enfermagem Obstétrica (**Nº de horas estimado: 25 horas**)

Os formandos devem aprender as teorias de enfermagem aplicadas à prática da Enfermagem Obstétrica, o papel das organizações, associações profissionais e o processo de gestão na Enfermagem Obstétrica.

Os formandos devem desenvolver habilidades de aplicação das teorias fundamentais à prática da Enfermagem Obstétrica.

Resultado de Aprendizagem 3: Explicar as políticas e normas que influenciam a formação e a prática da Enfermagem Obstétrica (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender as políticas e normas que influenciam a formação e a prática da Enfermagem Obstétrica e o papel das partes interessadas no sistema de prestação de cuidados de Enfermagem Obstétrica.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre o desenvolvimento histórico da Enfermagem Obstétrica e o papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre as teorias de enfermagem, o papel das organizações, associações profissionais e processo de gestão de Enfermagem Obstétrica.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre as políticas e normas que influenciam a formação e a prática de Enfermagem Obstétrica e o papel das partes interessadas no sistema de prestação de Enfermagem Obstétrica.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. MISAU; Normas Nacionais de cuidados ao parto normal e emergências obstétricas. MISAU.
2. MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004. 3. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012
4. Lowdermilk, Leonard; O Cuidado em Enfermagem Materna, ARTMED Editora S.A.
5. Dos Santos, L. G. et al, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, MedBook, Rio de Janeiro, 2010
6. O'Reilly, B., et al, Ginecologia e Obstetrícia, Oxford, 2008
7. Evans, A. T., Manual de Obstetrícia, 7ª ed Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2010
8. Perry, L., Enfermagem na Maternidade 7ª ed, Lusodidática, Nova Yorque, 2006
9. Knuppel; Alto Risco em Obstetrícia: Um Enfoque Multidisciplinar, Livraria Editora Artes Médicas Lda.
10. MISAU; Manual de Cuidados Imediatos ao RN na Sala de Partos. MISAU
11. OMS; Conduta nos Problemas do Recém-nascido. Guia para Médicos, Enfermeiras e Parteiras. Editora ROCA 2006.
12. Save the Children; Cuidados ao Recém-nascido: Manual de Consulta. Save the Children. 2000
13. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
11. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.

12. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.

© Copyright ANEP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.10. Utilizar a Ética e Deontologia na Prática da Enfermagem Obstétrica

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Utilizar a Ética e Deontologia na Prática da Enfermagem Obstétrica			
Competência:			
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de entender os quadros profissionais, legais e éticos assim como as teorias e princípios usados para a solução de dilemas éticos na prática da Enfermagem Obstétrica. Estará preparado para o futuro exercício da profissão face às alterações tecnológicas, demográficas, sociais e culturais com implicações nas ciências da vida.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão de profissionalismo na prática da Enfermagem Obstétrica.	a) Descreve o conceito de profissionalismo	- O profissionalismo inclui mas não se limita aos conhecimentos, habilidades e atitudes (conceito de responsabilidade, desenvolvimento de autoconsciência pessoal e profissional, autoconhecimento, auto-regulação) e o papel de advocacia de uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil nos cuidados de saúde
	b) Relaciona o profissionalismo com a prática da Enfermagem Obstétrica	
	Evidências requeridas <u>Evidências escrita/oral</u> O formando descreve e relaciona o profissionalismo com a prática da Enfermagem Obstétrica	
2. Demonstrar compreensão da lei e regulamentação da profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil	a) Descreve a legislação e regulamentação da profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil	- Legislação e regulamentação da profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil inclui os organismos reguladores profissionais, seus papéis e responsabilidades, regulamentos profissionais de formação e prática em Enfermagem Saúde Materno Infantil - Regulamentação de protecção do público inclui os códigos de conduta profissional, padrões profissionais de prática, âmbito de prática de Enfermagem Saúde Materno Infantil, direitos e deveres da Enfermeira de Saúde Materno Infantil, dos utentes e doentes.
	b) Descreve a regulamentação de protecção do público	
	c) Descreve as Implicações da lei na prática de Enfermagem Obstétrica	
	Evidências requeridas: <u>Evidência escrita/oral</u> O formando descreve a legislação e regulamentação da profissão de Enfermagem	

	Saúde Materno Infantil, regulamentação de protecção do público e as Implicações da lei na prática de Enfermagem Obstétrica	- Implicações da lei na prática de Enfermagem Obstétrica inclui a aplicação da mesma nas situações de negligência, má conduta e má prática
3. Aplicar os princípios éticos na prática da Enfermagem Obstétrica	a) Descreve o conceito de ética b) Relaciona a Ética com a Deontologia Profissional c) Descreve os princípios éticos ligados a prática da Enfermagem Saúde Materno Infantil d) Descreve as questões éticas ligadas à profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil e) Aplica os princípios éticos na prática da Enfermagem Obstétrica Evidências requeridas <u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c) e d) <u>Evidência prática</u> Numa situação simulada, o formando aplica os princípios éticos na prática da Enfermagem Obstétrica	- O conceito de Ética inclui, mas não se limita à definição, sua natureza e fundamentos (teorias) - Os princípios éticos ligados as práticas de Enfermagem Saúde Materno Infantil incluem, mas não se limitam ao respeito, autonomia, justiça, beneficência e não maleficência - As questões éticas ligadas à profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil incluem, mas não se limita às qualidades profissionais (empatia, competência, responsabilidade, honestidade, confidencialidade), exercício profissional na realidade moçambicana, conflitos éticos e morais, dilemas éticos nos cuidados de saúde e na tomada de decisões

Utilizar a Ética e Deontologia na Prática da Enfermagem Obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo 45 horas de contacto directo (35h de palestra e 10h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de entender os quadros profissionais, legais e éticos assim como as teorias e princípios usados para a solução de dilemas éticos na prática da Enfermagem Obstétrica. Os formandos são preparados para o futuro exercício da profissão face às alterações tecnológicas, demográficas, sociais e culturais com implicações nas ciências da vida.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem os princípios de Ética e Deontologia que permitem a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, ter conhecimentos, habilidades e atitudes apropriados e aplicados à tomada de decisões no atendimento das mães e famílias no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar compreensão de profissionalismo na prática da Enfermagem Obstétrica (Nº de horas estimado 10: horas)

Os formandos devem aprender o conceito de profissionalismo e sua relação com a prática da Enfermagem Obstétrica.

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar compreensão da lei e regulamentação da profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender a legislação e regulamentação da profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil, regulamentação de protecção do público e as Implicações da lei na prática de Enfermagem Obstétrica.

Resultado de Aprendizagem 3: Aplicar os princípios éticos na prática da Enfermagem Obstétrica (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender o conceito de ética, relação da Ética com a Deontologia Profissional, princípios éticos e questões éticas ligadas à profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil.

Os Formandos devem desenvolver habilidades para a tomada de conduta ética e deontológica na sua prática profissional.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre profissionalismo na prática da Enfermagem Obstétrica.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre a legislação e regulamentação da profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil, regulamentação de protecção do público e as Implicações da lei na prática de Enfermagem Obstétrica.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre de ética, relação da Ética com a Deontologia Profissional, princípios éticos e questões éticas ligadas à profissão de Enfermagem Saúde Materno Infantil e aplicação de princípios éticos e deontológicos na tomada de decisões, no atendimento às mães e famílias na Unidade Sanitária e Comunidade.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. GELAIN, I. (1987). Deontologia na Enfermagem. EPU editora. São Paulo.
2. LAUREL, A.C. (1983). A Saúde – Doença Como Processo Social. Global Editora. s/l.
3. ORLANDO, I.J. (2011). O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente. 1ª ed. EPU Editora EPU. São Pulo.
4. PINTO, J.R.C. (1999). Questões de Ética Médica. 3ª ed. Braga
5. SARANO, J. (1978). O Relacionamento com o Doente. EPU Editora. São Paulo.
6. EAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. (2002). Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola.
7. Ministério da Função Pública. (2007). Sistema Nacional de Arquivo do Estado. Decreto nº 36/2007 de 27 de Agosto
8. Boletim da República, I SÉRIE número 46, Decreto nº 59/2011 de 17 de Novembro.

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.11. Demonstrar Conhecimentos da Anatomia e Fisiologia para a Prática da Enfermagem Obstétrica

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de		Demonstrar Conhecimentos da Anatomia e Fisiologia para a Prática da Enfermagem	
Competência:		Obstétrica	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de aplicar os conhecimentos e compreensão da estrutura e funções do sistema reprodutivo feminino e masculino e outros sistemas relacionados na prática da enfermagem obstétrica.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever as estruturas e as funções dos órgãos do sistema reprodutivo feminino e outros sistemas relacionados	a) Descreve a anatomia e funções do sistema reprodutivo feminino b) Descreve as estruturas e funções de sistemas relacionados c) Descreve a Fisiologia do sistema reprodutivo feminino. d) Descreve as condições anormais do sistema reprodutor feminino	- Anatomia e funções do sistema reprodutivo feminino referem-se a genitália externa e interna. - Estrutura e funções de sistemas relacionados referem-se ao sistema urinário, a pélvis óssea feminina - classificação e significância, os músculos pélvicos - camadas e significado e a estrutura e funções da mama feminina. - Fisiologia do sistema reprodutivo feminino inclui a fisiologia do ciclo menstrual e a fisiologia da lactação e influência hormonal - Condições anormais do sistema reprodutor feminino inclui as malformações anatómicas e as anomalias funcionais devido a diferentes patologias.
	Evidencias requeridas	
	<u>Evidencias escrita/oral</u> Que o formando: - Descreve, a anatomia e funções do sistema reprodutivo feminino, a estrutura e funções de sistemas relacionados, a fisiologia do sistema reprodutivo feminino e as condições anormais do sistema reprodutor feminino. <u>Evidencia prática</u> Numa situação simulada o formando identifica as estruturas do sistema reprodutivo feminino e dos sistemas relacionados	
2. Explicar o processo de desenvolvimento embrionário e fetal	a) Descreve o desenvolvimento embrionário e fetal. b) Descreve o crânio fetal	- O desenvolvimento embrionário e fetal inclui a fertilização e Implantação, o desenvolvimento da placenta, e a circulação fetal incluindo a adaptação
	Evidencias requeridas:	

incluindo a circulação fetal e a	<u>Evidências escritas/orais</u> Que o formando: - Descreve o desenvolvimento embrionário e fetal e o crânio fetal.	fetal à vida extra-uterina. - O crânio fetal inclui os ossos, suturas e as fontanelas.
descrição do crânio fetal.	<u>Evidência prática</u> Numa situação simulada o formando identifica os ossos, suturas e as fontanelas no crânio fetal.	
3. Descrever as estruturas e as funções de órgãos do sistema reprodutor masculino	a) Descreve a anatomia e funções do sistema reprodutor masculino. b) Descreve a Fisiologia do sistema reprodutor masculino. c) Descreve as anormalidades do sistema reprodutor masculino.	- Anatomia inerente ao sistema reprodutor masculino referem-se a genitália externa e interna. - Fisiologia do sistema reprodutor masculino inclui a produção de espermatozóides e a ejaculação - Anormalidades do sistema reprodutor masculino inclui, mas não se limitam à inflamação, estenoses e a ampliação.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> Que o formando: - Descreve, a anatomia e funções do sistema reprodutor masculino, a fisiologia do sistema reprodutor masculino e as anormalidades do sistema reprodutor masculino. <u>Evidência prática</u> Numa situação simulada o formando identifica as estruturas do sistema reprodutivo masculino	

Demonstrar Conhecimentos da Anatomia e Fisiologia para a Prática da Enfermagem Obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo 65 horas de contacto directo (60h de palestra e 5h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de aplicar os conhecimentos e compreensão da estrutura e funções do sistema reprodutivo feminino e masculino e outros sistemas relacionados na prática da enfermagem obstétrica.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a visão geral da Anatomia e Fisiologia para a prática da enfermagem obstétrica, o que permite a uma enfermeira de Saúde Materna Infantil do nível médio, ter conhecimento, habilidades e atitudes apropriadas para a prática de enfermagem obstétrica, para o manejo integral das mães e suas famílias no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever as estruturas e as funções dos órgãos do sistema reprodutivo feminino e outros sistemas relacionados (**Nº de horas estimado: 25 horas**)

Os formandos devem aprender a anatomia e funções do sistema reprodutivo feminino, a estrutura e funções de sistemas relacionados, a fisiologia do sistema reprodutivo feminino e as condições anormais do sistema reprodutor feminino.

Resultado de Aprendizagem 2: Explicar o processo de desenvolvimento embrionário e fetal incluindo a circulação fetal e a descrição do crânio fetal. (**Nº de horas estimado: 25 horas**)

Os formandos devem aprender o desenvolvimento embrionário e fetal incluindo a circulação fetal e o crânio fetal.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever as estruturas e as funções de órgãos do sistema reprodutor masculino (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender a anatomia e funções do sistema reprodutor masculino, a fisiologia do sistema reprodutor masculino e as anormalidades do sistema reprodutor masculino.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre a anatomia e funções do sistema reprodutivo feminino, a estrutura e funções de sistemas relacionados, a fisiologia do sistema reprodutivo feminino e as condições anormais do sistema reprodutor feminino.

Os formandos devem desenvolver habilidades na identificação das estruturas do sistema reprodutivo feminino e dos sistemas relacionados

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre o desenvolvimento embrionário e fetal e o crânio fetal.

Os formandos devem desenvolver habilidades na identificação os ossos, suturas e as fontanelas no crânio fetal.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre a anatomia e funções do sistema reprodutor masculino, a fisiologia do sistema reprodutor masculino e as anormalidades do sistema reprodutor masculino.

Os formandos devem desenvolver habilidades na identificação das estruturas do sistema reprodutivo masculino

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. DANGELO, J. G; FATINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
2. DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.
3. TORTORA, G, J. Fundamento de Anatomia e Fisiologia, Porto Alegre, 2001.
4. MARGARIDA & MELO, Aires, Fisiologia, Guababara Koogan, 1992.

Material de Leitura complementar:

1. Coad, J. & Dunstall, M. (2005). Anatomy and physiology for midwives. (2nd ed.). Philadelphia: Churchill Livingstone.
2. Fraser, D. and Cooper, M. (2009). Myles' Textbook for Midwives. (15th ed.). Edinburgh: Churchill Livingstone.
3. Fraser, D. M., et al (2008). Myles Textbook for Midwives, African Edition. Edinburgh: Churchill Livingstone

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

4. Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.12. Diagnosticar e Manejar Condições Médicas e Cirúrgicas Aplicadas à Enfermagem Obstétrica

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Diagnosticar e Manejar Condições Médicas e Cirúrgicas Aplicadas à Enfermagem Obstétrica		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de entender as causas e a manifestações das doenças e manejar condições médicas e cirúrgicas comuns que afectam a saúde materna, neonatal e infantil.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar e manejar condições médicas que afectam a saúde materna	a) Descreve os meios de diagnóstico e avaliação física de pacientes adultos com condições médicas comuns na gravidez e puerpério. b) Descreve o manejo das condições médicas comuns na gravidez e puerpério.	- Condições médicas comuns na gestação e puerpério incluem mas não se limitam a: malária, anemia, hipertensão arterial, diabetes mellitus, condições cardíacas, condições renais, tuberculose, HIV/Sida e infecções respiratórias.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> Que o formando: - Descreve, os meios de diagnóstico, a avaliação física e o manejo de gestantes com condições médicas comuns. <u>Evidência prática</u> Numa situação simulada o formando demonstra habilidades na avaliação física e manejo de gestantes e puérperas com condições médicas comuns.	
2. Identificar e manejar as condições médicas que afectam a saúde neonatal e infantil.	a) Descreve os meios de diagnóstico e avaliação física do RN e criança com condições médicas comuns b) Descreve o manejo das condições médicas comuns no RN e criança.	- Condições médicas comuns do RN e criança incluem mas não se limitam a infecções respiratórias, doenças diarreicas, tuberculose, HIV/Sida, malária e desnutrição.
	Evidências requeridas:	
	<u>Evidências escritas/orais</u> Que o formando:	

	- Descreve, os meios de diagnóstico, a avaliação física e o manejo no RN e criança com condições médicas comuns. <u>Evidencia prática</u>	
	Numa situação simulada o formando demonstra habilidades na avaliação física e manejo de condições médicas comuns no RN e criança.	
3. Demonstrar compreensão de enfermagem cirúrgica no manejo de pacientes cirúrgicos.	a) Descreve os cuidados pré-operatórios.	- Cuidados pré-operatórios incluem a lavagem das mãos antes da cirurgia, a assepsia e antisepsia do local do acto cirúrgico. - Cuidados cirúrgicos e pós-operatórios incluem a reparação de lacerações, o penso de feridas cirúrgicas e a remoção de suturas.
	b) Descreve os cuidados cirúrgicos e pósoperatórios.	
	<u>Evidencias requeridas</u>	
	<u>Evidencias escritas/orais</u> Que o formando: - Descreve os cuidados pré-operatórios, os cuidados cirúrgicos e pós-operatórios. <u>Evidencia prática</u> Numa situação simulada o formando demonstra habilidades na reparação de lacerações, feitura do do penso em feridas cirúrgicas e remoção de suturas.	

Diagnosticar e Manejar Condições Médicas e Cirúrgicas Aplicadas à Enfermagem Obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo 60 horas de contacto directo (palestra) e 10 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de entender as causas e a manifestação das doenças e manejar condições médicas e cirúrgicas comuns que afectam a saúde materna, neonatal e infantil.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as condições médicas e cirúrgicas aplicadas à enfermagem obstétrica o que permite a uma Enfermeira de Saúde Materna Infantil do nível médio, ter conhecimento, habilidades e atitudes apropriadas para a prática de enfermagem obstétrica, para o manejo integral das mães e crianças no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem1: Identificar e manejar as condições médicas que afectam a saúde materna (**Nº de horas estimado: 30 horas**)

Os formandos devem aprender os meios de diagnóstico, a avaliação física e o manejo de gestantes e puérperas com condições médicas comuns.

Os Formandos devem desenvolver habilidades na avaliação física e manejo de gestantes e puérperas com condições médicas comuns.

Resultado de Aprendizagem 2: Identificar e manejar as condições médicas que afectam a saúde neonatal e infantil. (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender os meios de diagnóstico, a avaliação física e o manejo do RN e criança com condições médicas comuns.

Os Formandos devem desenvolver habilidades na avaliação física e manejo de RN e crianças com condições médicas comuns.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar compreensão de enfermagem cirúrgica no manejo de pacientes cirúrgicos. (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender os cuidados pré-operatórios, os cuidados cirúrgicos e pós-operatórios.

Os Formandos devem desenvolver habilidades na reparação de lacerações, feitura do penso em feridas cirúrgicas e remoção de suturas.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada

dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupos, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os meios de diagnóstico, a avaliação física e o manejo de gestantes e puérperas com condições médicas comuns.

Os formandos devem desenvolver habilidades na avaliação física e manejo de gestantes e puérperas com condições médicas comuns.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os meios de diagnóstico, a avaliação física e o manejo do RN e criança com condições médicas comuns.

Os formandos devem desenvolver habilidades na avaliação física e manejo de condições médicas comuns no RN e criança.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os cuidados pré-operatórios, os cuidados cirúrgicos e pós-operatórios.

Os formandos devem desenvolver habilidades na reparação de lacerações, feitura do do penso em feridas cirúrgicas e remoção de suturas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.
2. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição. 2015
3. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin - Fundamentos de Enfermagem - 8ª Edição - Guanabara Koogan. 2013
4. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.
5. Tortora, Gerard J.; Derrickson, Bryan Princípios de Anatomia e Fisiologia - 14ª Edição - Guanabara Koogan. 2016.

Material de Leitura complementar:

1. Black, J. (2008). Medical-surgical nursing: clinical management for positive outcomes. 8th ed. Philadelphia: Elsevier.

2. Craven, R.F. & Hirnle, C.J. (2006). Fundamentals of Nursing: Human Health and Function. Philadelphia: JB Lippincott Co.
3. Woodhead, K. & Wicker, P. (2005). A Textbook of Perioperative Care. Churchill: Elsevier Ltd.
4. Lewis, S.M., Heitkemper, M.M. & Dirksen, S.R. (2004). Medical-surgical nursing. Mexico: Mosby.
5. Phipps, W.J. (2007). Phipps Medical-surgical nursing: health and illness perspective. St. Louis: Mosby.
6. Smeltzer, S.C. & Bare, B.G. (2004). Brunner and Suddarth's textbook of medical-surgical nursing. Philadelphia: J.B. Lippincott.
7. Southal, D.P. (2003). International child health care: a practical manual for hospitals worldwide. London: Book Power.
8. Wong, D.L. (2004). Whaley and Wong's nursing care of infants and children. St. Louis: Mosby.

Whetsell, M.V. et. al. (2000). Paediatric nursing. New York: McGraw-Hill

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.13. Providenciar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Providenciar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz promover e de prestar cuidados da Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes, jovens, mulheres e homens adultos. Será capaz de fazer o manejo das condições e afecções ginecológicas, prestar cuidados completos de aborto, cuidados pré-concepção, incluindo contracepção e planeamento familiar, cuidados às vítimas de violência baseada no género, diagnosticar e referir casais com infertilidade.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão sobre Saúde Sexual e Reprodutiva	a) Descreve o conceito de Saúde Sexual e Reprodutiva b) Identifica e explica as áreas dos direitos de SSR c) Relaciona o género com a sexualidade d) Explica os factores que condicionam a saúde da mulher em Moçambique	- O conceito de Saúde Sexual e Reprodutiva inclui não se limita à definição de saúde e SSR, direitosamentais, sexuais e reprodutivos - As áreas dos direitos de SSR incluem mas não se limitam à Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente e Jovem, Sexualidade e Género, Planeamento Familiar, infertilidade, disfunções sexuais, ITSs e HIV/SIDA, Maternidade e Paternidade Seguras, Cuidados Completos Aborto, Condições não Infecciosas do Sistema Reprodutivo e Carcinomas do Sistema Reprodutivo - Os factores que condicionam a saúde da mulher em Moçambique incluem os de nível individual, familiar, comunitário e acesso aos serviços de saúde
	Evidências requeridas	
	<u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c) e d)	
2. Demonstrar compreensão sobre Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente e Jovem	a) Descreve o conceito de Adolescente e Jovem b) Descreve as questões relacionadas com a sexualidade na adolescência c) Descreve os factores que influenciam o comportamento sexual no Adolescente e Jovem	- O conceito de Adolescente e Jovem inclui mas não se limita à definição e mudanças bio-psico-sociais que acontecem nos Adolescentes e Jovens - As questões relacionadas com a sexualidade na adolescência incluem mas não se limita à identidade sexual e género, virgindade, masturbação e intimidade sexual - Os factores que influenciam o comportamento sexual no Adolescente e Jovem incluem mas não se limitam aos valores socioculturais, acesso à

	Jovem d) Identifica os problemas comuns na adolescência	Informação sobre a reprodução, serviços de prevenção e controle da ITS/HIV/SIDA, práticas sexuais responsáveis, uso de
	e) Identifica as patologias mais frequentes nos adolescentes <u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c), d), e)	- métodos de contraceção, relacionameto interpessoal, socialização, sentimentos e atitudes - Os problemas comuns na adolescência incluem, mas não se limitam aos casamentos prematuros, gravidez precoce, aborto inseguro, uso de drogas, violência sexual - As patologias mais frequentes nos adolescentes incluem mas não se limitam aos transtornos hormonais (puberdade precoce e tardia), distúrbios menstruais (amenorréia, dismenorréia), septos vaginais, fimose e parafimose, ITS/HIV/SIDA
3. Diagnosticar e manejar as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva	a) Descreve a avaliação ginecológica da mulher em idade reprodutiva b) Identifica as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva c) Descreve as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva d) Reconhece as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva, com base na história clínica e) Segue os protocolos do MISAU no manejo das patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva Evidências requeridas: <u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c), d), e) <u>Evidência e prática</u> Numa situação de simulação o formando demonstra habilidades no manejo patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as	- A avaliação ginecológica da mulher em idade reprodutiva inclui mas não se limita à anamnese (incluindo ciclo menstrual e distúrbios menstruais) e o exame ginecológico - As as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva incluem mas não se limitam às ITS/HIV/SIDA, doença inflamatória pélvica, distúrbios menstruais, gravidez indesejada, aborto, massas abdominais (incluindo gravidez ectópica), violência baseada no género, infertilidade, fístula obstétrica, cancro do colo do útero e da mama - A descrição das patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva incluem mas não se limitam à etiologia, factores de risco, quadro clínico, conduta e prevenção

	mulheres em idade reprodutiva: tratamento de ITS/HIV/SIDA, cuidados às vítimas de violência baseada no género, exame da mama, VIA para rastreio do cancro do colo do útero, tratamento com crioterapia, cuidados completos de aborto e refere, se necessário	
4. Promover o Planeamento Familiar através do uso de Métodos Contraceptivos	a) Descreve o conceito de Planeamento familiar b) Descreve os factores que afectam a aceitação do Planeamento Familiar c) Descreve a Tecnologia Contraceptiva d) Descreve as opções de contracepção para grupos específicos e) Descreve a organização e gestão da Consulta de Planeamento Familiar f) Descreve as técnicas de aconselhamento g) Realiza o aconselhamento para a adopção informada de métodos de planeamento familiar h) Oferece métodos contraceptivos segundo a escolha da mulher/ casal Evidências requeridas <u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c), d), e), f), g), h) <u>Evidência prática</u> Numa situação de simulação o formando organiza a consulta de Planeamento Familiar, realiza a avaliação ginecológica da mulher e demonstra habilidades no aconselhamento e oferta de	- O conceito de Planeamento Familiar inclui mas não se limita à sua definição, objectivos e finalidade - Os factores que afectam a aceitação do Planeamento Familiar, incluem, mas não se limitam aos factores socioeconómicos, culturais, crenças religiosas, costumes, concepções erradas - Tecnologia Contraceptiva refere-se aos métodos contraceptivos que incluem os métodos naturais (abstinência periódica, amenorréia da lactação, coito interrompido), métodos de barreira (químicos e mecânicos), dispositivo intra-uterino (DIU), contraceptivos hormonais (orais, injectáveis, implantes), métodos cirúrgicos (vasectomia e laqueação tubária) e contracepção de emergência - As opções de contracepção para grupos específicos incluem opções para adolescentes, lactantes, mulheres/ casais seropositivos, sobreviventes de VBG, pessoas com deficiências - Organização e gestão da Consulta de Planeamento Familiar inclui, mas não se limita a organização da logística dos anticonceptivos e insumos necessários para a consulta, documentação e manutenção de registos - As técnicas de aconselhamento incluem, mas não se limitam à empatia, escuta activa, respeito aos aspectos culturais, legais e éticos - O aconselhamento para a adopção informada de métodos de planeamento familiar inclui critérios de elegibilidade da OMS para a escolha, eficácia, principais considerações para grupos específicos, percepção, valores, esclarecimentos, rumores e equívocos em relação ao planeamento familiar, retorno à fertilidade, participação masculina e responsabilidades - A oferta de métodos contraceptivos inclui a administração de contraceptivos orais, injectáveis, inserção e remoção de DIU e implantes

métodos de Planeamento Familiar

Prestar Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo 75 horas de contacto (40h de palestra e 35h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos adquiram conhecimentos básicos, habilidades e atitudes relevantes para a promoção e oferta dos serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes, jovens, mulheres e homens adultos. Os formandos serão capazes de diagnosticar e manejar as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva, assim como promover os serviços de Planeamento Familiar, através da oferta dos diversos métodos contraceptivos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, na consulta de Saúde Sexual e Reprodutiva incluindo a consulta de Planeamento Familiar e Serviços Amigáveis de Adolescentes e Jovens.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar compreensão sobre Saúde Sexual e Reprodutiva (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender o conceito de Saúde Sexual e Reprodutiva, áreas dos direitos de Saúde Sexual e Reprodutiva, relação entre o género e sexualidade e os factores que condicionam a saúde da mulher em Moçambique.

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar compreensão sobre Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente e Jovem (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender o conceito de Adolescente e Jovem, questões relacionadas com a sexualidade na adolescência, factores que influenciam o comportamento sexual no Adolescente e Jovem, problemas comuns na adolescência e patologias mais frequentes nos adolescentes.

Resultado de Aprendizagem 3: Diagnosticar e manejar as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender a avaliação ginecológica da mulher em idade reprodutiva, identificar, descrever, reconhecer e manejar as patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva segundo os protocolos nacionais (ITS/HIV/SIDA, doença inflamatória pélvica, distúrbios menstruais, gravidez indesejada, aborto, massas abdominais, violência baseada no género, infertilidade, fistula obstétrica, cancro do colo do útero e da mama).

Os formandos devem desenvolver habilidades no manejo das ITS/HIV/SIDA, de aborto seguro, rastreio do cancro da mama, do colo do útero e crioterapia.

Resultado de Aprendizagem 4: Promover o Planeamento Familiar através do uso de métodos contraceptivos (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender o conceito de Planeamento familiar, factores que afectam a aceitação do Planeamento familiar, tecnologia Contraceptiva (principais métodos contraceptivos), opções de contracepção para grupos específicos.

Os formandos devem desenvolver habilidades de organização e gestão da consulta de Planeamento familiar, técnicas de aconselhamento e de oferta de métodos contraceptivos segundo a escolha da mulher/casal.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de Saúde Sexual e Reprodutiva, áreas dos direitos de Saúde Sexual e Reprodutiva, relação entre o género e sexualidade e os factores que condicionam a saúde da mulher em Moçambique.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de Adolescente e Jovem, questões relacionadas com a sexualidade na adolescência, factores que influenciam o comportamento sexual no Adolescente e Jovem, problemas comuns na adolescência e patologias mais frequentes nos adolescentes.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral / prático na presença do avaliador com perguntas sobre avaliação ginecológica da mulher em idade reprodutiva, identificação, descrição, diagnóstico e manejo das patologias e problemas de fórum ginecológico que afectam as mulheres em idade reprodutiva segundo os protocolos nacionais (ITS/HIV/SIDA, doença inflamatória pélvica, distúrbios menstruais, gravidez indesejada, aborto, massas abdominais, violência baseada no género, infertilidade, fístula obstétrica, cancro do colo do útero e da mama).

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito/oral / prático na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de Planeamento Familiar, factores que afectam a aceitação do Planeamento familiar, tecnologia contraceptiva (principais métodos contraceptivos), opções de contracepção para grupos específicos, organização e gestão da consulta de Planeamento Familiar, técnicas de aconselhamento e de oferta de métodos contraceptivos segundo a escolha da mulher/ casal.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. MISAU; Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva para Adolescentes e Jovens.
2. MISAU; Manual de Educação e Aconselhamento em Sexualidade, Saúde e Direitos Reprodutivos e ITS/HIV/SIDA para Adolescentes e Jovens.
3. MISAU; Manual de Educação para a Saúde. 2008. MISAU.
4. Fundo das Nações Unidas para a População. 2003. Maputo. Moçambique.
5. Chipkevitch; Puberdade e Adolescência. Editora Iglu. São Paulo. Brasil.
6. Bastos, Alvaro; Ginecologia Infanto-Juvenil. Editora Roca. São Paulo. Brasil
7. Duarte, M; Maturação física: uma revisão da literatura com especial atenção à criança brasileira. Cadernos de Saúde Pública, 9 (Supl. 1): 71-84.
8. MISAU; Manual de Aconselhamento e Testagem em HIV/ SIDA, MISAU.
9. MISAU; HIV SIDA e Doenças Oportunistas - Manual de Referência para Agentes de Medicina Curativa e Enfermeiros. 2010
10. Rachid, Marcia; Manual de HIV/AIDS, Editora Revinter.
11. Dos Santos, L. G. et al, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, MedBook, Rio de Janeiro, 2010
12. Gonzalez, H., Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, 15ª ed, editora Senac, São Paulo, 1994
13. Freitas, Fernando, Rotinas em ginecologia, 6ª ed, Artmed, Porto Alegre, 2011
14. Freitas, Fernando, Rotinas em ginecologia, 4ª ed, Artmed, Porto Alegre, 2001
15. Novak, Tratado de Ginecologia, 12ª ed, Baltimore, 1996
16. Chaves; Câncer da Mama: Diagnóstico e Tratamento, Editora Nova Guanabara Lda.
17. MISAU de Prática Clínica de Planeamento Familiar para Enfermeiras SMI, UNFPA, Maputo, Moçambique. 2004
18. MISAU; Manual de Aconselhamento em Planeamento Familiar, 2004
19. MISAU; Normas de Planeamento Familiar. 2010.
20. MISAU; Normas de prevenção e controlo do cancro de colo uterino e mama. 2010.
21. Morse, S.; Atlas de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS, ARTMED EDITORA S.A.
22. Pinotti, José e Barros, Alfredo; Ginecologia Moderna, Livraria e Editora Revinter. 2002.
23. Wilkinson, Edward e Stone Keith; Atlas de Doenças da Vulva, Livraria e Editora Revinter.
24. OMS; Integração de Género nos Programas de HIV e SIDA no Sector de Saúde.
25. MISAU; "Normas Clínicas Sobre Aborto Seguro e Cuidados Pós-Aborto", 2016
26. Ipas, Actualizações Clínicas em Saúde Reprodutiva, 2018
27. OMS; Planeamento Familiar, um manual Global para profissionais e serviços de saúde. OMS. 2007.

28. Hatcher, Robert e Col.; Elementos da tecnologia da Contracepção, Ed. Universidade Johns Hopkins. 2000.
29. Jhpiego; Directrizes para a prevenção do carcinoma do colo uterino em locais com recursos limitados. Jhpiego. 2007.

Material de Leitura complementar:

- Davidson, M., London, M., & Ladewig, P. (2008). Maternal-newborn nursing and women's health care. (8th ed.). Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall.
- Leeuwen, A. & Poelhuis, D. (2009), Davis's Comprehensive Handbook of Laboratory and Diagnostic Tests with Nursing Implications. (3rd ed.) Philadelphia: F.A Davis.
- Clark, M.J., (2008) Community Health Nursing: Advocacy for Population Health. 5th ed., Canada: Pearson Prentice Hall.
- Family Planning: A Global Handbook for Providers (2007). Successor to the Essentials of Contraceptive Technology. Geneva: Department of Reproductive Health and Research, World Health Organization.
- Hatcher, R.A., et al (2007). The Essentials of Contraceptive Technology. Population Information Program.
- Myles, M. (2009). A Textbook for Midwives. London. Churchill Livingstone Elsevier.
- Stanhope M and Lancaster J. (2004). Community Health Nursing. St Louis: Mosby U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention (1999) 2nd ed.
- Family Planning Methods and Practice. Africa National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, Division of Reproductive Health, Atlanta: Georgia.

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.14. Prestar Cuidados Pré-Natais à Mulher

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Prestar Cuidados Pré-Natais à Mulher	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de realizar uma avaliação completa da mulher grávida utilizando os princípios de avaliação física. O formando será capaz de diagnosticar gravidez normal, oferecer os pacotes de intervenção da Consulta Pré-Natal, assim como diagnosticar e dar conduta na gravidez de Alto Risco Obstétrico, incluindo referência, se necessário.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão sobre os cuidados pré-natais no contexto de Moçambique, da região e do mundo	a) Descreve o conceito de Cuidados Pré-Natais b) Explica o contexto dos cuidados pré-natais em Moçambique, região e no mundo Evidencias requeridas <u>Evidência escrita/oral</u> O formando descreve o conceito de Cuidados Pré-Natais e explica o seu contexto em Moçambique, região e no mundo	- O conceito de Cuidados Pré-Natais inclui a definição, importância e objectivos - O contexto dos cuidados pré-natais inclui, mas não se limita ao acesso aos serviços de saúde, factores culturais, práticas tradicionais, crenças, tabús e mitos, indicadores de Saúde Materno Infantil, causas de morte materna/ perinatal/ neonatal, papel das mulheres, homens, família, comunidade e comités de auditoria de mortes maternas e neonatais
2. Realizar a Consulta Pré-Natal	a) Descreve o conceito de gravidez b) Descreve o conceito de risco obstétrico c) Descreve as normas de organização da CPN d) Descreve os passos da história clínica Obstétrica e) Descreve as intervenções da CPN f) Colhe história clínica obstétrica g) Diagnostica gravidez	- O conceito de gravidez inclui mas não se limita à sua definição (incluindo uso de terminologia obstétrica), sinais e sintomas de gravidez (presuntivos, de probabilidade e de certeza), modificações relacionadas à gravidez (mamas, pele, sistema cardio-respiratório, peso, tracto gastrintestinal, alterações musculoesqueléticas, sistema geniturinário e alterações emocionais) e queixas comuns durante a gravidez (náuseas, vômitos, pirose, dispneia, obstipação, varizes, hemorróides, corrimento vaginal, lombalgia) - O conceito de risco obstétrico inclui, mas não se limita à sua definição, factores, patologias e complicações que determinam o risco obstétrico

	h) Diagnostica gravidez de Alto Risco Obstétrico (ARO) i) Oferece as intervenções da CPN	
	j) Segue os protocolos do MISAU no manejo de Gravidez de ARO k) Preenche a ficha pré-natal e outros instrumentos de registo	= As normas de organização da CPN incluem, mas não se limitam à definição das bases para planificação da consulta, grupo alvo, organização da sala de consulta (ambiente, equipamentos, materiais e consumíveis) e procedimentos = Os passos da história clínica obstétrica compreendem a anamnese (incluindo data da última menstruação, cálculo da idade gestacional e data provável do parto), exame físico geral (incluindo peso, altura, sinais vitais, pesquisa de edemas e varizes), exame obstétrico (medição da altura uterina, manobras de Leopold, auscultação da frequência cardíaca fetal) e exame ginecológico (incluindo exame da mama) As intervenções da CPN incluem exames laboratoriais de rotina (grupo sanguíneo, hemoglobina, HIV, RPR e Urina II), prevenção e
	Evidencias requeridas:	

	<u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c), d), e) <u>Evidência prática</u> Numa situação de simulação o formando história clínica obstétrica, diagnóstica gravidez, oferece as intervenções da CPN e preenche a ficha pré-natal e outros instrumentos de registo.	= tratamento da anemia, TIP Malária, disparasitação, tratamento de ITS, PTV (TARV) e educação para saúde (uso de medicamentos durante a gravidez, dieta, exercício e descanso, imunização, higiene, preparação para o parto e amamentação, frequência às consultas e sinais de perigo, hábitos nocivos como fumar, beber, uso de drogas ilícitas, sexo seguro e planeamento familiar) O diagnóstico de gravidez inclui diagnóstico clínico (sinais e sintomas) e laboratorial Gravidez de ARO inclui mas não se limita à presença - dos seguintes factores de risco: idade, multiparidade, partos complicados (cesariana, ventosa, hemorragia), história de convulsões, abortos recorrentes, nascidos mortos, patologias próprias da gravidez (hiperemesis gravídica, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, incompatibilidade sanguínea Rh, anemia), intercorrências clínicas (cardiopatias, doenças infecciosas, parasitárias e virais, incluindo ITS/HIV), AFU superior, apresentações viciosas, hemorragias no 1º, 2º e 3º trimestre, complicações obstétricas (gravidez pós-termo, polihidrâmnios/oligohidrâmnios, rotura prematura de membranas
--	--	--

Prestar Cuidados Pré-Natais à Mulher

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver as habilidades no âmbito da Consulta Pré-Natal. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo 55 horas de contacto (20 h de palestra e 35 h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos apliquem o conhecimento da Anatomia e Fisiologia, Fundamentos da Obstetrícia e Ciências Comportamentais relevantes para o cuidado da mulher e seu feto durante a gravidez. Isso facilita a compreensão do formando sobre os efeitos das mudanças que ocorrem durante a gravidez e como utilizar essas mudanças no diagnóstico da gravidez, assim como a identificação de factores que contribuem ou afectam a adaptação à gravidez. Pretende capacitar os formandos com as competências necessárias para prestar um atendimento pré-natal eficaz para detectar o aparecimento de complicações na gravidez e para tomar medidas relevantes e oportunas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas a uma enfermeira de Saúde Materno e Infantil do nível médio na Consulta Pré-Natal.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar compreensão sobre os cuidados pré-natais no contexto de Moçambique, da região e do mundo (**Nº de horas estimado: 8 horas**)

Os formandos devem aprender sobre o conceito de Cuidados Pré-Natais e contexto dos cuidados pré-natais em Moçambique, região e no mundo.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar a Consulta Pré-Natal (**Nº de horas estimado: 52 horas**)

Os formandos devem aprender os conceitos de gravidez e risco obstétrico, normas de organização da CPN, passos da história clínica Obstétrica e intervenções da CPN.

Os formandos devem desenvolver habilidades e atitudes na colheita da história clínica obstétrica (Anamnese, exame físico geral, segmentário, obstétrico e ginecológico), diagnóstico da gravidez normal e de Alto Risco Obstétrico (ARO), oferta de intervenções da CPN, manejo da gravidez de ARO segundo os protocolos nacionais e preenchimento da ficha pré-natal e outros instrumentos de registo.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

o processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. a combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do estudante, seminário liderado pelos estudantes, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de Cuidados Pré-Natais e contexto dos cuidados pré-natais em Moçambique, região e no mundo.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre conceitos de gravidez e risco obstétrico, normas de organização da CPN, passos da história clínica Obstétrica e intervenções da CPN, colheita da história clínica obstétrica, diagnóstico da gravidez normal e de Alto Risco Obstétrico (ARO), manejo da gravidez de ARO segundo os protocolos nacionais e preenchimento da ficha pré-natal e outros instrumentos de registo.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Ziegel, Erna; Enfermagem Obstétrica 8ª ed, Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 1985
2. MISAU; Normas Nacionais de cuidados ao parto normal e emergências obstétricas. MISAU. 2002
3. MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004.
4. MISAU/DNS/DSC; Manual de Cuidados Obstétricos Essenciais. MISAU. 2004.
5. De Rezende, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 10ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2006
6. MISAU; Normas Nacionais de Atenção ao Pré-Natal, Pós-Parto e Pós-Natal. MISAU. 2008
7. MISAU; Manual de Referência Técnica sobre Assistência ao Parto, ao Recém-Nascido e Emergências Obstétricas. MISAU. 2010
8. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012

Leitura Complementar

- Bennett, RV & Brown, LK. (1999) Myles textbook for midwives 13th edition. Churchill Livingstone, London.
- Coad, J & Dunstall, (2001) Anatomy and physiology for midwives. Mosby, London
- Henderson, C. & Jones, K (1997) Essential midwifery. Mosby, Sydney
- Johnson, R & Taylor, W (2000) Skills in midwifery practice. Churchill Livingstone, London.
- May, KA & Mahlmeister, LR. (1986) Maternal and neonatal nursing. JB. Lippincott Company, Philadelphia
- World Health Organisation (1999) Standard of midwifery practice for safe motherhood Volumes I-IV. WHO Regional Office for South East Asia, New Delhi.
- World Health Organisation (2002) Making pregnancy safer: Towards better maternal Health and newborn. WHO Regional Office for South East Asia, New Delhi.
- World Health Organisation (2003) Integrated pregnancy, childbirth, postpartum and Newborn care: A guide for essential practice. WHO, Geneva

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.15. Providenciar Cuidados Intraparto

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Providenciar Cuidados Intraparto	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de realizar uma avaliação completa da parturiente em trabalho de parto e será competente com habilidades na prestação de cuidados de alta qualidade para as mulheres em trabalho de parto normal e seu recém-nascido, bem como o trabalho de parto anormal, reconhecimento precoce e referência de casos complicados, fornecendo os cuidados necessários para salvar a vida da mulher e do recémnascido.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Aplicar e conhecimentos básicos, habilidades de atitudes em o e manejo mulheres trabalho de parto normal	a) Define a fisiologia e mecanismos de trabalho de parto normal b) Descreve a admissão e avaliação geral inicial c) Descreve o manejo das etapas do trabalho de parto d) Preenche e interpreta o partograma	- Fisiologia e mecanismos de trabalho de parto normal referem-se a contractilidade uterina, as modificações do colo e os diferentes tempos do parto (insinuação, descida, rotação interna, desprendimento cefálico, rotação externa e desprendimento do tronco). -A admissão refere-se ao acolhimento da parturiente com empatia numa sala de partos previamente preparada (ambiente, equipamentos, consumíveis e medicamentos) e avaliação geral inicial inclui a revisão da caderneta da mulher/ficha pré-natal, anamnese, avaliação dos sinais vitais, exame físico geral completo, obstétrico e ginecológico. - Manejo das etapas do trabalho de parto incluem os 4 estágios do trabalho de parto e o monitoramento do progresso do trabalho de parto, bem-estar materno e fetal durante o trabalho de parto e parto (uso do partograma), considerações culturais e apoio emocional durante o trabalho de parto, alívio da dor no trabalho de parto, conduta no trabalho de parto vaginal seguro e limpo, indicações para a episiotomia, manejo activo do terceiro estágio do trabalho de parto e documentação e manutenção de registos.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando: -Define a fisiologia e mecanismos de trabalho de parto normal -Descreve a admissão geral e avaliação inicial -Descreve o manejo das etapas do trabalho de parto - Interpreta o partograma <u>Evidências e práticas</u> Numa situação de simulação/trabalho o formando demonstra habilidades na admissão da gestante, manejo das 4 etapas do trabalho de parto normal, assistência ao parto normal, manejo activo do 3º estágio do parto	

	a) Descreve o manejo de trabalho de parto anormal	–O trabalho de parto anormal inclui mas não se limita ao manejo de trabalho de parto pré-termo,
2. Prestar cuidado ao trabalho de parto anormal	b) Identifica as distocias de apresentação c) Descreve o manejo as distocias de apresentações d) Descreve o parto assistido distócico e) Realiza o parto assistido por ventosa	- Trabalho de parto prolongado, indicações para cesariana e aceleração do trabalho de parto, posição uterina anormal, distocia cervical, sofrimento fetal e distocias do cordão umbilical. - Posições occipitais e má apresentação incluem - situação anormal (transversa, oblíqua), variações anormais (pélvico, bregma, frontal, rostral), gravidezes múltiplas, posição -posterior e apresentação de ombros - Parto assistido distócico refere-se a extração a ventosa e cesariana (cuidados pré e pós-operatórios)
	Evidências requeridas:	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Descreve o manejo de trabalho de parto anormal - Descreve o manejo das distocias de apresentações - Descreve o parto assistido distócico <u>Evidências práticas</u> Numa situação de simulação o formando demonstra habilidades no manejo de trabalho de parto anormal, manejo de má posição e má apresentação, gravidezes múltiplas e realização do parto assistido por ventosa	
3. Aplicar e conhecimentos no manejo de complicações durante o trabalho de parto e parto	a) Identifica as complicações durante o trabalho de parto b) Descreve o manejo de complicações durante o trabalho de parto e parto e refere situações fora da sua competência	- As complicações durante o trabalho de parto e parto incluem, mas não se limitam a trabalho de parto obstruído, hemorragia ante-parto, intraparto e pós-parto, embolia amniótica e manejo de lacerações.
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Descreve as patologias e complicações durante a gravidez, trabalho de parto e parto. <u>Evidências práticas:</u> Numa situação de simulação o formando demonstra habilidades na identificação e manejo de complicações do trabalho de parto e parto, manejo de hemorragia ante-parto, intra-parto e pós-parto e	

realização de suturas das lacerações do canal de parto.

Providenciar Cuidados Intraparto

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo 5 horas de contacto (45h de palestra e 20h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos adquiram conhecimentos e habilidades em todos os aspectos do manejo dos diferentes estágios do trabalho de parto normal, anormal e suas complicações e fornecer cuidados culturalmente sensíveis. Além disso, os formandos serão equipados para utilizar o julgamento clínico com base no quadro de decisão para encaminhar as situações de emergência de forma adequada, a fim de maximizar a saúde das mulheres e recém-nascidos

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio na sala de partos.

Resultado de Aprendizagem 1: Aplicar conhecimentos básicos, habilidades e atitudes apropriadas no manejo de mulheres em trabalho de parto e parto normal. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender a fisiologia e mecanismos de trabalho de parto normal, a realizar a admissão geral e avaliação inicial e a manejar todas as etapas do trabalho de parto.

Os formandos devem desenvolver habilidades e atitudes na admissão da gestante, manejo das 4 etapas do trabalho de parto normal, assistência ao parto normal, manejo activo do 3º estágio do parto.

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar cuidados ao trabalho de parto e parto anormal. (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender o manejo de trabalho de parto anormal, manejo de distocias de apresentação e a realizar o parto assistido por ventosa.

Os formandos devem desenvolver habilidades e atitudes no manejo de trabalho de parto anormal, manejo de más posições e más apresentações, gravidezes múltiplas e realização do parto assistido por ventosa.

Resultado de Aprendizagem 3: Aplicar conhecimentos e habilidades no manejo de complicações durante o trabalho de parto e parto. (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender a manejar as complicações que podem surgir durante o trabalho de parto e parto e referir situações fora da sua competência.

Os formandos devem desenvolver habilidades e atitudes no manejo de hemorragia ante-parto, intra-parto e pós-parto e realização de suturas das lacerações do canal de parto.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração e demonstração de retorno, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral/prática na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre a fisiologia e mecanismos de trabalho de parto normal, a admissão geral e avaliação inicial da gestante em trabalho de parto e o manejo das etapas do trabalho de parto

O formando deve demonstrar habilidades na admissão da gestante, manejo das 4 etapas do trabalho de parto normal, assistência ao parto normal incluindo manejo activo do 3º estágio do parto e cuidados essenciais ao RN

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/ora/prática na presença do avaliador com perguntas sobre o manejo de trabalho de parto anormal, manejo de más posições e más apresentações e sobre o parto assistido distócico

O formando deve demonstrar habilidades no manejo de trabalho de parto anormal, manejo de más posições e más apresentações, gravidezes múltiplas e realização do parto assistido por ventosa

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/prática na presença do avaliador com perguntas sobre complicações durante o trabalho de parto e parto.

Grupo de trabalho e apresentação dos estudantes em seminário liderado pelos estudantes e moderado pelo professor sobre as diferentes patologias e complicações durante a gravidez, trabalho de parto e parto.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação de complicações do trabalho de parto e parto, manejo de complicações do trabalho de parto e parto, manejo de hemorragia ante-parto, intra-parto e pós-parto e realização de suturas das lacerações do canal de parto.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Ziegel, Erna; Enfermagem Obstétrica 8ª ed, Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 1985
2. MISAU; Normas Nacionais de cuidados ao parto normal e emergências obstétricas. MISAU. 2002
3. MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004.
4. MISAU/DNS/DSC; Manual de Cuidados Obstétricos Essenciais. MISAU. 2004.
5. De Rezende, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 10ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2006

6. MISAU; Normas Nacionais de Atenção ao Pré-Natal, Pós-Parto e Pós-Natal. MISAU. 2008
7. MISAU; Manual de Referência Técnica sobre Assistência ao Parto, ao Recém-Nascido e Emergências Obstétricas. MISAU. 2010
8. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012

Leitura Complementar

1. Diamond, B. (2006). Legal aspects of midwifery. (3rd Edition): Edinburgh: Elsevier Ltd.
2. Dare, A. (2003). A practical guide to working with babies. Cheltenham: Nelson Thornes Ltd.
3. Dunkley, J. (2000). Health Promotion in Midwifery: A resource for health professionals, London: Bailliere Tindall.
4. Fraser, D. & Cooper, M.A. (2006). Myles Textbook for Midwives. (14th Edition). Edinburgh: Churchill Livingstone.
5. Sellers, P. M. (2006). Midwifery: a textbook and reference book for midwives in Southern Africa, Volumes I and (ii) Pretoria: Juta.
6. Wickham, S. (2006). Midwifery: Best practice. volume 4). Edinburgh: Elsevier Ltd
7. Pillitteri, A. (2006). Study guide for maternal and child health nursing: care of the child-bearing and childrearing family, 5th edition. Philadelphia: Lippincott.
8. World Health Organization. (2003). Integrated management of pregnancy and childbirth: managing complications in pregnancy and childbirth: A guide for midwives and doctors. WHO Library

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.16. Prestar Cuidados Pós-Parto e Pós-Natais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Prestar Cuidados Pós-Parto e Pós-Natais	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade, o formando será capaz de prestar cuidados de qualidade, adequados, culturalmente sensíveis para mães, recém-nascidos e família no período pós-parto (puerpério), incluindo a identificação atempada, tratamento e encaminhamento de complicações que possam ocorrer na mãe ou no recém-nascido. Fornecer um pacote de intervenções focalizadas na prevenção e promoção da saúde, no diagnóstico, manejo e tratamento adequados dos problemas e complicações que mais contribuem para a morbimortalidade materna e do recém-nascido neste período, com base em evidências científicas e custo-eficácia comprovados, numa plataforma de prestação de cuidados de saúde integrados, contínuos e humanizados.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão sobre o Puerpério	a) Descreve o conceito de Puerpério b) Descreve as modificações durante o puerpério	- O conceito de puerpério inclui mas não se limita à definição e classificação - As modificações durante o puerpério incluem alterações anatómicas, fisiológicas (incluindo lactação) e emocionais
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando descreve o conceito de Puerpério e as modificações durante o puerpério	
2. Oferecer cuidados pós-parto e pós-natais à mulher e ao recém-nascido na Maternidade	a) Descreve o conceito de cuidados pós-parto e pós-natais b) Descreve a avaliação da mulher no pós-parto c) Descreve a avaliação pós-natal do recém-nascido no pós-parto d) Descreve as intervenções pós-parto e pós-natais e) Descreve as complicações pós-parto imediato f) Avalia a mulher no pós-parto e o recém-nascido no pós-parto g) Oferece as intervenções pós-parto e pós-natais segundo as normas nacionais	- O conceito de cuidados pós-parto inclui, mas não se limita à definição, objetivos, importância e periodicidade dos cuidados. A avaliação da mulher no pós-parto inclui anamnese, exame físico (geral, ginecológico e mamas) - A avaliação pós-natal do recém-nascido no pós-parto inclui anamnese (incluindo análise da ficha pré-natal), exame físico (incluindo idade gestacional), exame neurológico, sinais de perigo, amamentação e estado vacinal - As intervenções pós-parto e pós-natais incluem PTV e outras medicações, se necessário, suplementação (sal ferroso, Vitamina A), imunização (BCG e Polio para

	h) Diagnostica as complicações no pós-parto imediato i) Segue os protocolos nacionais no manejo das complicações no pós-parto imediato Evidências requeridas: Evidência escrita/ oral O formando: a), b), c), d), e) Evidência prática Numa situação simulada, o formando: f), g), h), i)	o RN e VAT para a mãe), contraceção e orientações (alimentação, amamentação, higiene, PF e sexo seguro, uso de rede mosquiteira, vacinação, cuidados com o recém-nascido, medicação em casa, sinais de perigo, importância das consultas pós-parto), alta e transferência, se indicado As complicações pós-parto imediato incluem maternas (hemorragia, Pré-Eclâmpsia/ Eclâmpsia pós-parto) e neonatais (hipotermia, hipoglicémia, convulsões, hemorragia)
3. Realizar a Consulta Pós-Parto e Pós-Natal	a) Descreve o conceito de Consulta Pós-Parto e Pós-Natal b) Descreve as normas de organização da Consulta Pós-Parto e Pós-Natal c) Identifica os sinais de perigo pós-parto e pós-natais d) Descreve o manejo das complicações pós-parto e pós-natais e) Diagnostica as complicações pós-parto e pós-natais f) Segue os protocolos nacionais no manejo das complicações pós-parto e pós-natal g) Orienta a mulher na consulta Pós-Parto e Pós-Natal h) Realiza aconselhamento e oferece métodos de Planeamento Familiar Evidências requeridas: Evidência escrita/ oral O formando: a), b), c), d) Evidência prática Numa situação simulada, o formando: e), f), g), h)	- O conceito de Consulta Pós-Parto e Pós-Natal inclui definição, importância, finalidade e calendário das consultas - As normas de organização da Consulta Pós-Parto e Pós-Natal incluem, mas não se limitam à definição das bases para planificação da consulta, grupo alvo, organização da sala de consulta (ambiente, equipamentos, materiais e consumíveis) e procedimentos - Os sinais de perigo pós-parto e pós-natais incluem da mãe (sangramento, anemia, lóquios com mau cheiro, febre, dificuldade respiratória, cefaleia, distúrbios visuais, dor abdominal, convulsões, transtornos de humor, alterações nas mamas) e neonatais (alterações da respiração, sucção, micção e defecação, choro anormal, letargia, convulsões, onfalite, icterícia, cianose, problemas da fontanela) - O manejo das complicações pós-parto e pós-natais inclui o uso de protocolos do MISAU As orientações à mulher na consulta Pós-Parto e Pós-Natal incluem alimentação, amamentação, higiene, PF e sexo seguro, uso de rede mosquiteira, vacinação, cuidados com o recém-nascido (coto umbilical, hipotermia, banho), medicação em casa, sinais de perigo, consultas seguintes. Os métodos de Planeamento Familiar incluem os elegíveis para lactantes segundo as normas nacionais

Prestar Cuidados Pós-Parto e Pós-Natais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo 45 horas contacto (15 de palestras e 30 de Laboratório Humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo destina-se a munir os formandos a adquirir competências na prestação de cuidados adequados, culturalmente sensíveis para mães, recém-nascidos e famílias no período pós-parto e pós-natal, incluindo a identificação atempada e tratamento ou encaminhamento de complicações na mãe ou no recém-nascido durante o puerpério.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma Enfermeira de Saúde Materno e Infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio no período pós-parto e pós-natal.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar compreensão sobre o Puerpério (**Nº de horas estimado: 4 horas**)

Os formandos devem aprender o conceito de Puerpério e as modificações durante o puerpério.

Resultado de Aprendizagem 2: Oferecer cuidados pós-parto e pós-natais à mulher e ao recém-nascido na Maternidade (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender o conceito de cuidados pós-parto e pós-natais, avaliação da mulher e do recém-nascido no pós-parto, intervenções pós-parto e pós-natais e complicações no pós-parto imediato.

Os formandos devem desenvolver habilidades e atitudes na avaliação da mulher e do recém-nascido no pós-parto, intervenções pós-parto e de diagnóstico e manejo das complicações no pós-parto imediato.

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar a Consulta Pós-Parto e Pós-Natal (**Nº de horas estimado: 26 horas**)

Os formandos devem aprender o conceito de Consulta Pós-Parto e Pós-Natal, normas de organização da Consulta Pós-Parto e Pós-Natal, sinais de perigo pós-parto e pós-natais, diagnóstico e manejo das complicações pós-parto e pós-natais.

Os formandos devem desenvolver habilidades e atitudes no diagnóstico e manejo das complicações pós-parto e pós-natais, orientação à mulher na consulta Pós-Parto e Pós-Natal, aconselhamento e oferta métodos de Planeamento Familiar

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação o processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. a combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como: palestras

interactivas, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de Puerpério e as modificações durante o puerpério.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de cuidados pós-parto e pós-natais, avaliação da mulher e do recém-nascido no pós-parto, intervenções pós-parto e pós-natais, diagnóstico e manejo das complicações no pós-parto imediato.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de Consulta Pós-Parto e Pós-Natal, normas de organização da Consulta Pós-Parto e Pós-Natal, sinais de perigo pós-parto e pós-natais, diagnóstico e manejo das complicações pós-parto e pós-natais, orientação à mulher na consulta Pós-Parto e Pós-Natal, aconselhamento e oferta métodos de Planeamento Familiar.

Referências bibliográficas

1. Gonzalez, H., Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, 15ª ed, editora Senac, São Paulo, 1994
2. Stright, B., Enfermagem Materna e Neonatal, 2ª ed Rio de Janeiro, 1998 MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004.
3. MISAU/DNS/DSC; Manual de Cuidados Obstétricos Essenciais. MISAU. 2004.
4. Da Graça, L. M., Medicina Materno-Fetal, 2ª ed, Lisboa, 2005
5. De Rezende, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 10ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2006
6. Perry, L., Enfermagem na Maternidade 7ª ed, Lusodidática, Nova York, 2006
7. MISAU; Normas Nacionais de Atenção ao Pré-Natal, Pós-Parto e Pós-Natal. MISAU. 2008
8. O'Reilly, B., et al, Ginecologia e Obstetrícia, Oxford, 2008
9. Knuppel; Alto Risco em Obstetrícia: Um Enfoque Multidisciplinar, Livraria Editora Artes Médicas Ltda. 2008
10. MISAU; Manual de Referência Técnica sobre Assistência ao Parto, ao Recém-Nascido e Emergências Obstétricas. MISAU. 2010
11. Evans, A. T., Manual de Obstetrícia, 7ª ed Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2010
12. Dos Santos, L. G. et al, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, MedBook, Rio de Janeiro, 2010
13. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012

Material bibliográfico de consulta

1. Normas do MISAU em relação aos cuidados pós-parto e pós-natal.
2. World Health Organization. (2015). Integrated management of pregnancy and childbirth: Pregnancy, childbirth, postpartum and newborn care: A guide for essential practice 3rd edition.

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.17. Prestar Cuidados de Neonatologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Prestar Cuidados de Neonatologia		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de realizar uma avaliação completa e aplicar princípios científicos no manejo do recém-nascido, reconhecendo desvios do normal e adotando medidas imediatas e apropriadas incluindo referência atempada, se necessário.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstração de conhecimentos e Neonatal	a) Analisa a problemática da Saúde Neonatal em Moçambique b) Descreve o papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil na redução da morbimortalidade neonatal c) Descreve o conceito de Atenção Humanizada ao recém-nascido	- A problemática da Saúde Neonatal em Moçambique inclui, mas não se limita aos indicadores de saúde neonatal, factores associados e causas de morbimortalidade neonatal - O papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil na redução inclui as suas competências na promoção da saúde neonatal e nos cuidados neonatais - Atenção humanizada ao recém-nascido inclui a organização dos serviços de neonatologia, AIDI Neonatal, Hospital Amigo da Criança e outras iniciativas e procedimentos básicos de enfermagem na atenção de recém nascido normal e patológico
	Evidências requeridas	
	<u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c)	
2. Prestar cuidados ao recém-nascido na Sala de Partos	a) Descreve o conceito de recém-nascido b) Descreve os cuidados ao recém-nascido na Sala de Partos c) Descreve a importância do aleitamento materno precoce e exclusivo d) Prepara a Sala de Partos para acolher o recém-nascido e) Presta cuidados imediatos e mediatos do recém-nascido	= O conceito de recém-nascido inclui, mas não se limita às características anatómicas e fisiológicas do recém-nascido, determinação da idade gestacional, adaptação à vida extra-uterina = Os cuidados ao recém-nascido na Sala de Partos incluem, mas não se limitam à avaliação dos factores de risco neonatal (pré-natal e intra-parto), preparação

		f) Realiza a reanimação do recém-nascido, se indicado	
		g) Promove o aleitamento materno precoce e exclusivo	
		Evidências requeridas:	
		<u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c)	
		<u>Evidência prática</u> Numa situação simulada o formando demonstra habilidades na preparação da Sala de Partos para acolhimento do recém-nascido, prestação cuidados imediatos, mediatos e reanimação do recém-nascido, se indicado e de promoção do aleitamento materno precoce e exclusivo	da Sala de Partos (material, equipe, ambiente), avaliação do recém-nascido ao nascimento (Índice de Apgar), cuidados imediatos e mediatos, reanimação do recém-nascido e exame físico completo
3. Prestar cuidados ao Recém-nascido patológico		a) Descreve o conceito Recém-nascido patológico b) Identifica o recém-nascido de risco através da história clínica da mãe c) Descreve os sinais de perigo no recém-nascido d) Descreve a conduta no manejo do recém-nascido patológico e) Descreve as técnicas de alimentação do recém-nascido com problemas f) Diagnostica recém-nascido patológico g) Aplica as condutas seguindo protocolos do MISAU no manejo do recém-nascido patológico h) Aplica as técnicas de alimentação do recém-nascido com problemas	– O conceito de recém-nascido patológico inclui mas não se limita ao recém-nascido com condições anormais (baixo peso ao nascer, prematuros, pós-maturos, com lesões/traumatismos do parto, asfixia neonatal, síndrome do desconforto respiratório, icterícia, convulsões, hipotermia/hipertermia, distúrbios metabólicos, com problemas de alimentação), malformações congénitas (hidrocefalia, anencefalia, espinha bífida, lábio leporino, fenda palatina, ânus imperfurado), infecções neonatais (sépsis neonatal, pneumonia, conjuntivite, piodermite, tétano, malária, TORCHS – Recém-nascido de risco refere-se ao recém-nascido de mãe de alto risco: diabética, com HIV/SIDA, tuberculose e outras patologias que afectam o recém-nascido – Os sinais de perigo no recém-nascido incluem alterações da respiração, sucção, micção e defecação, choro anormal, letargia, convulsões, onfalite, icterícia, cianose, problemas da fontanela
		Evidências requeridas	
		<u>Evidência escrita/oral</u> O formando: a), b), c), d), e)	
		<u>Evidência prática</u> Numa situação simulada o formando diagnostica recém-nascido patológico e aplica as condutas no manejo e alimentação do recém-nascido patológico	

		O Diagnóstico do recém-nascido patológico inclui história clínica da mãe, história do parto e exame sistemático do recém-nascido
		- As condutas no manejo do recém-nascido patológico incluem cuidados de enfermagem, tratamento e referência - As técnicas de alimentação do recém-nascido com problemas incluem situações de risco de hipoglicemia, prematuridade e outras

Prestar Cuidados de Neonatologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas.

Justificação do módulo

Este módulo destina-se a munir os formandos a adquirir competências na prestação de cuidados adequados e aplicar os princípios científicos no manejo do recém-nascido, reconhecendo desvios e adoptando medidas imediatas e apropriadas incluindo referência atempada, se necessário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, na Sala de Partos e Serviços de Neonatologia.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar compreensão sobre a Saúde Neonatal (Nº de horas estimado: 5 horas)

Os formandos devem aprender a problemática da Saúde Neonatal em Moçambique, papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil na redução da morbimortalidade neonatal e Atenção Humanizada ao recém-nascido conceito de Recém-nascido.

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar cuidados ao recém-nascido na Sala de Partos (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender o conceito de recém-nascido, cuidados ao recém-nascido na Sala de Partos, importância do aleitamento materno precoce e exclusivo.

Os formandos devem desenvolver habilidades para preparação da Sala de Partos para acolher o recém-nascido, prestação de cuidados imediatos e mediatos do recém-nascido, reanimação do recém-nascido e promoção do aleitamento materno precoce e exclusivo.

Resultado de Aprendizagem 3: Prestar cuidados ao recém-nascido patológico (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender o conceito recém-nascido patológico, Identificação do recém-nascido de risco através da história clínica da mãe, sinais de perigo no recém-nascido.

Os formandos devem desenvolver habilidades de diagnóstico e conduta no manejo do recém-nascido patológico e técnicas de alimentação do recém-nascido com problemas.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. a combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como: palestras interactivas, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre a problemática da Saúde Neonatal em Moçambique, papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil na redução da morbimortalidade neonatal e Atenção Humanizada ao recém-nascido.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de recém-nascido, preparação da Sala de Partos para acolher o recém-nascido, cuidados imediatos e mediatos do recém-nascido, reanimação do recém-nascido e aleitamento materno precoce e exclusivo.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de recém-nascido patológico, Identificação do recém-nascido de risco através da história clínica da mãe, sinais de perigo no recém-nascido, diagnóstico e conduta no manejo do recém-nascido patológico e técnicas de alimentação do recém-nascido com problemas.

Referências bibliográficas

1. Stright, B., Enfermagem Materna e Neonatal, 2ª ed Rio de Janeiro, 1998
 2. Save the Children; Cuidados ao Recém-nascido: Manual de Consulta. Save the Children. 2000
 3. Da Graça, L. M., Medicina Materno-Fetal, 2ª ed, Lisboa, 2005
 4. OMS; Conduta nos Problemas do Recém-nascido. Guia para Médicos, Enfermeiras e Parteiras. Editora ROCA 2006.
 5. MISAU; AIDI Neonatal. MISAU. 2008
 6. MISAU; Manual de Reanimação Neonatal. MISAU. 2009
 7. MISAU; Cuidados Essenciais ao Recém-nascido. MISAU. 2009
 8. MISAU; Guião da Consulta pós-natal. MISAU. 2009
- Material de leitura complementar**
1. Olds, S.B., London, M.L., Ladewig, P.W. & Davidson, M.R. (2004). *Maternal-Newborn Nursing & Women's Health Care*. (7th ed.). New Jersey: Pearson Prentice Hall.
 2. Kenner, C. & Lott, J.W. (2007). *Comprehensive neonatal care* (4th Edition). Edinburgh: Elsevier Ltd.
 3. Kinzie, B. and Gomez, P. (2004). *Basic Maternal and Newborn Care: A Guide for Skilled Providers*. Baltimore Maryland USA
 4. World Health Organisation (1997) *Thermal protection of the newborn: A practical guide*. WHO, Geneva.

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.18. Providenciar Cuidados obstétricos e neonatais de emergência

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Providenciar Cuidados obstétricos e neonatais de emergência	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de reconhecer e manejar as complicações da mãe e do recém-nascido de forma eficaz e ser competente em Habilidades para salvar vidas de modo a contribuir para a redução de mortes maternas e neonatais e melhorar a qualidade de vida. Também irá melhorar a comunicação dos formandos com outros profissionais de saúde na maximização dos resultados de cuidados para a mulher, o recém-nascido e o lactente.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão básica do conceito de Cuidados Obstétricos e Neonatais de emergência básicos e completos	a) Descreve o conceito de Cuidados Obstétricos e Neonatais de emergência básicos. b) Descreve o conceito de Cuidados Obstétricos e neonatais de emergência completos. Evidências requeridas <u>Evidências escrita/oral</u> Que o formando descreve os conceitos de Cuidados Obstétricos e Neonatais de emergência básicos e completos.	- Cuidados Obstétricos e Neonatais de emergência básicos referem-se aos cuidados que devem ser oferecidos por todas as ESMI ao nível das unidades sanitárias de nível primário. - Cuidados Obstétricos e Neonatais de emergência completos incluem os básicos e são oferecidos pelos provedores de saúde nas unidades sanitárias de nível secundário, terciário e quaternário.
2. Adquirir conhecimentos básicos, Habilidades e atitudes apropriadas no manejo das diferentes complicações obstétricas e neonatais e tomar medidas para encaminhamento oportuno e apropriado a um nível mais alto de sistema de saúde.	-Descreve o manejo das complicações durante a gravidez e trabalho de parto. - Descreve o manejo das complicações durante o parto e pós-parto. -Descreve as técnicas de Reanimação de adultos e recém-nascidos. Evidências requeridas: <u>Evidências escritas/orais</u> Que o formando: - Descreve o manejo das complicações durante a gravidez, trabalho de parto, parto e pós-parto.	- Complicações durante a gravidez e trabalho de parto incluem, mas não se limitam a hemorragia anteparto e intraparto, eclampsia anteparto e intraparto, Trabalho de parto obstruído, prolapso do cordão umbilical, rotura uterina, - Complicações durante o parto e pós-parto incluem, mas não se limitam a parto vaginal assistido (extracção com ventosa), extracção pélvica, distocia do ombro, uso de AMIU nos abortos incompletos, remoção manual da placenta retida, hemorragia pós-parto, eclampsia pós-parto e sepses.

	- Descreve as técnicas de Reanimação de adultos e recém-nascidos <u>Evidências e práticas</u>	
	Numa situação realística o formando demonstra habilidades no manejo das complicações durante a gravidez, trabalho de parto, parto e pós-parto -Realiza o parto pélvico, extracção com ventosa, aspiração com AMIU, remoção manual da placenta e reanimação do adulto e do recém-nascido.	- Reanimação de adultos e recém-nascidos refere-se a habilidades para salvar a vida da mãe e do recém-nascido em situação crítica.
3.Demonstrar competência no trabalho colaborativo com outros profissionais de saúde na execução de cuidados obstétricos e neonatais de emergência	a) Descreve as técnicas de Triagem, Comunicação, e Referência dos casos de emergência materna e neonatal.	- Triagem, Comunicação, e Referência referem-se a avaliação rápida numa situação de emergência materna ou neonatal, a comunicação com outros profissionais de saúde para a referência atempada se for necessário.
	<u>Evidências requeridas</u> <u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Descreve as técnicas de Triagem, Comunicação, e referência dos casos de emergência materna e neonatal.	

Providenciar Cuidados obstétricos e neonatais de emergência

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo 65 horas de contacto directo (60h de palestra e 5h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual

Justificação do módulo

Este módulo destina-se a munir os formandos com capacidades de reconhecer e manejar as complicações da mãe e do recém-nascido de forma eficaz e ser competente em Habilidades para salvar vidas de modo a contribuir para a redução de mortes maternas e neonatais e melhorar a qualidade de vida. Também irá melhorar a comunicação dos formandos com outros profissionais de saúde na maximização dos resultados de cuidados para a mulher, o recém-nascido e o lactente.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma enfermeira de saúde materna e infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas a uma enfermeira de Saúde Materna e Infantil do nível médio na sala de partos e serviço de neonatologia.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar compreensão básica do conceito de Cuidados Obstétricos e Neonatais de emergência básicos e completos (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender os conceitos de Cuidados Obstétricos e Neonatais de emergência básicos e completos.

Resultado de Aprendizagem 2: Adquirir conhecimentos básicos, habilidades e atitudes apropriadas no manejo das diferentes complicações obstétricas e neonatais e tomar medidas para encaminhamento oportuno e apropriado a um nível mais alto de sistema de saúde (**Nº de horas estimado: 45 horas**)

Os formandos devem aprender o manejo das complicações durante a gravidez, trabalho de parto, parto e pós-parto e as técnicas de reanimação de adultos e recém-nascidos.

Os formandos devem desenvolver habilidades no manejo das complicações durante a gravidez, trabalho de parto, parto e pós-parto, do parto pélvico, extracção com ventosa, aspiração com AMIU, remoção manual da placenta e reanimação do adulto e do recém-nascido.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar competência no trabalho colaborativo com outros profissionais de saúde na execução de cuidados obstétricos e neonatais de emergência (**Nº de horas estimado: 15 horas**)

Os formandos devem aprender as técnicas de triagem, comunicação, e referência dos casos de emergência materna e neonatal.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e

aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como: palestras interativas, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração e demonstração de retorno, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos com manequins, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre os conceitos de cuidados obstétricos e neonatais de emergência básicos e completos

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o manejo das complicações durante a gravidez, trabalho de parto, parto e pós-parto e as técnicas de Reanimação de adultos e recém-nascidos.

O formando demonstrar habilidades no manejo das complicações durante a gravidez, trabalho de parto, parto e pós-parto; realização do parto pélvico, extracção com ventosa, aspiração com AMIU, remoção manual da placenta e reanimação do adulto e do recém-nascido.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre as técnicas de triagem, comunicação, e referência dos casos de emergência materna e neonatal.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. MISAU; Normas Nacionais de cuidados ao parto normal e emergências obstétricas. MISAU. 2002
2. MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004.
3. MISAU/DNS/DSC; Manual de Cuidados Obstétricos Essenciais. MISAU. 2004.
4. Da Graça, L. M., Medicina Materno-Fetal, 2ª ed, Lisboa, 2005
5. De Rezende, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 10ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2006
6. Perry, L., Enfermagem na Maternidade 7ª ed, Lusodidática, Nova York, 2006
7. MISAU; Normas Nacionais de Atenção ao Pré-Natal, Pós-Parto e Pós-Natal. MISAU. 2008
8. O'Reilly, B., et al, Ginecologia e Obstetrícia, Oxford, 2008
9. Knuppel; Alto Risco em Obstetrícia: Um Enfoque Multidisciplinar, Livraria Editora Artes Médicas Lda. 2008
10. MISAU; Manual de Referência Técnica sobre Assistência ao Parto, ao Recém-Nascido e Emergências Obstétricas. MISAU. 2010
11. Evans, A. T., Manual de Obstetrícia, 7ª ed Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2010

12. Dos Santos, L. G. et al, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, MedBook, Rio de Janeiro, 2010
13. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia Fundamental, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012
14. Save the Children; Cuidados ao Recém-nascido: Manual de Consulta. Save the Children. 2000
15. OMS; Conduta nos Problemas do Recém-nascido. Guia para Médicos, Enfermeiras e Parteiras. Editora ROCA 2006.
16. MISAU; AIDI Neonatal. MISAU. 2008
17. MISAU; Manual de Reanimação Neonatal. MISAU. 2009
18. MISAU; Cuidados Essenciais ao Recém-nascido. MISAU. 2009 19. MISAU; Guião da Consulta pós-natal. MISAU. 2009

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.19. Providenciar Cuidados de Enfermagem Pediátrica

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de		Prestar Cuidados de Enfermagem Pediátrica	
Competência:			
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de oferecer cuidados de qualidade para as crianças saudáveis e doentes.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Realizar avaliação física, de crescimento e desenvolvimento psicomotor da criança	a) Descreve a visão geral de crescimento e desenvolvimento b) Descreve os factores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento c) Descreve as técnicas de avaliação do crescimento e desenvolvimento e regista nos devidos instrumentos. d) Descreve a avaliação e promoção de saúde da criança saudável: lactente, criança com idade pré-escolar, idade escolar e adolescente	- Visão geral de crescimento e desenvolvimento inclui a definição, princípios, padrões, e tipos de crescimento e desenvolvimento: crescimento físico, emocional, mental, social, sexual e desenvolvimento psicomotor - Factores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento referem-se a condições genéticas, nutricionais, endócrinas, ambientais e de doenças. -Técnicas de avaliação do crescimento e desenvolvimento incluem mas não se limitam a avaliação do peso, altura, circunferência craniana, braquial, prega cutânea tricipital, desenvolvimento físico, emocional e social cognitivo em todas as idades e revisão, monitoria e registo de todos os parâmetros nas cadernetas de saúde. - Avaliação e promoção de saúde do lactente refere-se ao crescimento e desenvolvimento durante a infância, aconselhamento nutricional e desmame, imunização, segurança e protecção, incluindo prevenção de acidentes, orientação aos pais sobre os cuidados infantis Avaliação e promoção de saúde da criança durante a infância, refere-se ao crescimento e desenvolvimento da criança, aconselhamento nutricional, treino de toalete, imunização, segurança e prevenção de acidentes, brincadeiras e brinquedos. Avaliação e promoção de saúde na idade pré-escolar refere-se ao crescimento e desenvolvimento durante os anos pré-escolares, orientação nutricional, segurança, protecção, creches e brincadeiras.
	Evidencias requeridas	
	<u>Evidencias escrita/oral</u> Que o formando descreve a visão geral de crescimento e desenvolvimento, os factores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento, as técnicas de avaliação do crescimento e desenvolvimento e a Avaliação e Promoção de Saúde da Criança Saudável: lactente, criança com idade pré-escolar, idade escolar	

	e adolescente. Evidencias práticas	
	Em situação simulada realística, o formando avalia o crescimento e desenvolvimento e efectua o registo dos dados.	Avaliação e promoção de saúde na idade escolar refere-se ao desenvolvimento físico, psicológico e moral durante a idade escolar, orientação nutricional, sono e repouso, exercício físico e actividade, saúde bucal, educação sexual, brincadeiras, papel dos pais na saúde sexual e reprodutiva da criança. Avaliação e promoção de saúde na adolescência refere-se a alterações físicas, alterações fisiológicas e reprodutivas, reacção dos adolescentes à puberdade, orientação nutricional, cuidados pessoais, saúde reprodutiva/educação sexual, papel dos pais na promoção da saúde dos adolescentes.
2. Identificar as condições/doenças comuns da infância	a) Descreve a avaliação geral da criança doente b) Descreve a avaliação psicológica da criança doente c) Descreve as condições/doenças comuns e seu manejo d) Descreve a infância, primeira infância, média infância, infância tardia e o processo de rastreio. Evidencias requeridas: <u>Evidencias escritas/orais</u> O formando: - Descreve a avaliação geral da criança doente. - Descreve a avaliação psicológica da criança doente. - Descreve as condições/doenças comuns e seu manejo na Infância, primeira infância, média infância, infância tardia e o processo de rastreio. <u>Evidências e práticas</u> Numa situação realística o formando demonstra habilidades na avaliação geral e	- Avaliação geral da criança doente inclui, mas não se limita a técnicas e normas para obter e registar uma história clínica pediátrica, preparação psicológica da mãe e da criança, procedimento para exame físico, configurar, usar e cuidar de equipamentos, técnicas para a realização de exame físico, registar e interpretar os achados. - Avaliação psicológica da criança doente refere-se a reacção da criança à hospitalização, efeitos da hospitalização na família da criança e papel da enfermeira em ajudar a criança e a família a enfrentar o estresse da hospitalização e da doença - Condições/doenças comuns na Infância incluem, mas não se limitam a distúrbios nutricionais, alergias, dermatites, vômitos, diarreia, défice de crescimento, resistência à alimentação, ansiedade cólica Condições/doenças comuns na primeira infância incluem mas não se limitam a doenças transmissíveis, envenenamento, amigdalite, otite média, infecções do tracto urinário, diarreia, abuso infantil, períodos de retenção da respiração, enurese, chupar o polegar, roer unhas, birras, masturbação. Condições/doenças comuns na média infância incluem mas não se limitam a infestações helmínticas, infecções comuns na pele, picadas de animais e insectos, gagueira, tiques, comportamento anti-social, enurese. Condições/doenças comuns na infância tardia incluem mas não se limitam a problemas de desenvolvimento

	psicológica da criança e manejo das condições comuns nas diferentes fases da infância.	puberal, puberdade precoce, estatura alta, ginecomastia, acne, amenorreia, dismenorreia, doenças sexualmente transmissíveis, acidentes, lesões desportivas, transtornos do comportamento, delinquência juvenil, anorexia nervosa e obesidade.
3. Demonstrar conhecimentos sobre o manejo de crianças usando a abordagem/orientações AIDI/IMNC e normas nacionais	a) Descreve as normas nacionais e orientações principais para os serviços de saúde infantil b) Avalia, classifica, trata e refere o neonato e a criança doente (de acordo com as normas do AIDI), aconselhando a mãe ou acompanhante Evidencias requeridas <u>Evidencias escritas/orais</u> Que o formando: - Descreve as normas nacionais e orientações principais para os serviços de saúde infantil. <u>Evidências práticas</u> Numa situação simulada, o formando: avalia, classifica, trata e efectua consultas de controlo da criança doente desde a nascença até aos cinco anos de anos; aconselha a mãe ou acompanhante, verifica o estado vacinal e nutricional da criança e refere situações fora da sua competência	- As principais normas e orientações referem-se a: Atenção Integrada de Doenças da Infância AIDI e AIDI Neonatal: que incluem avaliar, classificar, tratar e efectuar consultas de controlo das crianças desde a nascença até os cinco anos, incluindo o Programa Alargado de Vacinação e Programa de Nutrição Infantil

Providenciar Cuidados de Enfermagem Pediátrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo 50 horas de contacto directo (50h de palestra e 30h no laboratório humanístico)

Justificação do módulo

Este módulo destina-se a munir os formandos com capacidades de oferecer cuidados de qualidade para as crianças saudáveis e doentes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas a uma Enfermeira de Saúde Materno Infantil do nível médio na consulta da criança sadia, da criança em risco e da criança doente.

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar avaliação física, de crescimento e desenvolvimento psicomotor da criança (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender a visão geral de crescimento e desenvolvimento, factores que influenciam o crescimento e desenvolvimento, técnicas de avaliação do crescimento e desenvolvimento, avaliação e promoção de saúde da criança saudável: lactente, criança com idade pré-escolar, idade escolar e adolescente.

Resultado de Aprendizagem 2: Identificar as condições/doenças comuns da infância e seu manejo. (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os formandos devem aprender a avaliação geral da criança doente, avaliação psicológica da criança doente, condições/doenças comuns, manejo na infância, primeira infância, media infância, infância tardia e o processo de rastreio.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar conhecimentos sobre o manejo de crianças usando a abordagem/orientações AIDI, e AIDI neonatal e normas nacionais. (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os formandos devem aprender as normas nacionais e orientações principais para os serviços de saúde Infantil.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como: palestras interactivas, cenários, discussão, trabalho em grupo, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos com manequins, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre a visão geral de crescimento e desenvolvimento, os factores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento, as técnicas de avaliação do crescimento e desenvolvimento e a avaliação e promoção de saúde da criança saudável: lactente, criança com idade pré-escolar, idade escolar e adolescente.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre a avaliação geral da criança doente, a avaliação psicológica da criança doente e as condições/doenças comuns e seu manejo na Infância: primeira infância, media infância, infância tardia e o processo de rastreio.

Numa situação realística o formando demonstra habilidades na avaliação geral e psicológica da criança e no manejo das condições comuns nas diferentes fases da infância.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre as normas nacionais e orientações principais para os serviços de saúde Infantil e sobre manejo da criança doente (avaliar, classificar, tratar e efectuar consultas de controlo), assim como aconselhar a mãe ou acompanhante. Numa situação simulada realística o formando: demonstra habilidades sobre avaliar, classificar, tratar efectuar consultas de controlo e aconselhar a mãe da criança doente de 0 a 5 anos de idade de acordo com as normas de AIDI.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. MISAU; Atenção Integrada às Doenças da Infância (Manual e Cadernos de Mapas). MISAU
2. MISAU; Manual da Consulta da Criança Sadia e de Risco. MISAU
3. MISAU; Manual de Aleitamento Materno. MISAU
4. OMS/ MISAU; Manual de Triagem, Avaliação e Tratamento de Emergência (TATE). MISAU
5. OPAS/OMS; Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil. Ministério da Saúde. Brasil.
6. GESELL, A.; A criança de 0 a 5 anos. Editora Martins Fontes.
7. LIPPINCOTT; W. & WILKINS. Enfermagem no Cuidado Materno e Neonatal. Rio de Janeiro. 2005.
8. DA GRAÇA. L M. Medicina Materno Fetal. 4ª edição. 2012
9. MISAU. Iniciativa de Maternidade Modelo- Reanimação do Recém-nascido. S/ano

Material de leitura complementar

1. ANECCA. (2011). Handbook on paediatric AIDS in Africa (2nd ed.). http://eastafrika.usaid.gov/documents/document/Document/1474/ANECCA_Handbook_on_Paediatric_AIDS_in_Africa_2nd_Edition_2011
2. Berhman, R.E. Kliegman, R.M., Jenson, H.B., & Stanton, B.F. (2007). Nelson textbook of paediatrics (15th ed.). Philadelphia: Elsevier Saunders.
3. Kliegman, R.M., Behrman, R.E., Jenson, H.B., & Stanton, B.F. (2011). Nelson's Textbook of Paediatrics. Philadelphia: Saunders

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.20. Providenciar Cuidados de Saúde Materno Infantil Comunitária

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Providenciar Cuidados de Saúde Materno Infantil Comunitária		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de consolidar os conhecimentos, habilidades e atitudes apropriadas adquiridas em ciências obstétricas e neonatais para prestar cuidados de forma abrangente a mães a volta da gravidez, parto e nascimento e suas famílias nas unidades sanitárias e ambientes comunitários. A ênfase é colocada no papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil no contexto de cuidados de saúde da comunidade.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar e compreender os conceitos de Saúde Materno Infantil Comunitário, e envolvimento e empoderamento da comunidade	a) Descreve o conceito de Saúde Materno Infantil Comunitário. b) Descreve o conceito de envolvimento e empoderamento da comunidade c) Descreve o conceito de mortalidade materna e infantil d) Descreve a importância do registo de nascimentos e mortes	- Saúde Materno Infantil Comunitário inclui mas não se limita aos princípios de cuidados de saúde primários, promoção da saúde, dimensões e determinantes da saúde/bemestar. - Envolvimento e empoderamento da comunidade inclui mas não se limita a avaliação do perfil da comunidade, mobilização comunitária, envolvimento, participação e empoderamento da comunidade, níveis de prestação de cuidados de saúde e sistemas de referência. - Mortalidade materna e infantil refere-se a definição, dimensão, e as causas directas e indirectas de mortes maternas e infantil. - Registo de nascimentos e mortes, inclui a importância do registo, instrumentos de M&A e de reporte, a lei de registo de nascimentos, mortes, vigilância e resposta às mortes maternas, perinatais e neonatais (VRMMPN)
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando: - Descreve o conceito de Saúde Materno Infantil Comunitário, envolvimento e empoderamento da comunidade, mortalidade materna e infantil e descreve a importância do registo de nascimentos e mortes.	

2. Diagnosticar o perfil da comunidade e identificar estratégias eficazes de	a) Descreve os padrões familiares b) Descreve os padrões de saúde e os factores que influenciam a saúde e a doença na comunidade c) Descreve os serviços de extensão comunitária.	- Padrões familiares incluem mas não se limitam a avaliação das necessidades familiares, intervenção em saúde da família e Declaração da ONU sobre as mulheres, crianças e adolescentes..
cuidados, gestão para atender às necessidades das mulheres a volta do parto, crianças e de suas famílias.	Evidências requeridas: <u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Descreve os padrões familiares, os padrões de saúde, os factores que influenciam a saúde e a doença e os serviços de extensão.	- Padrões de saúde e factores que influenciam a saúde e a doença na comunidade incluem, mas não se limitam a serviços de saúde materno-infantil na comunidade, cuidados pós-natais e neonatais na comunidade (obstetrícia na comunidade), serviços de saúde escolar comunitário e saúde do adolescente e educação para a vida familiar - Serviços de extensão comunitária incluem as visitas domiciliárias e colaboração com os agentes comunitários de saúde.
3. Aplicar conhecimentos sobre as desigualdades de género	a) Descreve as estruturas que influenciam a saúde da população. b) Descreve as práticas culturais que influenciam o empoderamento das mulheres e os cuidados de obstetrícia c) Descreve a gestão de recursos comunitários Evidências requeridas <u>Evidências escritas/orais</u> Que o formando descreve as estruturas que influenciam a saúde da população, as práticas culturais que impactam o empoderamento das mulheres e os cuidados de obstetrícia e a gestão de recursos comunitários.	Estruturas que influenciam a saúde da população incluem as estruturas políticas, culturais, sociais, económicas e prestadores de cuidados de saúde materno infantil na comunidade em Moçambique. - As práticas culturais que influenciam o empoderamento das mulheres e os cuidados de obstetrícia incluem, mas não se limitam a questões de género na saúde materna, empoderamento das mulheres, as práticas tradicionais prejudiciais e estratégias para sua eliminação. - Gestão de recursos comunitários, inclui, mas não se limita a poupança para o parto e a organização do transporte comunitário para as emergências maternas e infantis.

Providenciar Cuidados de Saúde Materno Infantil Comunitária

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo 45 horas de contacto (42h de palestra e 3h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos consolidem conhecimentos, habilidades e atitudes apropriadas adquiridas em ciências obstétricas e neonatais para gerir de forma abrangente as mães a volta da gravidez, parto e nascimento e suas famílias nas unidades sanitárias e ambientes comunitários. A ênfase é colocada no papel da Enfermeira de Saúde Materno Infantil nos contextos de cuidados de saúde da comunidade

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma enfermeira de saúde materna e infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas no contexto de cuidados de saúde da comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos de Saúde Materno Infantil Comunitário, envolvimento e empoderamento da comunidade (**Nº de horas estimado: 15 horas**)

Os formandos devem aprender o conceito de Materno Infantil Comunitário, envolvimento e empoderamento da comunidade, mortalidade materna e infantil e descrever a importância do registo de nascimentos e mortes.

Resultado de Aprendizagem 2: Diagnosticar o perfil da comunidade e identificar estratégias eficazes de cuidados e gestão para atender às necessidades das mulheres a volta do parto, crianças e de suas famílias. (**Nº de horas estimado:**

20 horas)

Os formandos devem aprender os padrões familiares, os padrões de saúde, os factores que influenciam a saúde e a doença na comunidade e os serviços de extensão comunitária.

Resultado de Aprendizagem 3: Aplicar conhecimentos sobre as desigualdades de género.

(**Nº de horas estimado: 15 horas**)

Os formandos devem aprender as estruturas que influenciam a saúde da população, as práticas culturais que impactam o empoderamento das mulheres, os cuidados de obstetrícia e a gestão de recursos comunitários.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos estudantes tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre o conceito de Saúde Materno Infantil Comunitário, envolvimento e empoderamento da comunidade, mortalidade materna e infantil e descrever a importância do registo de nascimentos e mortes

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre os padrões familiares, os padrões de saúde, os factores que influenciam a saúde e a doença na comunidade e os serviços de extensão comunitária.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre as estruturas que influenciam a saúde da população, as Práticas culturais que impactam o empoderamento das mulheres, os cuidados de obstetrícia e a gestão de recursos comunitários

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Instituto Nacional de Estatística; Inquérito Demográfico e de Saúde 2003, INE.
2. MISAU/DNS/DSC; Programa Nacional de Saúde da Mulher e da Criança, MISAU.
3. MISAU/DNS/DSC; Avaliação das necessidades para uma maternidade segura em Moçambique, MISAU.
4. MISAU/DNS/DSC; Estratégia de Promoção da Saúde da População em Idade Escolar, MISAU.
5. Fletcher&Wagner; Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais 3ª Edição, ARTMED Editora.
6. Werner, David e Col.; Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde: Manual de métodos, ferramentas e ideias para um trabalho comunitário, Edições Paulinas.
7. Fundo das Nações Unidas para a População; Estado da População Mundial 2000 Viver Juntos em Mundos Separados, FNUAP, Nueva York, U.S.A., 2000.
8. SADC; Manual de Formação de Formadores sobre Integração de Género.

Material de Leitura complementar:

1. Diamond, B. (2006). Legal aspects of midwifery. (3rd edition). Edinburgh: Elsevier Ltd.
2. Littleton, L.Y. & Engebretson, J.C. (2002). Maternal neonatal and women's health nursing. Albany: Delmar Thomson Learning.
3. Alexander, J. (2000). Midwifery practice: Core Topics 3. London: McMillan Press Ltd.
4. Dare, A. (2003). A practical guide to working with babies. Cheltenham: Nelson Thornes Ltd.

5. Hickey, M. (2000). Complete woman's health. Cheltenham: Nelson Thornes Ltd.

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.21. Aplicar os princípios de administração, gestão e educação em saúde

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Aplicar os princípios de administração, gestão e educação em saúde	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de aplicar os conhecimentos básicos, habilidades e atitudes apropriadas na administração, gestão de serviços de saúde e na educação em saúde materno-infantil. As formandas estarão preparadas para os seus papéis como enfermeiras de SMI, gestoras dos serviços de saúde e formadoras do pessoal de saúde e das pacientes. O foco será colocado em princípios e teorias relacionadas à aprendizagem, ensino e gestão de serviços de saúde.			
Código:		Nível do QNQP:	
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever os conceitos e princípios de administração e gestão tendo em consideração os factores que afectam o sistema de prestação de cuidados de saúde	a) Define os conceitos de administração e gestão; b) Descreve os diferentes modelos. c) Descreve os tipos de dados da maternidade d) Descreve os tipos de administração e políticas de saúde	- Conceitos de administração e gestão e os diferentes modelos, incluem mas não se limitam a Estilos de liderança, processo de gestão, gestão de recursos humanos, materiais e financeiros ao nível das enfermarias e hospitais, estrutura organizacional (hospitais e centros de saúde), descrição do trabalho e sua finalidade, comunicação, resolução de problemas e tomada de decisão e gestão do tempo - Os tipos de dados da maternidade referem-se a registos de cuidados pré-natais, parto, atendimento pós-natal, atendimento neonatal, nados-mortos, mortes neonatais mortes maternas, planeamento familiar, imunização, registo de nascimento, medicamentos, vigilância de doenças, - Mãe HIV positiva. E inclui também a Documentação, manutenção de registos e elaboração de relatórios. - Administração e políticas de saúde incluem mas não se limitam à mobilização de recursos e advocacia, política de saúde (avaliação do pessoal, sistema de avaliação de desempenho individual), monitoria, Supervisão de Suporte e Avaliação (Ferramentas de M & A do MISAU), desenvolvimento de carreira pessoal e motivação, princípios básicos na preparação de
	Evidências requeridas <u>Evidências escrita/oral</u> Que o formando: - Descreve os conceitos de gestão e liderança e descreve os diferentes modelos, os tipos de dados da maternidade e o conceito de Administração e políticas de saúde.	

		orçamentos, princípios básicos na preparação de requisições de equipamentos / materiais para enfermaria / hospital/ centro de saúde, auditoria (auditoria interna - mortes e recursos), responsabilização e transparência e inventário do local de trabalho.
2. Descrever os princípios relacionados com o Ensino do pessoal, da paciente, e educação em Saúde	a) Descreve o conceito de Educação em Saúde. b) Descreve a saúde e Comportamento Humano. c) Descreve o conceito de Comunicação em saúde d) Descreve os Métodos e Materiais Educacionais e) Define Planeamento, Implementação, e Avaliação de Programas de Educação em saúde. f) Descreve as Questões Éticas na Educação em saúde. Evidencias requeridas: <u>Quelências escritas/orais</u> - o formando: Descreve. o conceito de Educação em Saúde, a saúde e Comportamento Humano e o conceito de Comunicação em saúde. - Descreve os Métodos e Materiais Educacionais - Define Planeamento, Implementação, e Avaliação de Programas de Educação em saúde - Descreve as Questões Éticas na Educação em saúde.	- Educação em Saúde inclui mas não se limita a definição, desenvolvimento histórico, objectivos e princípios básicos da educação em saúde, descrição das abordagens, metas e configurações da Educação em Saúde e a responsabilidade e o papel do educador em Saude. - Saude e Comportamento Humano refere-se a definição do comportamento e termos relacionados, descrição dos factores que afectam o comportamento humano e o papel do comportamento humano na prevenção de doenças e na promoção da saúde. - Comunicação em Saude refere-se a definição, importância, tipos e componentes de comunicação, abordagens e métodos de comunicação, barreiras para uma comunicação eficaz e as características de comunicação efectiva. - Métodos Educacionais, referem-se a método individual e em grupo. Materiais Educacionais incluem mas não se limitam a Livros didácticos, gráficos, audiovisuais e meios de comunicação social. - Planeamento, Implementação, e Avaliação de Programas de Educação em Saude referem-se a Colheita de informações, Definir e priorizar problemas, Estabelecimento de metas e objectivos, Identificar e obter recursos, Seleccionar os métodos de ensino apropriados, Escrever o plano de aula, Realizar e avaliar a sessão de educação de saúde. - Questões éticas na educação em saude incluem princípios básicos de ética, responsabilidades das enfermeiras da saúde materna e infantil como educadores de saúde.

Aplicar os princípios de gestão e educação em saúde na enfermagem obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo 65 horas de contacto (60h de palestra e 5h no laboratório humanístico) e 5 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de aplicar os conhecimentos básicos, habilidades e atitudes apropriadas na gestão de serviços de saúde e na educação em saúde materno-infantil. As formandas estarão preparadas para os seus papéis como enfermeiras de SMI, gestoras dos serviços de saúde e formadoras do pessoal de saúde e das pacientes. O foco será colocado em princípios e teorias relacionadas à aprendizagem, ensino e gestão de serviços de saúde.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma enfermeira de saúde materna e infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas a uma enfermeira de Saúde Materna e Infantil do nível médio no contexto de cuidados de saúde num centro de saúde e na maternidade de um hospital.

Resultado de Aprendizagem1: Descrever os conceitos e princípios de administração e gestão tendo em consideração os factores que afectam o sistema de prestação de cuidados de saúde (**Nº de horas estimado: 35 horas**)

Os formandos devem aprender os conceitos de administração e gestão e descrever os diferentes modelos, os tipos de dados da maternidade e o conceito de tipos de administração e políticas de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2: Adquirir conhecimentos básicos, habilidades e atitudes apropriadas nos princípios relacionados com o ensino do pessoal, da paciente e educação em Saúde. (**Nº de horas estimado: 35 horas**) Os formandos devem aprender o conceito de educação em saúde, a saúde e comportamento humano, o conceito de comunicação em saúde, descrever os métodos e materiais educacionais, definir o planeamento, implementação, e avaliação de programas de educação em saúde e descrever as questões éticas na educação em saúde.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como: palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo e apresentações, simulações, demonstração e demonstração de retorno, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre o conceito de administração e gestão e descrever os diferentes tipos de administração, os tipos de dados da maternidade e políticas de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de educação em saúde, a saúde e comportamento humano, o conceito de comunicação em saúde, descrever os métodos e materiais educacionais, definir o planeamento, implementação, e avaliação de programas de educação em saúde e descrever as questões éticas na educação em saúde.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Chiavenato I. Introdução à Teoria Geral da Administração 7ª Ed. Editora Campos. 2004
2. Costa, F. Leal da. Administração de Serviços de Saúde. Efectividade e Eficiência: Médicos, Gestores, informação e Bom Censo. 2005
3. Kurcgant, Paulina; Administração em Enfermagem; Editora Pedagógica e Universitária Ltda.
4. Huston, Carol; Administração e liderança em Enfermagem. ARTMED Editora S.A.
5. MISAU; Programa de Atenção da Mulher e Criança: Estratégias e Actividades, MISAU. ciais aos Recém-Nascidos (CERN). 2015.

Material de Leitura complementar:

1. Booyens, S.W. (2001). Introduction to health services management. Kenwyn: Juta Co. Ltd
2. Cole, G.A. (2004). Management, theory and practice. London: Thomson
3. Drury, Colin (2003). Management and cost accounting. London: Thomson
4. Sullivan, E.J., Decker, P.J. (2001). Effective leadership and management in nursing. California: Wesley Publishing Co.
5. Wojner, A. (2001). Outcomes management: applications to clinical practice. New York: Prentice – Hall
6. Marquis, B.L. & Huston, C.J. (2004). Leadership roles and management functions in nursing. Philadelphia: J.B. Lippincott Co.
7. Sullivan, E.J. & Decker, P.J. (2004). Effective leadership and management in nursing. New Jersey: prentice Hall.
8. Swanburg, R.C. & Swanburg, R.J. (2002). Introduction to management and leadership for nurse managers. London: Jones & Bartlett Publishers

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.22. Aplicar a metodologia de pesquisa e epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Aplicar a metodologia de pesquisa e epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de aplicar os conhecimentos básicos de conceitos e princípios de pesquisa como uma abordagem de prática de solução de problemas baseada em evidências e Epidemiologia como uma estratégia de Saúde Publica. E as Habilidades adquiridas permitirão que eles conduzam investigações / pesquisas simples, bem como utilizem as descobertas para melhorar a prática clínica.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Adquirir e conhecimentos básicos, na Habilidade dos atitudes e da de apropriadas utilização para o ao conceitos princípios metodologia pesquisa melhorar atendimento paciente.	a) Descreve o conceito de Pesquisa b) Descreve os princípios éticos na condução de pesquisa c) Descreve os tipos de pesquisa Evidencias requeridas <u>Evidencias escrita/oral</u> Que o formando: - Descreve, o conceito de pesquisa, os princípios éticos na condução de pesquisa e os tipos de pesquisa.	- Conceito de Pesquisa refere-se a definição e panorama histórico de pesquisa, diferenças entre pesquisa e solução de problemas, evidências na prática de enfermagem de SMI, Importância da pesquisa e relevância para a prática de enfermagem de SMI e o conceito de prática baseada em evidência científica. - Princípios éticos na condução de pesquisa incluem os regulamentos de ética, os comités de ética / revisão, consentimento informado e confidencialidade. - Tipos de pesquisa inclui, mas não se limita a pesquisa quantitativa e qualitativa, introdução a metodologia de cada uma, técnica de amostragem, colheita de dados: ferramentas/instrumentos, tipos de dados e análise e interpretação de dados.
2. Realizar a pesquisa e utilizar os resultados da pesquisa saúde em materna e infantil para	a) Descreve os passos no processo de pesquisa b) Descreve a disseminação dos achados c) Descreve a aplicação das descobertas na prática clínica. Evidencias requeridas:	- Passos no processo de pesquisa refere-se a identificação do problema, propósitos e objectivos, perguntas de pesquisa, revisão da literatura, metodologia: desenho do estudo, população, técnicas de amostragem, instrumentos de colheita de

fornecer cuidados baseados em evidências.	- <u>lências escritas/orais</u> o formando: Descreve, os passos no processo de pesquisa, a disseminação dos achados e a aplicação das descobertas na prática clínica.	- dados, análise dos dados, interpretação dos resultados e relatório. Disseminação dos achados refere-se à divulgação dos resultados da pesquisa no local de trabalho, em conferências e publicações. - Aplicação das descobertas na prática clínica inclui, mas não se limita a revisão e correcção se necessário, das condutas diárias, normas e manuais para incluir os achados da pesquisa.
3. Adquirir conhecimentos básicos, habilidades e atitudes apropriadas na utilização de conceitos e princípios de Epidemiologia como uma estratégia de saúde pública para melhorar o cuidado aos pacientes.	a) Descreve o conceito de Epidemiologia b) Descreve o conceito de abordagem epidemiológica. c) Descreve os tipos de Epidemiologia e a tríade epidemiológica. d) Descreve as aplicações da epidemiologia na prática de saúde pública e) Descreve tópicos seleccionados em epidemiologia e doença. Evidências requeridas <u>Evidências escritas/orais</u> Que o formando: - Descreve, o conceito de Epidemiologia, de abordagem epidemiológica, os tipos de epidemiologia e a tríade epidemiológica, as aplicações da epidemiologia na prática de saúde pública e tópicos seleccionados em epidemiologia e doença.	Conceito de epidemiologia refere-se a definição e evolução histórica da epidemiologia e o seu par so a a avaliação da população e saúde da comunidade. - Abordagem epidemiológica refere-se a definição e critérios clínicos para definição de caso confirmado, caso provável, caso possível e caso suspeito. Tempo, local, pessoa e causas. - Tipos de Epidemiologia referem-se a epidemiologia descritiva e analítica e a tríade epidemiológica tem 3 componentes: factores do agente, factores do hospedeiro e factores ambientais. - Aplicações da epidemiologia na prática de saúde pública inclui, mas não se limita a vigilância em saúde pública, investigação de doenças, estudos analíticos e avaliações. Tópicos seleccionados em epidemiologia e doença inclui, mas não se limita a história natural e espectro da doença, cadeia de infecção, reservatórios (humanos, animais, ambientais) meios de transmissão na população por contacto directo e indirecto (através do ar, de um vector mecânico e biológico) e medição da ocorrência da doença: prevalência e incidência

Aplicar a metodologia de pesquisa e epidemiologia nos cuidados de enfermagem obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o paciente. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo 60 horas de contacto e 10 horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de aplicar os conhecimentos básicos de conceitos e princípios de pesquisa como uma abordagem de prática de solução de problemas baseada em evidências e Epidemiologia como uma estratégia de Saúde Pública. E as Habilidades adquiridas permitirão que eles conduzam investigações / pesquisas simples, bem como utilizem as descobertas para melhorar a prática clínica

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as actividades que devem ser realizadas por uma enfermeira de saúde materna e infantil do nível médio, ou seja, adquirem as competências exigidas a uma enfermeira de Saúde Materna e Infantil do nível médio no contexto de cuidados de saúde nas unidades sanitárias e na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 1: Adquirir conhecimentos básicos, Habilidades e atitudes apropriadas na utilização dos conceitos e princípios da metodologia de pesquisa para melhorar o atendimento ao paciente. **(Nº de horas estimado 20: horas)**

Os formandos devem aprender o conceito de pesquisa, os princípios éticos na condução de pesquisa e os tipos de pesquisa

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar a pesquisa e utilizar os resultados da pesquisa em saúde materna e infantil para fornecer cuidados baseados em evidências **(Nº de horas estimado: 25 horas)**

Os formandos devem aprender os passos no processo de pesquisa, a disseminação dos achados e a aplicação das descobertas na prática clínica.

Resultado de Aprendizagem 3: Adquirir conhecimentos básicos, habilidades e atitudes apropriadas na utilização de conceitos e princípios de Epidemiologia como uma estratégia de saúde pública para melhorar o cuidado aos pacientes **(Nº de horas estimado: 25 horas)**

Os formandos devem aprender o conceito de Epidemiologia, de abordagem epidemiológica, os tipos de epidemiologia e a tríade epidemiológica, as aplicações da epidemiologia na prática de saúde pública e tópicos seleccionados em epidemiologia e doença.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada

dos estudantes tais como: Palestras, Cenários, Discussão, Trabalho em grupo e apresentações, Simulações, Demonstração e demonstração de retorno, Estudo de casos e Aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta curta sobre o conceito de pesquisa, os princípios éticos na condução de pesquisa e os tipos de pesquisa.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre os passos no processo de pesquisa, a disseminação dos achados e a aplicação das descobertas na prática clínica.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas sobre o conceito de epidemiologia, de abordagem epidemiológica, os tipos de epidemiologia e a tríade epidemiológica, as aplicações da epidemiologia na prática de saúde pública e tópicos seleccionados em epidemiologia e doença

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Instituto Nacional de Estatística; Inquérito Demográfico e de Saúde 2003, INE.
2. MISAU/DNS/DSC; Programa Nacional de Saúde da Mulher e da Criança, MISAU.
3. MISAU/DNS/DSC; Estratégias de Redução da Mortalidade Materna. MISAU.
4. MISAU/DNS/DSC; Avaliação das necessidades para uma maternidade segura em Moçambique, MISAU.
5. MISAU/DNS/DSC; Estratégia de Promoção da Saúde da População em Idade Escolar, MISAU.
6. Fletcher&Wagner; Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais 3ª Edição, ARTMED Editora.
7. Werner, David e Col.; Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde: Manual de métodos, ferramentas e ideias para um trabalho comunitário, Edições Paulinas.
8. Werner, David e Col.; Saúde da Comunidade: Um desafio, Edições Paulinas.
9. Fundo das Nações Unidas para a População; Estado da População Mundial 2000 Viver Juntos em Mundos Separados, FNUAP, Nueva York, U.S.A., 2000.
10. SADC; Manual de Formação de Formadores sobre Integração de Género.

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5. EXPERIÊNCIA DE TRABALHO (ESTÁGIOS CLÍNICOS)

5.1. Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria na componente de Fundamentos de Enfermagem

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria na componente de Fundamentos de Enfermagem.		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de prestar cuidados básicos de enfermagem a pacientes de todas as idades.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - A.2 Local de estágio incluem enfermarias com no mínimo de materiais como balanças, termómetros clínicos, esfigmomanómetros e estetoscópios ou outro tipo de aparelho para avaliação de pressão arterial, material médico-cirúrgico. - Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. - D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos	- A. 1; Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. - B. Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI

(estágio)	c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz .	- tarefas alocadas incluem, mas não nitam a:
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	Realizar procedimentos de admissão - Colher história clínica - Avaliar a altura e o peso - Avaliar os sinais vitais (temperatura, pulso, respiração e pressão arterial) - Realizar o exame físico - Elaborar o plano de cuidados de enfermagem Prestar cuidados básicos de internamento - Arrumar a cama - Prestar cuidados de higiene e conforto: banho assistido na cama ou chuveiro, higiene bucal, cuidados do cabelo e das unhas, apoio ao paciente na mudança de posição - Servir refeições e apoiar na alimentação - Inserir sonda naso-gástrica e alimentar o paciente - Administrar medicamentos por via oral e parenteral - Administrar soros, sangue e seus derivados - Administrar oxigénio - Aspirar secreções - Descontaminar e preparar o material para esterilização - Prestar primeiros socorros - Realizar simulação de situações inesperadas (incêndio, falta de energia) - Medir e registar a diurese - Colher amostras e interpretar resultados (hemoglobina, Urina II, plasmódio, testes rápidos de

		- malária, sífilis e HIV) Algalhar o paciente - Inserir sonda rectal
--	--	---

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		- Executar e monitorar o plano de cuidados de enfermagem - Prestar cuidados terminais e preparar a múmia - Realizar os registos no processo clínico, procedimentos de transferência e alta do paciente
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e a compreensão de experiência trabalho.	a)Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b)Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c)Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d)Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e)Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g)Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. - O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. - O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> - Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

desenvolvimento pessoal e social.	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação.	
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	– Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar numa enfermaria	

Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria na componente de Fundamentos de Enfermagem

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 175 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 175 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real numa enfermaria em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 168 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Admissão ao paciente	20
Elaboração, execução e monitoria do plano de cuidados	20
Arrumação ad cama	20
Higiene e conforto	20
Inserção de sonda nasogástrica	10
Alimentação com sonda nasogástrica	10
Algaliação	20
Medição da diurese	15
Preparação do material para esterilização	30
Canalização da veia	20
Administração de medicamentos parenterais	20
Administração de soros	20
Administração de sangue e derivados	5
Preparar a múmia	3

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019

5.2 Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Fundamentos de Enfermagem Obstétrica

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Fundamentos de Enfermagem Obstétrica		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de prestar cuidados básicos de enfermagem obstétrica			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	e) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. f) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; g) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; h) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais A.2 Local de estágio incluem enfermarias B. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. C. os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência	e) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. f) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos	- A. 1; os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. -

de trabalho na assistência de enfermagem Obstétrica (estágio)	g) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	B. Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: Realizar procedimentos de admissão – Colher história clínica – Avaliar a altura e o peso – Avaliar os sinais vitais (temperatura, pulso, respiração e pressão arterial) – Realizar exame físico – Elaborar o plano de cuidados de enfermagem Prestar cuidados básicos de enfermagem – Arrumar a cama – Prestar cuidados de higiene e conforto: banho assistido na cama ou chuveiro, higiene bucal, cuidados do cabelo e das unhas, apoio ao paciente na mudança de posição – Servir refeições e apoiar na alimentação – Inserir sonda naso-gástrica e alimentar o paciente – Administrar medicamentos por via oral e parenteral – Administrar soros, sangue e seus derivados – Administrar oxigênio – Aspirar secreções – Descontaminar e preparar o material para esterilização – Prestar primeiros socorros – Realizar simulação de situações inesperadas (incêndio, falta de energia) – Medir e registrar a diurese
	h) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias de obstetrícia.	

		- Colher amostras e interpretar resultados (hemoglobina, Urina II, plasmódio, testes rápidos de malária, sífilis e HIV) Algalhar o - paciente - Inserir sonda rectal - Executar e monitorar o plano de cuidados de enfermagem - Prestar cuidados terminais e preparar a múmia - Realizar os registos no processo clínico, procedimentos de transferência e alta do paciente
3.Trabalhar em cooperação com outros a planificação a compreender de experiência trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> - Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. - O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. - O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. Revê o valor da aprendizagem ganha em	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

desenvolvimento pessoal e social.	d) relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar numa enfermaria	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Fundamentos de Enfermagem Obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real numa enfermaria em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 133 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário

simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Admissão ao paciente	20
Elaboração, execução e monitoria do plano de cuidados	20
Arrumação ad cama	20
Higiene e conforto	20
Inserção de sonda nasogástrica	10
Alimentação com sonda nasogástrica	10
Algaliação	20
Medição da diurese	15
Preparação do material para esterilização	30
Canalização da veia	20
Administração de medicamentos parenterais	20
Administração de soros	20
Administração de sangue e derivados	5

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.3. Levar a cabo uma experiência de trabalho aplicada em condições Médico-Cirúrgicas na Enfermagem Obstétrica

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho aplicada em condições Médico-Cirúrgicas na Enfermagem Obstétrica		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de prestar cuidados à mãe/mulheres e Recém-nascido/crianças com condições Médico-Cirurgicas			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	– A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – A.2 Local de estágio incluem as enfermarias de Ginecologia, obstetrícia, nos Hospitais Gerais, Rurais, Distritais, Provinciais e Centrais. – B. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – C. Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. – D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho de enfermagem	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c)	– 1; os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. – Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI

	Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	
--	--	--

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
médicocirúrgico em obstetrícia (estágio)	d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. e) Efectuar admissão da paciente f) Assistir paciente com alteração dos sistemas: respiratório, cardiovascular, gastrointestinal e endócrino afectados, g) Prestar cuidados da ferida operatória. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na enfermaria de Ginecologia e Obstetrícia	- As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: - Colher a história clínica ginecoobstétrica incluindo a avaliação de sinais vitais - Dar educação e aconselhamento sobre saúde, incluindo sinais de perigo, TARV/ PTV, etc. - Prestar cuidados a pacientes com afecções respiratórias: aspiração de secreções, intubação, oxigenioterapia, nebulização e ressuscitação - cardio-pulmonar Prestar cuidados à pacientes em choque - Prestar cuidados pré e pós-operatório - Efectuar cuidados da ferida operatória (penso, remoção de pontos)
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. - O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

	satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> - Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma	O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na consulta pré-natal.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na consulta pré-natal	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Levar a cabo uma experiência de trabalho aplicada em condições Médico-Cirúrgicas na Enfermagem Obstétrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 210 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 210 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na consulta pré-natal em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 203 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
História clínica gineco-obstétrica	20
Aspiração de secreções	10
Oxigenioterapia	10
Ressuscitação cardio-pulmonar	3
Manejo de choque	3
Cuidados pós-operatórios	20
Penso da ferida	20
Remoção de pontos de sutura	20

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019

5.4. Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta de Saúde Sexual e Reprodutiva

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta de Saúde Sexual e Reprodutiva		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes no manejo de pacientes com condições ginecológicas, cânceros do sistema reprodutor planeamento familiar			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - A.2 local de estágio incluem as consultas de SSR nos Centros de Saúde - B. objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - C. os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. - D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio	
2. Levar a cabo tarefas locadas durante a experiência de trabalho na atenção a saúde sexual e	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	- - -

reprodutiva (estágio)	d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	A. 1; os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na de Saúde Sexual e Reprodutiva	B. Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: - Colher história clínica incluindo exame ginecológico e especuloscopia - Manejar as ITS/HIV - Realizar o rastreio de cancro da mama e do colo do útero - Efectuar crioterapia - Manejar casos de violência baseada no género - Auxiliar na escolha e oferecer métodos contraceptivos - Inserir e remover DIU e implantes - Prestar cuidados completos de aborto - Referir os casos fora do seu nível de competência - Efectuar gestão de anticonceptivos e outros materiais segundo a sua competência. - Efectuar registos de acordo com as normas - Situações inesperadas incluem, mas não se limitam a: acidentes de trabalho, avaria de equipamento, quebra de utensílios, incêndio das instalações.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos;	Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de

	d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa.	actividades relatando cada actividade que desempenharam e
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar (nas consultas de SSR/PF)	Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta de Saúde Sexual e Reprodutiva

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 245 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 245 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na consulta de SSR em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 238 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Rastreio e manejo das ITS/ HIV	20
Rastreio e despiste do cancro da mama e do colo do útero	20
Manejo de casos de violência baseada no género	5
Tratamento com crioterapia	5
Aspiração manual intra- uterina	10
Inserção/ remoção do DIU	10
Inserção/ remoção de implante	15

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

5.5 Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta Pré-natal

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta Pré-natal		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de prestar cuidados pré-natais			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - A.2 Local de estágio incluem as consultas de SSR nos Centros de Saúde - B. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. C. Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio) na atenção pré-natal	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	- A. 1; os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, - objectivos e actividades. B. Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI

	d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a:
--	---	---

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Efectua diagnóstico de enfermagem e clínico da gravidez f) Fazer despiste e encaminhamento dos factores de risco na gestação g) Promover a saúde da materna e infantil h) Regista e interpreta os achados na história clínica	- Diagnosticar a gravidez e realizar a consulta pré-natal: realizar anamnese, exame físico geral, obstétrico (medição da altura do fundo uterino, manobras de Leopold, auscultação dos batimentos cardio fetais, identificação de número de fetos) e ginecológico. Calcular a idade gestacional e data provável de parto - Interpretar os achados da história clínica - Realizar colheita de amostras e interpretar resultados laboratoriais de sua competência. - Detectar e manejar os factores de risco na gestação, patologias mais frequentes e referir os casos fora da sua competência. - Realizar o rastreio e tratamento das ITS/HIV - Dar a educação colectiva e individual para a saúde, incluindo engajamento masculino - Verificar e aconselhar sobre imunização - Administrar fármacos de rotina - Elaborar o plano de parto - Efectuar o registo de acordo com as normas.
	Evidências Requeridas - <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na consulta pré-natal	
3.Trabalhar em cooperação com os	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade;	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que

outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva.	devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida.
Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. - O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> - Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na consulta pré-natal.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas	

	durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na consulta pré-natal	
--	--	--

Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta Pré-natal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 175 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 175 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na consulta pré-natal em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 168) horas

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Primeira consulta pré-natal	10
Consultas seguintes	20
Manejo de gestante HIV+	10
Manejo de gestante com ITS	10

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

Direitos autorais

© Copyright PIREP 2020

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5.6. Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de cuidados intra- parto

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de cuidados intra- parto		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de fornecer cuidados culturalmente aceitáveis e baseados em evidências durante o trabalho de parto e parto, incluindo o puerpério imediato.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c)Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d)Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - A.2 Local de estágio inclui sala de partos - B. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - C. Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. - D.Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio	
2. Levar a cabo tarefas alocadas	- Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. -	- os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades.

durante a experiência de trabalho (estágio)	- Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos - Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar (sala de partos).	- Padrões estabelecidos incluem mas não se limitam a observância das normas de PCI e uso de protocolos do MISAU - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: - Acolher a mulher e seus familiares com empatia e permitir a presença de acompanhante à sua escolha - Prestar cuidados à mulher no ambiente de parto de sua escolha, seguindo políticas e protocolos - Obter história clínica da mulher (anamnese, exame físico geral, obstétrico e ginecológico) - Solicitar e interpretar testes laboratoriais, se necessário - Seguir os fluxogramas de atendimento da mulher grávida HIV+/ Sifilis+; - Avaliar as respostas físicas e comportamentais da mulher durante o trabalho de parto - Identificar as necessidades e elaborar o plano de cuidados da mulher - Fornecer informações, apoio e encorajamento à mulher e familiares em todo o trabalho de parto e parto - Incentivar a liberdade de movimentos e posições verticais - Fornecer alimentos moles e fluidos - Incentivar a deambulação e o esvaziamento da bexiga - Oferecer e apoiar a mulher a usar estratégias para lidar com a dor do parto, por ex. respiração controlada, imersão em água, relaxamento, massagem e modalidades farmacológicas quando necessário - Avaliar regularmente os parâmetros do estado materno-fetal (sinais vitais, BCF) e progresso do trabalho de parto (contrações uterinas, alterações cervicais e descida fetal)
--	---	--

		Preencher e interpretar o Partograma, para auxiliar na detecção de atrasos no trabalho de parto ou outras complicações.
		- Permitir que o parto ocorra de forma fisiológica. - Evitar intervenções rotineiras desnecessárias, como: amniotomia, episiotomia, toques vaginais frequentes e manobras excessivas. - Fazer o manejo activo do terceiro período do trabalho de parto (administração de oxitocina, tracção controlada do cordão umbilical e massagem uterina) - Realizar a revisão do canal de parto e suturar, se indicado e episiorrafia em casos de episiotomia - Prestar cuidados imediatos ao recém-nascido no 1º minuto (minuto de ouro) - Avaliar o Índice de Apgar) e reanimar, se necessário - Proporcionar um ambiente seguro e quente para o recém-nascido - Iniciar a amamentação e contacto materno na primeira hora de vida - Prestar cuidados mediatos ao recém- nascido: profilaxia ocular, da doença hemorrágica do RN, de exposição ao HIV, medidas antropométricas, identificação, realizar um exame físico completo do recém-nascido na presença de mãe / família; explicar descobertas e mudanças esperadas, por ex. cor de extremidades, moldagem da cabeça e referir os casos anormais. - Orientar a mãe sobre os cuidados com o RN - Envolver o parceiro / pessoas de apoio na prestação de cuidados ao recém-nascido. - Realizar a descontaminação do material e o descarte do lixo - Monitorar a mãe e o seu recém-nascido

		- Registar todos os achados do parto
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade;	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
e compreender a experiência de trabalho.	b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades - relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
	Evidências Requeridas - <i>empenho no local de trabalho</i> Relatorio de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor/ supervisor.	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

desenvolvimento profissional, pessoal e social.	c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i>	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	- Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento profissional, pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar numa enfermaria	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de cuidados intra- parto

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 175 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 175 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na Unidade Sanitária em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa Unidade Sanitária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito na sala de partos. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os tutores do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação, cadernetas e relatórios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 168 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas e treinados sobre o preenchimento das cadernetas dos formandos, para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionandoas com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Admissão à Sala de Partos	30
Avaliação do progresso de trabalho de parto	30
Preenchimento do partograma	30
Assistência ao parto normal	30
Sutura de laceração do períneo	10
Episiotomia/ episiorrafia	02
Cuidados imediatos e mediatos ao RN	30

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019

5.7. Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de cuidados pós-parto e pós-natal

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de cuidados pós-parto e pós-natal.		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando será capaz de fornecer cuidados pós-parto de qualidade para a mãe e seu recém-nascido e de fazer a detecção precoce de eventuais complicações. As alunas ganharão experiência em hospitais/ centros de saúde e ambientes comunitários.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas; b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- a.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - a.2 Local de trabalho inclui maternidade e consulta pós-parto Local de - b. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - c. Os materiais incluem, mas não estão limitados ao EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. - d. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e	

	estabelece a relação entre os objectivos e
--	--

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	metas pessoais realísticas. ênica prática O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional; d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas Desempenho no local de trabalho O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar (serviços de maternidade e consulta pós-parto).	- Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. - Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI e uso de protocolos do MISAU - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: - Fornecer cuidados pós-parto para a mulher saudável: rever o histórico de gravidez, trabalho de parto e parto, realizar um exame físico focado para avaliar as alterações mamárias e involução uterina, monitorar as perdas de sangue e outras funções do corpo, avaliar o humor e sentimentos sobre maternidade e demandas do cuidado neonatal, fornecer estratégias de controlo da dor, se necessário, das contracções uterinas e trauma perineal, fornecer informações sobre o autocuidado que permite que a mãe atenda às necessidades do recém-nascido (alimentação adequada, suplementos nutricionais, actividades habituais, períodos de descanso e ajuda doméstica), fornecer informações sobre sexo seguro, métodos de planeamento familiar apropriados para o período pós-parto e espaçamento da gravidez - Fornecer cuidados pós-parto para a mulher com complicações pós-parto: detectar, tratar ou referir complicações, incluindo a depressão pós-parto - Informar à mulher e à família sobre possíveis complicações e quando procurar ajuda - Proporcionar aconselhamento e acompanhamento para mulheres e familiares que sofrem a morte fetal, morte neonatal, doença neonatal grave e malformações/ condições congénitas

		- Fornecer medidas de primeira linha para tratar ou estabilizar as condições patológicas identificadas: hemorragia pós-parto, hipertensão arterial, febre
--	--	---

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		puerperal, distúrbios de amamentação, doença tromboembólica, fistula obstétrica - Prestar cuidados ao recém-nascido saudável: examinar o recém-nascido sempre na presença da mãe (inclui história clínica da mãe, da gravidez e do parto, sua classificação de acordo com a idade gestacional e peso, respiração, cor e lesões da pele, mucosas, umbigo, estado neurológico, malformações, traumatismos, temperatura corporal, urina e fezes), distinguir a variação normal da aparência e comportamento do recém-nascido e detectar condições patológicas, identificar recém-nascido de mãe HIV/Sífilis/Tuberculose positivo e assegurar o cumprimento da profilaxia, garantir as imunizações, informar aos pais sobre o ambiente seguro para o RN e lactente, alojamento conjunto, alimentação frequente, cuidados do cordão umbilical, banho, micção e evacuação e contacto físico - Avaliar o recém-nascido na altura da alta (não dar alta antes das 24 horas) - Ensinar a mãe como administrar o medicamento oral e como tratar infecções localizadas em casa e reforçar a adesão ao tratamento que a mãe estiver a fazer - Aconselhar a mãe sobre as consultas de controlo para o recém-nascido e razões para voltar à Unidade Sanitária. - Promover e apoiar a amamentação precoce e exclusiva por um período de seis meses, respeitando a escolha da mulher, informar sobre as necessidades dos recém-nascidos (frequência e duração das mamadas e ganho de peso) - Informar a mãe sobre a ordenha, manutenção e armazenamento do leite materno, se necessário - Identificar e gerir os problemas da amamentação: mastite, quantidade insuficiente de leite, ingurgitamento, pega incorrecta

		- Educar as mulheres que amamentam vários recém-nascidos - Detectar e manejar problemas de saúde em recém-nascidos: informar à mulher e à família sobre possíveis complicações no recém-nascido e quando procurar ajuda, avaliar o recém-nascido durante o período pós-
--	--	--

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		natal para detectar sinais e sintomas de complicações, fornecer medidas de primeira linha para tratar ou estabilizar as condições identificadas (febre, convulsões, dificuldade respiratória, dificuldade de sucção, icterícia e outras) - Organizar o encaminhamento ou transferência conforme necessário - Oferecer serviços de planeamento familiar: proporcionar e proteger a privacidade e a confidencialidade das discussões sobre conhecimentos de planeamento familiar, objectivos de limitação ou espaçamento de gravidez e preocupações e mitos sobre os métodos de planeamento familiar, obter história clínica relevante de uso de métodos de planeamento familiar, condições médicas, valores socioculturais e preferências que influenciam a escolha do método, informar sobre o uso e eficácia de vários métodos para apoiar a tomada de decisão informada - Oferecer os métodos de acordo com a escolha, monitorar o uso e efeitos colaterais dos métodos de planeamento familiar. - Referir a mulher que deseja laqueação tubar ou o seu parceiro se desejar vasectomia.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante.	Tarefas que não são de sua responsabilidade incluem as não alocadas para o referido estágio; Atitude positiva refere-se à realização das tarefas com criatividade, em que o formando usa as dificuldades como oportunidades de aprendizagem.

	c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objetivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário.	
--	--	--

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	
	Evidências Requeridas <i>trabalho empenho no local de</i> Relatório de avaliação/ listas de verificação do estágio pelo tutor/ supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na maternidade e na consulta pós-parto.	

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento profissional, pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor/supervisor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	personais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas - <i>ência por escrito/oral</i> Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento profissional, pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de cuidados pós-parto e pós-natal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na Unidade Sanitária, em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa Unidade Sanitária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços de maternidade e consulta pós-parto. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os tutores do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação, cadernetas e relatórios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 133 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas e treinados sobre o preenchimento das cadernetas dos formandos, para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionandoas com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Cuidados pós-parto para a mulher saudável	30
Cuidados pós-parto para a mulher com complicações	10
Cuidados pós- natais para o RN saudável	30
Cuidados pós- natais para RN com complicações	10
Contraceção pós- parto	20

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.8. Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de Neonatologia

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de Neonatologia		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de prestar cuidados em Recémnascidos			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c)Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Local de estágio incluem enfermarias com – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. Os matérias incluem mas não se limitam ao material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita: – O formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padroes estabelecidos	– Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades; Padrões estabelecidos incluem mas não se limitam a observância das normas de PCI;

	c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	- As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: - Prestar cuidados imediatos ao recém-nascido: secar e aspirar secreções se necessário, avaliar o índice de APGAR no 1º e 5º minuto, colocar o RN em contacto pele a pele com a mãe, laquear o cordão umbilical, iniciar a amamentação precoce - Reanimar o recém-nascido, se necessário - Realizar o exame inicial de um recém-nascido para excluir anomalias congénitas - Prestar cuidados imediatos ao recém-nascido: profilaxia ocular, administração de Vit K de acordo com o peso, medidas antropométricas, identificação do recém-nascido, cuidados com o cordão umbilical, avaliação do índice de APGAR no 10º minuto - Realizar a avaliação subsequente do recém-nascido para excluir infecções e outros problemas neonatais - Monitorar os sinais vitais - Planear os cuidados respeitando os valores culturais dos pacientes e familiares e o estado de bem-estar - Realizar intervenções de PTV ao recém-nascido e outras profilaxias - Identificar e manejar as condições patológicas e referir os casos fora da sua competência - Calcular as dosagens e administrar os medicamentos, fluidos, sangue e derivados e oxigénio - Colher amostras de urina e sangue - Realizar fototerapia, se necessário - Prestar cuidados de higiene e conforto ao RN - Apoiar a mãe na amamentação e alimentar o recém-nascido com leite materno ou artificial, incluindo por sonda nasogástrica, se necessário - Apoiar a mãe ou cuidadores para o método de mãe canguru - Realizar cuidados com a incubadora, incluindo a calibragem, temperatura e humidade
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	

		Utilizar o processo de enfermagem obstétrica no manejo de recém-nascidos
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação, compreender e a experiência trabalhada	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> - Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor/tutor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar.	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. - O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. - O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas	

Evidência por escrito

- O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação.
- Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho no ambiente hospitalar na enfermaria

Levar a cabo uma experiência de trabalho na sala de partos na componente de Neonatologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real numa enfermaria em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 133 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a auto-avaliação numa forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contêm elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório deve conter entre 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Cuidados imediatos ao recém-nascido	30
Cuidados mediatos ao recém-nascido	30
Reanimação do recém-nascido	5
Realizar o exame físico completo do recém-nascido	30
Avaliação de sinais vitais	30
Canalização de veia	10
Inserção de sonda nasogástrica	10
Alimentação por sonda nasogástrica	10
Colheita de amostras	10
Cuidados de fototerapia	5

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e deve ter entre 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019

5.9. Levar a cabo uma experiência de trabalho num hospital de referência na componente de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência

Registo da unidade de competência

Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num hospital de referência na componente de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de prestar cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência a pacientes de todas as idades para a redução da mortalidade materna e neonatal e melhorar a qualidade de vida			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - A.2 Local de estágio incluem enfermarias com no mínimo de materiais como balanças, termómetros clínicos, esfigmomanómetros e estetoscópios ou outro tipo de aparelho para avaliação de pressão arterial, material médico-cirúrgico. - B. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - C. Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. - D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas.	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
experiência de trabalho (estágio)	b) Aplica conhecimentos básicos sobre o conceito de Cuidados obstétricos e neonatais de emergência básicos e completos. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Demonstra competência no trabalho colaborativo com outros profissionais de saúde na execução de cuidados obstétricos e neonatais de emergência	- Padrões estabelecidos incluem mas não se limitam a observância das normas de PCI - Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. - Os conhecimentos básicos sobre o conceito de Cuidados obstétricos e neonatais de emergência básicos e completos incluem, mas não se limitam a - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: - Realizar a admissão do paciente - Preencher o modelo de plano de cuidados de enfermagem - Prestar cuidados de internamento: administrar oxitócicos, antibióticos parenterais, anti-convulsivantes - Realizar a aspiração manual intrauterina (AMIU) - Assistir o parto por ventosa - Assistir o parto pélvico, gemelar e com distócia de ombros - Manejar o parto pré-termo - Reanimar a mãe e o recém-nascido - Manejar a pré-eclâmpsia e eclâmpsia - Manejar a hemorragia ante- parto: canalizar a veia, administrar soros e algaliar - Manejar as distócias de parto: trabalho de parto obstruído e arrastado, apresentações viciosas, prolapso do cordão umbilical, sofrimento fetal agudo, distócia do ombro - Manejar a hemorragia pós-parto: corrigir o choque, identificar a causa da hemorragia, realizar massagem uterina, suturar lacerações do canal de parto, realizar a remoção manual
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de urgência de obstetrícia e neonatal.	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		da placenta ou restos placentares, realizar a compressão bimanual do útero, tamponamento uterino, compressão da aorta abdominal – Referir atempadamente
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e a compreensão de experiência trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> – Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar no serviço de urgência de obstetrícia e neonatal.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Re-examina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i>	

	- Evidência escrita que o formando re-examina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação.	
Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	- Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviço de urgência de obstetrícia e neonatal.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho num hospital de referência na componente de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e ..

Número de horas normativas: 210 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 210 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a redução da mortalidade materna e neonatal e melhorar a qualidade de vida. Os estudantes ganharão experiência nas unidades sanitárias com CONEm Básicos e Completos. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo tem como base as competências adquiridas nos módulos anteriores e facilita o desenvolvimento de Habilidades específicas que salvam vidas nos alunos. Mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente em um serviço de emergência de obstetrícia e neonatal. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços de emergência de obstetrícia e neonatal. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 203 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de

trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Aspiração manual intra-uterina (AMIU)	10
Assistência ao parto por ventosa	5
Assistência ao parto pélvico	5
Assistência ao parto gemelar	5
Assistência ao parto com distócia de ombros	2
Remoção manual da placenta	5
Manejo de pré-eclâmpsia e eclâmpsia	5
Manejo de hemorragia pós-parto	10
Sutura de laceração de períneo de 1º e 2º grau	10
Reanimação da mãe	2
Reanimação do recém-nascido	10

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios,

5.10. Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária na componente de Enfermagem Pediátrica

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária na componente de Enfermagem Pediátrica		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de aplicar os princípios científicos de crescimento e desenvolvimento da criança, reconhecer e manejar qualquer anormalidade ou doença na criança.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem mas não se limitam ao material de EPI (luvas, aventais, baretas, máscaras, batas, botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita: – O formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são	

durante a experiência de trabalho (estágio)	esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas - <i>empenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	- Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objectivos e actividades; - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: - Realizar a consulta de criança sadia e da criança em risco - Avaliar o crescimento da criança; - Avaliar o estágio de desenvolvimento psicomotor - Avaliar e interpretar os dados antropométricos: peso, altura, perímetro branquial e craniano - Avaliar e interpretar os sinais vitais - Identificar e encaminhar as crianças de risco - Diagnosticar e tratar as patologias mais comuns na infância usando os protocolos de AIDI/TATE - Realizar a triagem da criança usando o ABCD - Preparar a criança e efectuar os testes de diagnóstico dentro da sua competência - Orientar a mãe/cuidador em relação à alimentação e preparação de leite, papas e outras fórmulas - Monitorar o equilíbrio de fluídos e electrólitos - Calcular e administrar medicamentos orais, supositórios e parenterais e monitorar os efeitos de medicamentos - Realizar a consulta da criança doente de 6-14 anos - Identificar e manejar os casos abuso infantil - Aconselhar a mãe de crianças com necessidades especiais: anomalias congénitas, atraso de desenvolvimento psicomotor - Transferir os casos fora da sua competência
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva.	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

	e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas - <i>empenho no local de trabalho</i> Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor/tutor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar.	O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. b) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. d) Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito</i> - O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar numa enfermaria	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária na componente de Enfermagem Pediátrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 175 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 175 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real numa enfermaria em condições normais. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende desenvolver no formando a capacidade de aplicar os princípios científicos de crescimento e desenvolvimento da criança, reconhecer e manejar qualquer anormalidade ou doença na criança, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetro clínico, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 168 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Consulta da criança sadia	30
Consulta da criança em risco	30
Consulta da criança doente	30

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.11. Levar a cabo uma experiência de trabalho de Enfermagem Saúde Materno Infantil na Comunidade

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho de Enfermagem Saúde Materno Infantil na Comunidade		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de utilizar a abordagem de atenção primária para a gestão de mulheres em idade reprodutiva, recém-nascidos, famílias e comunidade			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - A.2 Local de estágio incluem as consultas na comunidade - B. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - C. Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. - D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	A. 1; os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objectivos e actividades. B. Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI

	d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz .	- As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a:
	Evidências Requeridas	Procedimento na consulta
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na comunidade	- Colher e analisar os dados a nível comunitário - Diagnosticar o nível de saúde da comunidade - Realizar actividades de envolvimento comunitário: mobilização comunitária, brigadas móveis, feiras de saúde, saúde escolar e educação colectiva - Elaborar relatórios de actividades - Estabelecer a retro- informação com a comunidade - Realizar procedimentos de transferência, se necessário.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e a compreensão de experiência de trabalho.	a)Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b)Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c)Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos; d)Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e)Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g)Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. - O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. - O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> - Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na consulta pré-natal.	

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor.	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho na comunidade	

Levar a cabo uma experiência de trabalho de Enfermagem Saúde Materno Infantil na Comunidade

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos.

O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na comunidade em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 63 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.12. Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Administração, Gestão e Pesquisa em Saúde

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Administração, Gestão e Pesquisa em saúde		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de aplicar as teorias de administração e gestão na prática e de participar em pesquisas de saúde. A ênfase será dada à gestão dos serviços de saúde materno infantil, políticas administrativas e pesquisa.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	– A.1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – A.2 Local de estágio incluem enfermarias – B. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. C. As matérias incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas botas), caderneta do estudante, material de informação, educação e comunicação para saúde. D. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas.	Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objectivos e actividades. –

	b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecido c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz	Padrões estabelecidos incluem mas não se limitam a observância das normas de PCI As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a:
--	---	---

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Aplicar teorias e conceitos de liderança e gestão na prestação de serviços de saúde em todos os níveis do sistema de prestação de cuidados de saúde. f) Demonstrar Habilidades profissionais na educação em saúde do indivíduo, famílias e comunidades na prestação de cuidados de saúde que eles necessitam.	rar e gerir os serviços de saúde erno infantil: gestão de recursos humanos, materiais / equipamentos, estrutura e insumos Participar na supervisão e monitoria dos serviços Participar em
	Evidências Requeridas – <i>empenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar.	– actividades de mentoria – Participar na formulação de políticas de saúde – Participar na tutoria de formandos Participar na integração de novos funcionários – Avaliar os serviços oferecidos aos pacientes na maternidade – Participar na resolução de conflitos Realizar e participar em palestras e – formações contínuas: elaborar um programa formativo Participar em actividades do comité de saúde – Participar em actividades de – pesquisa
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos;	Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de

experiência de trabalho.	d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– desempenho no local de trabalho requerida. O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos;
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias.	–
	–	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na componente de Administração, Gestão e Pesquisa em Saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real numa unidade sanitária, adquirindo as competências necessárias para os princípios de gestão e educação em saúde. Os alunos ganharão experiência nos vários sectores da maternidade para desenvolver competência em liderança e gestão. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágio, material de informação, educação e comunicação para saúde. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa enfermaria. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nas enfermarias. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 63 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de

trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 a 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.13. Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de estágio integral

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de estágio integral		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando será capaz de fornecer cuidados abrangentes e de qualidade na área de saúde da mulher, da criança e da comunidade. Os formandos ganharão competências em hospitais, centros de saúde e comunidade.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio integral)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas; b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio integral).	- a. 1 Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - a. 2 Local de trabalho inclui consulta de saúde sexual e reprodutiva, enfermarias, consulta pré-natal, maternidade, consulta pós-parto, berçário, consultas de pediatria e comunidade. - b. Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - c. Os materiais incluem, mas não estão limitados ao EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas, botas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio. d. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: - Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece a relação entre os objectivos e metas pessoais realísticas. Evidência prática - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio integral)	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional; d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	- Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. - Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI e uso de protocolos do MISAU - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: Realizar a admissão da mulher: Anamnese, exame físico geral incluindo as medidas antropométricas, exame ginecológico, obstétrico e testes auxiliares de diagnóstico. - Dar educação e aconselhamento sobre saúde, nutrição, imunização e sinais de perigo
	Evidências Requeridas	Prestar cuidados básicos de internamento:
	Desempenho no local de trabalho O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar (na consulta de saúde sexual e reprodutiva, enfermarias, consulta pré-natal, maternidade, consulta pós-parto, berçário, consultas de pediatria e comunidade).	Higiene, conforto e alimentação, inserir sonda naso gástrica, administrar fluídos, prevenção do choque, administração de medicamentos, inserção de algália, cuidados da ferida operatória, cuidados com colostomia / ileostomia, reanimação do adulto, criança e recém-nascido, aspiração de secreções, administração de oxigénio, descontaminação do material e descarte do lixo segundo as normas, realizar procedimentos de alta e transferência Realizar consulta de Saúde Sexual e reprodutiva: Rastreio e manejo das ITS/HIV, cancro da mama e do colo do útero. Realizar tratamento com crioterapia, manejo dos casos de violência baseada no género, oferta dos cuidados compreensivos de aborto, auxílio na escolha e oferta dos métodos contraceptivos, inserção e remoção do DIU e implantes, gestão de anticonceptivos e

		outros materiais e insumos segundo a sua competência
--	--	--

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
		Realizar a consulta Pré-natal: – Fazer o diagnóstico da gravidez, cálculo da Idade gestacional e data provável de parto, interpretação dos achados da história clínica, oferta das intervenções da CPN, despiste e encaminhamento dos factores de risco na gestação e patologias mais frequentes. Realizar cuidados intra- parto: – Acolher a mulher e seus familiares com empatia e aplicar as normas de parto humanizado, realizar e interpretar o exame físico focalizado na mulher e no feto, seguir os fluxogramas de atendimento da mulher grávida HIV+/ SÍfilis+ entre outras. Fornecer cuidados pós-natais para a mulher saudável: – Prestar cuidados ao recém-nascido saudável e com problemas, promover e apoiar o aleitamento materno exclusivo, detectar, tratar e ou referir complicações pós-parto na mulher e no recém-nascido, oferecer serviços de planeamento familiar. Prestar cuidados obstetricos e neonatais de emergencia: – Realizar procedimentos de admissão e de cuidados de internamento básicos. Aplicar os princípios científicos de crescimento e desenvolvimento da criança: – Realizar consulta da criança sadia e criança em risco, diagnosticar e tratar as patologias mais frequentes da infancia usando os protocolos de AIDI/TATE, realizar a triagem da criança usando ABCD.

		Utilizar abordagem de atenção primária para gestão da saúde da comunidade:
--	--	--

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		- Realizar o diagnóstico de nível de saúde da comunidade, realizar e participar nas acções de envolvimento comunitário Gerir os serviços de saúde materno infantil: - Gerir os recursos humanos e materiais do sector, realizar educação e promoção de saúde, desenvolver e participar nas actividades de pesquisa.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Tarefas que não são de sua responsabilidade incluem as não alocadas para o referido estágio - Atitude positiva refere-se à realização das tarefas com criatividade, em que o formando usa as dificuldades como oportunidades de aprendizagem.
	Evidências Requeridas Desempenho no local de trabalho Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo tutor/supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar (consulta de saúde sexual e reprodutiva, enfermarias, consulta pré-natal, maternidade, consulta pós-parto, berçário, consultas de pediatria e comunidade)	

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento profissional, pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor/ supervisor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento profissional, pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar e comunitario	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na Unidade Sanitária, na componente de estágio integral

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e ..

Número de horas normativas: 420 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos.

O tempo total estimado para este módulo é de 420 horas.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na Unidade Sanitária, em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa Unidade Sanitária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços de consulta de saúde sexual e reprodutiva, enfermarias, consulta pré-natal, maternidade, consulta pós-parto, berçário, consultas de pediatria e comunidade. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para o ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os tutores do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação, cadernetas e relatórios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 408 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas e treinados sobre o preenchimento das cadernetas dos formandos, para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionandoas com os objectivos e metas traçadas para o estágio.

As 408 horas definidas para este estágio devem ser distribuídas da seguinte maneira:

- Consultas de saúde sexual e reprodutiva- 70 horas
- Cuidados pré-natais – 70 horas
- Sala de partos e urgência de ginecologia – 163 horas
- Atenção à criança – 70 horas
- Neonatologia – 35 horas

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 4 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticas para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, as quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, pontos fortes, objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais

apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação e caderneta de estágio a serem preenchidas pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. A lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 a 2000 palavras. A lista de verificação, a caderneta de estágio e o relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas tarefas descritas nesta qualificação profissional e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor /supervisor
Saúde sexual e reprodutiva	
Rastreio e manejo das ITSs/HIV	50
Rastreio e despiste do cancro da mama e do colo do útero	50
Manejo de casos de violência baseada no género (VBG)	10
Tratamento com crioterapia	10
Aspiração manual intrauterina	20
Inserção e remoção do DIU	10
Inserção e remoção de implante	15
Consulta Pré-Natal	
1ª consulta pré-natal	25
Consultas seguintes	50
Cuidados intraparto	
Assistência ao parto normal	50
Assistência ao parto pélvico	5
Assistência ao parto gemelar	5
Assistência ao parto por ventosa	5
Sutura de laceração do períneo	20
Episiotomia e episiorrafia	5
Manejo de hemorragia pós-parto	5
Remoção manual da placenta	5
Manejo de pré-eclâmpsia/ eclampsia	5
Cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido	50
Reanimação da mãe	2

Reanimação do recém-nascido	10
Cuidados pós-parto e pós-natais	50
Atenção à criança	
Consulta da criança sadia	50
Consulta da criança em risco	50
Consulta da criança doente (AIDI/TATE)	50

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 a 2000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

EQUIPE TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Atália da Cruz

Celeste Arrone Mavie

Ermelinda Noticho

Helena Ouana

Juvenália Sengulane

Direcção Nacional de Saúde Pública/ Departamento de Saúde da Mulher

Irene Rungo

Aneth Dinis

Direcção Nacional de Assistência Médica /Departamento de Enfermagem

Rita Alfredo Mucache Mondlane

Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Sidónia dos Reis Fumo

Teresa Mutemba Vilanculo

Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário

Ricardo Vidal M. Limeme

PATH: **Traifina Domingos**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Departamento de Formação Inicial

Validação

Organização Mundial da Saúde: Margaret Phiri, Nafissa Osman, Alícia Carbonell

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde: Bernardina Gonçalves, Ermelinda Noticho

COLABORADORES:

Associação de Parteiras de Moçambique- APARMO

Hospital Geral José Macamo-HGJM

Hospital Central de Maputo-HCM

Hospital Geral de Mavalane-HGM

Instituto de Ciências de Saúde da Beira-ICSB

Centro de Formação de Saúde de Chicumbane- CFSCH

Organização Mundial da Saúde-OMS

Fundo das Nações Unidas para a Infância -UNICEF

Fundo da Nações Unidas para a População –FNUAP

Child Health and Development Provincial Program-PATH

IPAS

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde/ Departamento de Formação Inicial
Ministério da Saúde de Moçambique
--- 2017 ---

Validação pela Organização Mundial da Saúde em Abril de 2019